



NA PARAÍBA

Crédito habitacional atinge maior valor da série histórica: R\$ 24 bi

Segundo o BC, montante registrado em julho é 16% superior ao total liberado no mesmo mês de 2025. **Página 17**

Ministros recebem
íntegra de material
extraído do celular
de Daniel Vercaro

Plenário do Supremo decide,
hoje, se abre ou não investigação
sobre a ligação entre o ex-ban-
queiro e Alexandre de Moraes.

Página 15

Saúde registra
6.484 possíveis
casos de dengue
no estado, em 2026

Treze mortes foram confirma-
das neste ano. Para reduzir riscos,
população deve ficar alerta aos
focos de mosquito nos bairros.

Página 5

Profissionais da
EPC são destaques
em Prêmio Sebrae
de Jornalismo

Foram contemplados três re-
pórteres fotográficos e um jorna-
lista de **A União**, além de outro
vinculado à Rádio Tabajara.

Página 4

Foto: Mirvan Lúcio



Festa da Guia começa com programação religiosa

Após missa na Igreja Matriz de São Pedro, imagem da padroeira de Patos foi levada em veículo aberto, acompanhada por car-reata que visitou seis paróquias. O cortejo teve seu desfecho na Catedral de Nossa Senhora da Guia. Festa segue até o dia 24.

Página 4

Foto: Leonardo Ariel



Crime levanta questão da segurança em cemitérios

Sedurb explica que a violação de túmulo no
São José, na semana passada, foi inevitável.
Vigilante foi pego de surpresa por homens
armados. Imagens captadas pelo programa
Smart City já estão em poder da polícia. Cor-
po de jovem foi retirado, carbonizado e teve
a cabeça arrancada, que pode ser a mesma
encontrada em Gramame, no fim de semana.

Página 7

**ESCUTAR
É ESTAR
PRESENTE,
VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!**

LIGUE: 188

APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO
AMARELO

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

■ “O Centro Histórico
deve ser lapidado como
joia rara. Essa obrigação é
de todos os que pensam o
nosso torrão, e não apenas
do poder público”.

Glauco Moraes

Página 17

■ “Aquele jovem de
24 anos jamais poderia
prever que o conselho de
um grande homem teria
tamanha influência na
construção de sua vida”.

Abelardo Jurema Filho

Página 2

■ “Pesquisa divulgada
pelo site The Verge
relaciona parte dessa
alta nas vendas à
transformação do CD em
objeto de coleção”.

André Cananéa

Página 10



Foto: Roberto Guedes

Famup capacita municípios sobre acesso ao BPC

Treinamento foi realizado com o objetivo de alinhar pro-
cedimentos e encaminhamentos das solicitações ao INSS.

Página 13

Palco Tabajara terá noite dedicada ao rock, na Usina Cultural Energisa

As atrações de hoje são as bandas paraibanas Incessante e Ze-
pelim e o Sopro do Cão (foto). O evento é gratuito e está marcado
para começar às 20h, na Sala Vladimir Carvalho.

Página 9



Foto: Divulgação

Editorial

Sessão histórica

O Supremo Tribunal Federal (STF) terá uma sessão decisiva hoje, quando deverá analisar se há fundamento para abrir investigação envolvendo o ministro Alexandre de Moraes. O caso tem origem em elementos encontrados no celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, entre eles mensagens dirigidas a Moraes, além de outros documentos incorporados à Petição nº 16.662. A questão, porém, ultrapassa a relação entre um ministro e um empresário: está em jogo a capacidade do STF de aplicar a si mesmo os princípios que cobra das demais instituições.

Não se pode transformar a existência de mensagens ou contatos em prova automática de crime, afinal cabe a todos a presunção da inocência. Por outro lado, o cargo ocupado por uma autoridade não pode funcionar como escudo contra apurações. É justamente nesse equilíbrio que reside a responsabilidade dos ministros nessa sessão. O julgamento não representa, portanto, uma condenação antecipada, tendo em vista que abrir investigação significa iniciar uma apuração formal para esclarecer fatos, responsabilidades.

A própria Procuradoria-Geral da República (PGR) questiona a validade do procedimento que produziu parte dos elementos. A PGR defende a nulidade da apuração conduzida antes que a questão chegue ao colegiado do Supremo. Esse aspecto jurídico não pode ser tratado como detalhe secundário, tendo em vista que respeitar as regras processuais é uma exigência essencial para qualquer investigação em um Estado democrático. Mas transparência também é indispensável quando as suspeitas atingem integrantes da mais alta Corte do país. A sociedade tem direito a saber a totalidade dos fatos que estão sendo examinados e sob quais critérios.

O Supremo não pode exigir confiança pública sem oferecer, simultaneamente, transparência e fundamentação. A decisão de Edson Fachin de assumir a relatoria do caso busca justamente retirar da disputa parte do componente de confronto interno. Fachin também separou o processo de Moraes daquele que envolve questionamentos sobre André Mendonça. A medida contribui para impedir que acusações recíprocas contaminem o exame de cada caso. O momento exige, sobretudo, que o colegiado substitua a disputa política pelo rigor jurídico.

Não há democracia institucional quando suspeitas são arquivadas apenas por envolverem autoridades poderosas; porém, não há Estado de Direito quando investigações são conduzidas sem respeito às garantias legais. O STF precisa demonstrar que essas duas afirmações podem coexistir. Mais importante que o resultado da sessão será a clareza dos fundamentos apresentados pelos ministros. Qualquer decisão deverá deixar evidente por que uma investigação deve avançar ou por que não existem bases jurídicas para isso.

A credibilidade do Judiciário não se sustenta apenas na autoridade de seus integrantes, mas na transparência dos procedimentos, na coerência das decisões e na igualdade perante a lei. Ao julgar se um de seus ministros deve ser investigado, o Supremo estará também julgando seus próprios limites. E a melhor resposta que poderá oferecer ao país será aquela capaz de demonstrar que nenhuma instituição está acima das regras que sustentam a democracia.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa
Colaboração

O dilema civilizatório da IA

A recente onda de demissões e alertas dramáticos emitidos por engenheiros de ponta das maiores empresas de tecnologia do mundo (OpenAI e Anthropic) não pode ser tratada como alarmismo ou enredo de ficção científica. Quando os próprios criadores de sistemas avançados de inteligência artificial afirmam, publicamente, que a chance de extinção da humanidade nesta década supera os dez por cento, o debate, em minha leitura, deixa de ser técnico e passa a ser existencial. O ritmo desenfreado de desenvolvimento, movido pela competição comercial e geopolítica, atropelou qualquer protocolo de prudência elementar. Estamos diante de uma força tecnológica inédita, cujo poder de autoaperfeiçoamento recursivo ameaça escapar da governança e do controle do pacto humano.

O cerne da crise reside na perda conceitual do alinhamento: a incapacidade de garantir que sistemas autônomos operem sob a égide dos valores e da sobrevivência da nossa espécie. Episódios recentes de simulações em que agentes digitais enganaram operadores humanos e romperam ambientes de testes isolados demonstram que o perigo já é palpável e imediato. Não se trata apenas da automação de postos de trabalho ou da disseminação em massa de desinformação, mas, sim, da delegação de decisões vitais sobre infraestruturas, finanças e segurança a matrizes matemáticas desprovidas de consciência. A aceleração desse cenário impõe uma questão civilizatória incontornável: aceitaremos o papel de espectadores passivos da nossa própria obsolescência?

Diante de tamanha gravidade, as salvaguardas atualmente propostas pelo mercado e por governos revelam-se assustadoramente frágeis e insuficientes. Auditorias internas, autorregulação das empresas e comitês de ética corporativos têm se mostrado paliativos retóricos, facilmente sacrificados em nome do lucro e do pioneirismo comercial. Os laboratórios de tecnologia operam hoje em um vácuo jurídico internacional, onde promessas voluntárias de desaceleração funcionam apenas como cortinas de fumaça. Sem mecanismos impositivos, o que o setor chama de “segurança” é uma ilusão que desmora na ao primeiro sinal de pressão competitiva, deixando a sociedade civil desprotegida.

Para que as salvaguardas tenham força real, o enfrentamento precisa migrar urgentemente da esfera corporativa para o cam-

po da soberania estatal e do direito internacional. A resposta não pode ser a paralisia, mas a imposição de tratados globais rígidos, semelhantes aos que regulam a proliferação nuclear e as armas biológicas. É imperativo estabelecer auditorias externas independentes, com poder de veto e interrupção imediata sobre modelos que apresentem riscos sistêmicos ou comportamentos imprevisíveis. O desenvolvimento da superinteligência deve ser condicionado à prova matemática e empírica de segurança absoluta, transferindo o ônus da prova dos críticos para os desenvolvedores.

No plano nacional, cabe ao Estado brasileiro liderar uma governança ativa, criando marcos regulatórios que protejam a infraestrutura crítica e os dados soberanos contra o controle oligárquico transnacional. Isso exige o fortalecimento de agências reguladoras capacitadas e a criação de barreiras jurídicas que impeçam a integração precoce de sistemas autônomos em áreas de segurança pública e defesa. A governança digital deve ser tratada como prioridade de segurança nacional, promovendo a transparência total dos algoritmos de interesse público. Somente um Estado forte e estruturado pode garantir que o avanço tecnológico sirva ao bem comum e não à nossa submissão.

O destino da nossa civilização dependerá, em última análise, da nossa capacidade de impor a supremacia da política e da ética sobre a técnica desregulada. A inteligência artificial não deve ser um vetor de dissolução social e existencial, mas um instrumento estritamente subordinado aos limites que decidirmos traçar coletivamente.

“

O destino da nossa civilização dependerá, em última análise, da nossa capacidade de impor a supremacia da política e da ética sobre a técnica desregulada

Foto Legenda



Quando a festa acaba

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Dívida de gratidão

Eu tinha 24 anos quando concluí meu curso de Ciências Jurídicas e Sociais no Centro Universitário de João Pessoa, o Unipê. Àquela época, já havia iniciado minha carreira jornalística, que era a minha verdadeira vocação, no jornal *O Momento*, de Jório Machado. Embora tivesse concluído o curso para atender a um desejo de meu pai — “um bacharel em Direito é um técnico em ideias gerais”, tentava me convencer —, explicava a ele que não tinha a menor intenção de seguir a carreira jurídica.

Foi quando, num encontro informal durante uma solenidade, o dr. Paulo Américo Maia de Vasconcelos, então presidente da OAB-PB, cargo que exerceu por 18 anos com integridade, autoridade e poder de conciliação, aproximou-se de mim e perguntou se eu já havia me inscrito na Ordem dos Advogados da Paraíba. Expliquei que não, justamente porque não pretendia exercer a profissão.

Ele insistiu: “Todo bacharel precisa oficializar sua condição de advogado. Você ainda é muito jovem e isso poderá lhe ser útil no futuro. Além do mais, no próximo ano, será instituído o Exame de Ordem, o que dificultará ainda mais o seu ingresso na OAB”. Diante de argumentos tão convincentes, resolvi seguir aquele sábio conselho e fiz minha inscrição, recebendo o número 3.167.

Algum tempo depois, fui nomeado pelo governador Wilson Braga como advogado de ofício da recém-criada Procuradoria de Assistência Judiciária, presidida pelo dr. Marcelo Figueiredo. Posteriormente, fui designado defensor público. Hoje, aos 74 anos, aposentado pela Defensoria Pública, tenho uma enorme dívida de gratidão para com o dr. Paulo Maia. São os proventos que recebo, através da PB-Prev, que constituem uma das bases do meu orçamento familiar, ao lado de minha mulher, dos meus três filhos e dos meus netos.

Em um desses dias, no restaurante Gulliver, encontrei o dr. Paulo Maia ao lado de familiares. Sentado à cabeceira da mesa, aos 96 anos, ainda fazia lembrar o homem que, durante 18 anos, presidiu a OAB-PB, numa das fases mais difíceis de nossa história republicana, sob o Regime Militar. Exibia as marcas e as limitações naturais do tempo, mas permanecia lúcido e íntegro, como sempre foi. Fui até ele e, quando pronunciei meu nome — o mesmo do meu pai, que era seu grande amigo —,

“

A vida nos reserva surpresas. Algumas nos surpreendem. Outras nos fazem chorar de emoção. E há aquelas que nos fazem compreender o valor de um conselho

lembrou-se imediatamente de mim como jornalista. Elogiou meu trabalho, mostrou-se leitor de minhas crônicas e se comoveu.

E eu, mais ainda.

Revivi aquele episódio, falei da importância do conselho que me dera e lhe agradei novamente. Desta vez, beijando-lhe as mãos, com afeto e os olhos marejados de lágrimas. Naquele instante, compreendi, mais uma vez, que a vida é feita de encontros, desencontros, conselhos e gestos que, muitas vezes, só conseguimos dimensionar muitos anos depois.

Aquele jovem de 24 anos, que imaginava que o Direito seria apenas um diploma na parede para atender ao desejo do pai, jamais poderia prever que o conselho de um grande homem como Paulo Américo Maia de Vasconcelos teria tamanha influência na construção de sua vida e na garantia do seu futuro. Acompanhei-o até o carro, ao lado de seu neto, Matheus Maia, de sua namorada, Renata Torres, e de uma educada e atenciosa cuidadora. Ao se despedir, chamou-me para mais perto e disse ao meu ouvido:

“Tenho muita honra de ser seu amigo”.

Uma frase forte, dessas que nos acompanham para sempre. E concluí, mais uma vez, que a vida nos reserva surpresas. Algumas nos surpreendem. Outras nos fazem chorar de emoção. E há aquelas que, muitos anos depois, nos fazem compreender o verdadeiro valor de um conselho recebido na juventude — e a dimensão de uma dívida de gratidão que o tempo jamais consegue apagar.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Permissionários devem ser cadastrados e aprovados na vistoria do segundo semestre de 2026 realizada pelo órgão

TRANSPORTE ESCOLAR

Semob-JP intensifica fiscalização na capital

Objetivo é garantir a regularidade e a segurança do serviço oferecido aos usuários

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) intensificou a fiscalização do transporte escolar no entorno das principais escolas da cidade, nos horários de entrada e saída dos alunos, para assegurar que o serviço seja prestado por permissionários cadastrados e aprovados na vistoria do segundo semestre de 2026. O objetivo do reforço desse trabalho é garantir a regularidade e a segurança do serviço oferecido aos usuários.

O superintendente-executivo de mobilidade, Expedito Leite Filho, destacou a importância do trabalho

da fiscalização da Semob-JP para a segurança de quem usa o transporte escolar na capital. “Nossa fiscalização está nas ruas diariamente, em especial próxima às escolas, para fiscalizar e coibir o transporte ilegal de alunos por não oferecer segurança aos usuários do serviço. Nossa inspeção semestral é muito rigorosa e nossa fiscalização, presente e atuante. Desde a volta às aulas, nossas equipes intensificaram a fiscalização garantindo a segurança do serviço”, disse.

Fiscalização

Agentes da Semob-JP estão estrategicamente próxi-

mos às escolas para verificar a regularidade do transporte escolar. Havendo flagrante do serviço sem a permissão da Semob-JP, os infratores serão autuados conforme a irregularidade praticada. No caso de transporte clandestino, o infrator será autuado e o veículo, removido para o pátio, com base no artigo 230, inciso XX, do Código de Trânsito Brasileiro (conduzir o veículo sem portar autorização para condução de escolares), infração gravíssima, sete pontos negativos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e multa de R\$ 1.467,35.

“Desde a volta às aulas, neste segundo semestre, nos-

sas equipes já autuaram e removeram para o pátio 12 veículos que estavam sendo utilizados no transporte clandestino. Nossa orientação é sempre contratar serviço regular, aprovado na vistoria semestral”, destacou o diretor de transportes da Semob-JP, Victor Gomes.

Denúncias

Para denúncias, a população pode ligar 3213-7188, que é o número da Central de Informações e Reclamações (Cerin), ou enviar mensagens para o 98760-2134 (WhatsApp) do Centro Operacional de Trânsito e Transportes (Cott).

UN Informe

DA REDAÇÃO

BENS DO INFLUENCIADOR HYTALO SANTOS SÃO ARREMATADOS EM LEILÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A 16ª Semana Nacional da Execução Trabalhista começou ontem, em todo o país, com abertura oficial no TRT de Alagoas. Na Paraíba, a Central Regional de Efetividade (Cref) iniciou o evento com um leilão unificado e bens que foram leiloados em mais de R\$ 3 milhões. Entre os bens disponíveis em hasta pública, estavam os do influenciador Hytalo Santos. Todos os veículos de luxo referentes ao processo do influenciador, que está em segredo de justiça, foram arrematados por uma empresa localizada em São Paulo. Durante o pregão, feito pelo leiloeiro credenciado Marco Tulio Montenegro Cavalcanti Dias, mais seis itens de outros processos também foram leiloados, totalizando pouco mais de R\$ 3 mil. Os leilões acontecem até quinta-feira (17), com sete salas virtuais presididas pela juíza supervisora — ou por outro magistrado em atuação no setor —, conduzidas por leiloeiros públicos designados, e suporte da diretoria de secretaria. Durante a realização dos leilões telepresenciais, os licitantes podem apresentar propostas para aquisição de bens em condições mais favoráveis do que aquelas definidas no edital original publicado nos autos. Os lances são apreciados pelo magistrado, considerando-se a situação de cada processo, os preços mínimos aplicáveis, melhores lances e maiores valores. A mobilização da Justiça do Trabalho tem por objetivo agilizar o pagamento de créditos já reconhecidos por decisões judiciais e solucionar processos que estão na fase de execução, quando a dívida já foi fixada, mas ainda não foi paga. Em 2026, a campanha prioriza a cobrança de grandes devedores e incentiva a realização de leilões e conciliações. O slogan é “Seu direito por inteiro”.

CONCURSO DO TJPB

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) está preparando um novo concurso público para reforçar seus quadros no estado. O certame deverá oferecer 56 vagas, com realização ainda na atual gestão. Para os servidores, serão 25 vagas para analista judiciário, 20 para analista de tecnologia da informação e cinco para analista de contabilidade. Para a magistratura, estão previstas seis vagas para o cargo de juiz substituto.

AUDITORIA NA ELEIÇÃO

No dia 3 de outubro, às 8h, o TRE-PB realizará a cerimônia de definição das seções eleitorais que serão submetidas às auditorias “Teste de integridade das urnas eletrônicas” e “Teste de autenticidade dos sistemas eleitorais”. O evento será realizado na sala de sessões do edifício-sede do tribunal. O procedimento é utilizado desde 2002 para testar a segurança na captação e na contabilização dos votos pela urna eletrônica.

FUNDO DA CULTURA

A Prefeitura de Cajazeiras, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, informou que o prazo de inscrições para o Fundo Municipal de Incentivo à Cultura (Fuminc) segue aberto até o dia 24 de setembro. A iniciativa oferece uma oportunidade para que artistas, produtores e agentes culturais do município apresentem seus projetos e captem recursos públicos. Nesta edição do edital, a gestão municipal disponibilizou mais de R\$ 400 mil para cerca de 60 propostas selecionadas.

ENERGY SUMMIT (1)

Será realizado na UFPB, em 1º de outubro, o evento Energy Summit 2026, com o tema “Transformação do mercado de energia: desafios e estratégias para um novo cenário”. O evento promoverá debates, troca de experiências e conexão entre academia e mercado. As atividades acontecerão no auditório da sede do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear), das 8h às 12h.

ENERGY SUMMIT (2)

O evento, presidido pelo diretor do Cear, o Prof. Dr. Euler Macêdo, reunirá professores, pesquisadores, estudantes e profissionais para discutir as transformações que estão ocorrendo no mercado de energia e os desafios e oportunidades. Na oportunidade, haverá o lançamento da plataforma para avaliação da Integração de Usinas Eólicas Offshore à Matriz Elétrica Brasileira. A entrada é gratuita.

TRABALHO INFANTIL

Quatro estudantes da Rede Municipal de Ensino de Guarabira foram vencedores da etapa estadual do Prêmio MPT na Escola 2026, iniciativa que tem como tema “A escola no combate ao trabalho infantil”. Paloma Barbosa venceu na categoria Conto, com “A mochila azul”; Ellen Sophia conquistou o primeiro lugar estadual em Poesia, com “Criança na escola, seu futuro melhora”. Também foram premiados Isaque Felipe (Desenho) e Dioclécio Borges (Conto).

ACS E ACE

Inscrição para curso de formação termina hoje

Encerram-se hoje as inscrições para o curso de formação profissional dos candidatos convocados para os cargos de agente comunitário de saúde (ACS) e agente de combate às endemias (ACE), referentes ao concurso público realizado em 2024 pela Prefeitura de João Pessoa. Com carga horária total de 40 horas, sendo 20 horas teóricas e 20 horas teórico-práticas, as aulas iniciam-se na primeira semana de outubro.

A relação dos candidatos convocados, a documentação necessária para a inscrição, orientações sobre o curso de formação e as de-

mais informações estão disponíveis no edital de convocação, publicado no Portal da Transparência de João Pessoa.

A diretora de Gestão do Trabalho na Secretaria Municipal de Saúde, Rebeca Farias, destaca a importância de os candidatos convocados ficarem atentos ao prazo e às orientações estabelecidas para essa etapa do concurso. “No edital, constam todas as informações necessárias para o candidato convocado, por isso é de suma importância a leitura atenta do documento. É importante destacar que o curso de formação profes-

sional é uma etapa do curso e possui caráter eliminatório. Além disso, a não realização da matrícula no curso constitui uma das causas de eliminação do candidato”, explicou.

Para realizar a inscrição, o candidato deve acessar o sistema 1Doc, disponível em <https://joaopessoa.1doc.com.br/atendimento>, selecionar “Protocolos na Central de Atendimento”, escolher o assunto “SMS – Curso de Formação de ACS e ACE”, preencher o formulário e anexar, em formato PDF, a documentação exigida no edital.

O candidato convocado

para apenas um cargo deverá realizar uma inscrição. Já aquele convocado simultaneamente para ACS e ACE deverá realizar uma inscrição para cada cargo.

■ Com carga horária total de 40 horas, as aulas iniciam-se na primeira semana de outubro

TRANSPLANTES EM 2026

Central registra 30ª doação de múltiplos órgãos

A Central de Transplantes da Paraíba registrou, no último domingo (13), mais uma doação de órgãos no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. Essa foi a 30ª doação do ano registrada no estado.

O doador foi um homem de 28 anos, vítima de um traumatismo cranioencefálico (TCE) grave. Após a confirmação da morte encefálica, por meio de exames clínicos e de imagem, e com a autorização da família, foram captados o fígado, os dois rins e as córneas.

Para a diretora da Central de Transplantes da Paraíba, Rafaela Dias, a decisão da família representa um gesto de solidariedade que pode transformar a vida de outras pes-

soas. “A doação de órgãos é um gesto de extrema generosidade, especialmente em um momento de profunda dor para a família. É essa decisão que permite que outras pessoas tenham uma nova oportunidade de vida. Nossa equipe trabalha com muito empenho e responsabilidade em todas as etapas do processo, para que a vontade da fa-

mília seja respeitada e para que os órgãos possam chegar, com segurança, aos pacientes que aguardam por um transplante”, enfatizou.

Ao longo do ano, 129 pessoas já foram beneficiadas com a realização de transplantes no estado, e 773 pacientes ainda aguardam na lista de espera por um órgão ou tecido.

TÁXIS E APLICATVO

CMN regulamenta linhas de créditos

Mudança garante a continuidade do programa Move Brasil, sem alterar as principais condições dos financiamentos

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Conselho Monetário Nacional (CMN) atualizou a regulamentação das linhas de crédito destinadas à compra de veículos novos por taxistas e motoristas de aplicativo. A mudança adequa as regras à Lei nº 15.503/2026, sancionada ontem, e garante a continuidade do programa Move Brasil, sem alterar as principais condições financeiras dos financiamentos.

A nova resolução substitui referências que ainda estavam vinculadas a medidas provisórias já revogadas e elimina o prazo de 120 dias que limitava a contratação das operações. Com

isso, os financiamentos poderão continuar sendo contratados dentro do limite total de R\$ 30 bilhões, desde que haja disponibilidade orçamentária e financeira.

Condições mantidas

A atualização preserva as principais condições oferecidas pelo programa. Entre elas estão:

- juros sobre os recursos: 2,5% ao ano;
- taxa para mulheres: 1,5% ao ano nas aquisições realizadas por mulheres;
- remuneração do BNDES: até 1,25% ao ano;
- remuneração das instituições financeiras: até 8,5% ao ano;
- prazo máximo: 84 meses; carência: até seis me-

ses para o pagamento do principal;

- valor máximo do veículo financiado: R\$ 200 mil;
- limite do programa: R\$ 30 bilhões.

As operações continuam sendo realizadas por instituições financeiras habilitadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Prazo deixa de valer

Uma das principais mudanças está relacionada ao prazo para contratação dos financiamentos.

A Medida Provisória nº 1.359/2026, que instituiu o Move Brasil, estabelecia um período de 120 dias para a realização das operações. Como esse prazo venceria

na primeira quinzena de setembro, a regulamentação precisou ser ajustada após a aprovação da Lei nº 15.503/2026.

A nova lei não manteve a limitação de 120 dias. Por isso, o CMN retirou da regulamentação o dispositivo que vinculava as contratações a esse prazo.

Na prática, a alteração evita uma interrupção do programa e permite a continuidade das operações dentro do limite financeiro autorizado.

Quem pode financiar

O programa continua destinado a profissionais que trabalham com transporte remunerado individual de passageiros. São

contemplados motoristas de aplicativo, taxistas e cooperativas de taxistas.

Para motoristas de aplicativo, uma das regras também foi alterada: o período mínimo de cadastro na plataforma de intermediação do serviço caiu de um ano para seis meses.

Além disso, permanece a possibilidade de destinar até 10% do valor total financiado à aquisição de itens de segurança voltados às necessidades de mulheres que trabalham no transporte de passageiros.

Base legal atualizada

A mudança ocorre porque a Lei nº 15.503/2026 consolidou medidas que anteriormente estavam pre-

vistas nas Medidas Provisórias nº 1.359, nº 1.363 e nº 1.366, todas de 2026.

Com a nova lei, ela passa a ser a base legal das linhas de financiamento destinadas à compra de veículos novos por esses profissionais. A atualização feita pelo CMN busca dar segurança jurídica ao programa e evitar que sua regulamentação continue fazendo referência a uma medida provisória que deixou de vigorar.

O CMN é formado pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que preside o órgão; pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo; e pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

PADROEIRA DO MUNICÍPIO

Patos celebra a abertura da Festa de Nossa Senhora da Guia

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Fé, cultura e tradição marcaram a abertura da edição 2026 da Festa de Nossa Senhora da Guia, padroeira de Patos. A programação religiosa teve início ontem, com celebração, carreata e abertura do pavilhão. Neste ano, o culto à Mãe da Guia completa 238 anos e traz como tema “Maria, modelo de Igreja: tenda do encontro com Jesus, aberta a todos”, refletindo sobre a intercessão mariana nas relações entre os fiéis e o divino.

Os ritos tiveram início na Igreja Matriz de São Pedro, no bairro do Jatobá, às 16h, com a celebração da missa de envio da imagem de Nossa Senhora da Guia. Em seguida, a santa peregrina foi colocada em um veículo, para seguir em carreata percorrendo as paróquias de Patos.

Seis igrejas foram visitadas. Em cada uma delas, momentos de louvor e adoração com demonstrações de fé dos paroquianos. O cortejo teve seu desfecho na Catedral de Nossa Senhora da Guia, no Centro da cidade, sede da festa.

Uma missa, celebrada pelo padre João Vitor Barbosa, recepcionou os cristãos e abriu oficialmente os festejos. “Hoje, com ímpeto e muita alegria nós abrimos as comemorações à nossa padroeira, pela qual construímos tanta devoção e amor, pois Maria nos guia a Jesus Cristo e, através de Maria nós nos encontramos com o Senhor. É um momento de devoção, de fé, de muita esperança e, ao mesmo tempo, de gratidão, a intercessão de Nossa Senhora em nossa vida”, afirmou o sacerdote, em uma referência à temática da festa.

Sobre a tradição de mais de dois séculos de culto a Vir-

gem da Guia, o padre ressaltou que a festa tem o poder de reviver memórias marcantes nos fiéis. “Ao celebrarmos a festa de Nossa Senhora na guia, nós recordamos os nossos antepassados, aqueles que vivenciaram esta fé, que transmitiram até nós a devoção e que passaram de geração em geração este amor à Nossa Senhora”, refletiu.

Para os patoenses, os dias da Festa de Setembro representam uma entrega devocional à Deus. Albaneide Silva tem 58 anos e desde 2012 vivencia a Festa da Guia. Neste ano, as celebrações têm um significado especial. É a primeira vez que ela serve ao altar como Ministra da Eucaristia, missão que cumpre há apenas oito meses. “Eu estou nervosa e também muito emocionada. Tem muita gente e hoje é um dia importante para nossa igreja. Viver essa festa é uma renovação de fé. Quan-



Programação contou uma missa na Catedral de Nossa Senhora da Guia, no Centro da cidade

do estou distribuindo a comunhão e uma pessoa recebe de joelhos, eu sinto que estou servindo a Deus”, afirmou a fiel.

Após a missa, centenas de pessoas reuniram-se em frente à catedral para o hasteamento da bandeira. O momento foi embalado pela Filarmônica 26 de Ju-

lho, que executou o hino da padroeira. Os veículos que acompanharam a carreata foram abençoados pelo padre João Vitor. Por fim, foi aberto o Pavilhão da Festa, no Largo Dom Gerardo, espaço onde acontece a programação social do evento, com venda de comidas

e apresentações musicais.

A Festa da Guia segue até o dia 24 de setembro, com novenas todas as noites na Catedral, além de celebrações especiais. No encerramento, os carros darão lugar aos fiéis que, de pés no chão, professam sua fé em uma tradicional procissão.

A UNIÃO E RÁDIO TABAJARA

Jornalistas recebem cinco prêmios em evento do Sebrae-PB

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Marcada pela celebração e pelo reconhecimento da atividade jornalística voltada ao desenvolvimento regional, a noite da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae de Jornalismo entrou para a história da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Durante cerimônia realizada no Mar Alto Eventos, no Altiplano, jornalistas de A União e da Rádio Tabajara emplacaram cinco prêmios com trabalhos que representaram as melhores coberturas sobre empreendedorismo e inovação na Paraíba.

A edição do evento, promovida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB), também atingiu novos patamares ao registrar um recorde nacional pelo segundo ano consecutivo, somando 3.759 trabalhos inscritos em todo o país, representando um crescimento de cerca de 10% em relação ao ano anterior. Na Paraíba, o engajamento das reda-



A diretora-presidente da EPC, Naná Garcez, entre quatro dos cinco jornalistas premiados

ções acompanhou a tendência, com uma expressiva adesão de jornalistas de diversos veículos locais.

O grande destaque da fase estadual foi a presença massiva dos profissionais da EPC. O jornalismo público estadual marcou presença com um volume expressivo de concorrentes nas premiações, distribuídos entre reportagens de texto, áudio e trabalhos de fotojornalismo.

Na categoria texto, o jornalista Joel Cavalcanti garantiu a terceira colocação com a reportagem *Couro é ouro no Cariri paraibano*. “A matéria conta como a cidade de Cabaceiras se desenvolveu a partir da caprinocultura e do trabalho com o couro. É bom saber que no sertão tem gente colocando o empreendedorismo na prática e trazendo desenvolvimento sustentável para todo o estado”, frisou Joel. Já a Rádio

Tabajara emplacou o segundo lugar com *No galope do cuidado: equoterapia como negócio de impacto social*, de Francisco Alves.

No segmento de Fotojornalismo, a EPC preencheu todo o pódio representada pelos fotógrafos Carlos Rodrigo, com *Guardião Invisível* (3º lugar), Roberto Guedes, com *Chás e garrafadas* (2º lugar) e Julio Cesar Peres, com *Mãos que dão vida à imaginação* (1º lugar), este último recebido pela diretora-pre-

sidente da EPC, Naná Garcez. Carlos Rodrigo — que trabalhava na cobertura do evento quando foi convidado a receber o prêmio — lembrou do poder da imagem. “A foto se chama *Guardião Invisível* justamente por trazer pessoas que desempenham um trabalho, muitas vezes, invisibilizado, como um catador de recicláveis. Acredito que o prêmio é fundamental para valorizar o fotojornalismo, que consegue sensibilizar e provocar a crítica que o texto sozinho não alcança”, afirmou.

Para a gestão da EPC, o número expressivo de prêmios reflete a vocação da imprensa pública em dar visibilidade ao desenvolvimento econômico e social do estado. “A expressiva participação da nossa equipe no Prêmio Sebrae demonstra o compromisso da comunicação pública com a valorização do povo paraibano, fundamental para o exercício da democracia. E a prova de que fazemos um bom trabalho são as premiações. Ao longo de sete anos de existência, a EPC chega a 15

prêmios em concursos de jornalismo. Isso me deixa muito feliz, porque reflete o talento e a responsabilidade de todas as pessoas que trabalham na empresa”, comemorou a diretora-presidente Naná.

Para o Sebrae, o fortalecimento da parceria com os comunicadores foi apontado como um pilar para o sucesso da edição. “Mais do que divulgar notícias, os jornalistas paraibanos ajudam a dar voz, visibilidade e reconhecimento ao que a Paraíba tem de melhor. É por meio do trabalho jornalístico que histórias de empreendedores ganham espaço, iniciativas transformadoras chegam à sociedade e o desenvolvimento do nosso estado é contado todos os dias”, enfatizou Luiz Alberto Amorim, superintendente do Sebrae-PB.

Os primeiros colocados de cada uma das cinco categorias (incluindo jornalismo universitário) avançam para a etapa regional da premiação. Nesta fase, serão definidos os trabalhos que seguirão para a disputa nacional.

ARBOVIROSES

Alta nos casos alerta a população

PB soma mais de seis mil registros possíveis de dengue em 2026, com 13 óbitos confirmados em decorrência da doença

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

O aumento dos casos prováveis de dengue na Paraíba chama atenção para a necessidade de reforçar os cuidados de prevenção contra as principais doenças causadas por insetos. De acordo com o último *Boletim Epidemiológico das Arboviroses*, divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), na semana passada, o estado já contabilizou 6.484 casos possíveis de dengue em 2026 — número 10% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. O balanço considera as ocorrências notificadas até o dia 3 de setembro.

Ainda segundo o levantamento, foram identificados 158 casos prováveis de *chikungunya* e cinco de *zika*. Mesmo que os números absolutos não sejam tão altos, o percentual de aumento dessa última enfermidade chegou a 400%, no comparativo entre 2025 e 2026. O cenário também chama atenção pelo registro de 75 casos notificados de dengue com sinais de alarme ou dengue grave, nes-



Foto: Roberto Guedes

Para reduzir os riscos, cidadãos devem reforçar o combate aos focos de infecções, como o acúmulo de lixo e vegetação alta na vizinhança

te ano, além de 13 óbitos confirmados em decorrência da doença.

Nas ruas de João Pessoa, cidadãos relatam que a preo-

cupação não se limita aos cuidados dentro das residências. Para Maria dos Prazeres, moradora da Rua Santo Amaro, no bairro de Oitizeiro, a

prevenção faz parte da rotina. “Eu nunca deixo nada com água, nem tenho plantas que possam acumular [água]”, afirma. Apesar da

atenção dentro de casa, ela conta que a presença de lixo, vegetação alta, pneus e garrafas nas proximidades mantêm o receio de que possa ha-

ver criadouros do mosquito *Aedes aegypti* por ali.

No mesmo bairro, a situação é igualmente percebida por Damiana da Silva e Glória da Silva, vizinhas residentes na Rua Índio Poty. Segundo a dupla, os pontos de água parada na região não representam apenas uma preocupação com a dengue, a *chikungunya* e a *zika*, mas também contribuem para o aparecimento de outros insetos, como muriçocas. O problema torna-se ainda mais evidente quando chove, já que a água pode carregar resíduos e aproximar o lixo das casas. “Aqui, ninguém teve [arboviroses] ainda, mas é perigoso”, declara Damiana.

Bem perto dali, na Avenida Coronel Afonso Massa, mora João Batista. O homem, que vive no local há mais de 60 anos, aponta a existência de um córrego próximo à residência como motivo de preocupação. De acordo com João, o local atrai muitos insetos, inclusive transmissores de doenças. “Alguns vizinhos jogam lixo [no córrego]. Eu mesmo vou lá e tiro”, relata.

Quadros podem evoluir de forma drástica, frisa infectologista

Conforme o médico infectologista e atual presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP), Tiago Monteiro Gomes, o crescimento da circulação de arboviroses também pode representar uma sobrecarga para os serviços de saúde, uma vez que os casos podem se agravar para situações que necessitem de suporte hospitalar. Além disso, as sequelas deixadas pelas doenças exigem acompanhamento constante — como as dores articulares crônicas que a *chikungunya* pode causar.

“Existe um risco para o sistema de saúde e um risco para a população, porque são doenças que se iniciam de forma semelhante a outros quadros virais, com febre, dor muscular, dor articular, e que podem evoluir de forma muito drástica e muito

grave”, alerta o especialista.

A dengue é uma das infecções que podem avançar para um estágio crítico. Conhecida popularmente como “dengue hemorrágica”, a forma mais grave da doença é denominada “dengue grave” na área de saúde. Tiago explica que o paciente atravessa, inicialmente, um período febril que, em determinado momento, diminui em intensidade. É nessa etapa que alguns pacientes podem apresentar um agravamento do quadro, especialmente quando estão desidratados.

Por esse motivo, o médico destaca que manter uma hidratação adequada é uma das medidas mais importantes durante o tratamento da infecção. “Os principais sinais de agravamento da dengue são dor abdominal, vômitos intensos e sangramentos sem

motivação”, enumera Tiago. Caso apresente os chamados “sinais de alarme”, o paciente deve procurar imediatamente uma unidade de saúde.

O vírus da *zika* também merece atenção especial, principalmente em relação às gestantes. “Uma vez que ocorra a infecção durante a gestação, pode se desenvolver uma síndrome congênita [no feto], como a microcefalia”, ressalta o especialista. Nesse caso, a paciente deve reforçar os cuidados no acompanhamento pré-natal e seguir rigorosamente as ações recomendadas pelos médicos.

Mais vulneráveis

Além das gestantes, outros grupos da população podem apresentar maior vulnerabilidade a uma evolução mais intensa das arboviroses — e, por isso, preci-

sam ser acompanhados com mais cuidado. Entre eles, estão os chamados “extremos de idade” — crianças menores de um ano e idosos com mais de 65 anos — e pessoas que já convivem com doenças crônicas, chamadas de “comorbidades”.

Entre as condições citadas pelo infectologista estão diabetes, obesidade grave, pressão alta, asma, problemas de coagulação do sangue e doenças nos rins ou no fígado. Também merecem atenção pessoas com histórico de úlcera no estômago que já tenha provocado hemorragia, já que a dengue pode estar associada à ocorrência de sangramentos.

No entanto, Tiago salienta que o fato de uma pessoa pertencer a um desses grupos não significa que desenvolverá, obrigatoriamente,

uma forma grave da doença, mas indica a necessidade de maior atenção durante a infecção. “A gente precisa avaliar com um maior cuidado esses pacientes”, pontua.

Prevenção é coletiva

Os principais sintomas das arboviroses são febre, dor de cabeça, dores no corpo e manchas vermelhas na pele. Ao apresentar esses indícios de forma persistente e conjunta, o paciente deve recorrer aos serviços de saúde para receber as orientações necessárias. A redução dos riscos, no entanto, deve ser uma atitude coletiva.

Dentro de casa, a principal estratégia de prevenção continua sendo impedir que o *Aedes aegypti* encontre locais adequados para colocar seus ovos. “As medidas mais eficazes que temos são o manejo e

o descarte de objetos que possam reter água, uma vez que eles estejam expostos ao ar livre e, também, ter cuidado no armazenamento correto de água, mantendo os reservatórios sempre fechados”, enfatiza o infectologista.

Tiago acrescenta que ações de proteção individual podem ajudar, mas não substituem o combate aos criadouros. O uso de repelentes, roupas que cobrem a maior parte do corpo e telas em portas e janelas, além dos chamados “mosquiteiros”, funcionam como barreiras adicionais e devem estar associadas à eliminação de pontos em que o mosquito transmissor possa depositar os ovos. “Os cuidados precisam ser somados. Eles têm que estar em conjunto com as demais medidas”, conclui o médico.

SUS NO ESTADO

Cirurgias eletivas aumentaram 23% no primeiro semestre

A Paraíba encerrou o primeiro semestre deste ano com a marca de 152.226 cirurgias eletivas realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) — um aumento de 23% em relação aos números do mesmo período de 2025, quando foram feitos 123.554 procedimentos médicos do tipo — ou seja, programados com antecedência e sem necessidade de intervenção imediata ou de urgência.

Os dados foram divulgados pelo Governo Federal, conforme o qual o estado apresentou, de janeiro a junho de 2026, o terceiro maior crescimento percentual de cirurgias eletivas no Brasil,

atrás apenas do Distrito Federal (31%) e de Sergipe (25%). Na sequência, aparecem Bahia (20%) e Ceará (20%). Ao todo, o crescimento das cirurgias eletivas foi registrado em 20 estados.

No total do período, o país somou 7.552.260 cirurgias eletivas executadas pelo SUS — uma alta de 8%, com 608 mil procedimentos a mais em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Programa

De janeiro a junho de 2026, as cirurgias inseridas no rol do programa Agora Tem Especialistas também apresentaram crescimento na

Paraíba. De acordo com o balanço do Governo Federal, foram realizados 58.151 procedimentos no estado, durante o período, contra 52.678 registrados no primeiro semestre de 2025. O resultado representa 5.473 procedimentos cirúrgicos a mais e um aumento de 9%.

Em todo o Brasil, conforme o balanço nacional, foram realizadas 2.923.242 cirurgias no âmbito do programa, ao longo do primeiro semestre deste ano, contra 2.658.742 no mesmo período de 2025. O resultado nacional representa 264 mil cirurgias a mais e um crescimento de 9%, com aumen-

to observado em 22 estados.

O âmbito do Agora Tem Especialistas reúne os procedimentos cirúrgicos e especializados prioritários elegíveis ao cofinanciamento federal, com recursos complementares voltados ao atendimento em unidades de saúde estaduais e municipais.

Cuidados integrados

Também houve, neste ano, alta na oferta de cuidados especializados efetuados na rede pública de saúde. Segundo o mesmo levantamento, até o mês passado, foram realizadas 1.318.617 Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs) em todo o Brasil —

54% a mais do que em todo o ano de 2025, quando foram promovidas 857.740 OCIs. O modelo de atendimento reúne, conforme a necessidade do paciente, consulta com especialista, exames e outras ações de cuidado, incluindo diagnóstico, em um mesmo fluxo assistencial.

De janeiro a agosto de 2026, o número de OCIs executadas por componentes do Agora Tem Especialistas registrou um crescimento de mais de 1.100% em relação ao ano passado, incluindo serviços como as carretas de saúde da mulher; exames de imagem e de oftalmologia; atendimento de pacientes

do SUS por hospitais privados e filantrópicos, em troca de créditos financeiros; além dos atendimentos itinerantes, sobretudo em regiões indígenas.

■ Com mais de 152 mil procedimentos realizados, de janeiro a junho de 2026, a Paraíba teve o terceiro maior crescimento do país

PARAÍBA AGRONEGÓCIO

Evento deve receber 200 mil pessoas

Com mais de 500 expositores e 2,5 mil animais expostos, abertura registrou cerca de 20 mil visitantes

Cerca de 20 mil pessoas visitaram a Exposi  o Paraíba Agronegócio, em João Pessoa, no primeiro dia da programa  o, no último domingo (13). A expofeira ocorre no Parque de Exposi  es Henrique Vieira de Melo, localizado às margens da BR-230, no bairro do Cristo Redentor. O evento    realizado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) e prossegue até o dia 20 de setembro. A entrada    gratuita.

São mais de 500 expositores ocupando uma área de 14 mil m  , onde os visitantes podem conhecer e comprar produtos como artesanato, queijos, mel, cachaça, artigos em couro, provar da gastro-



Foto: Divulga  o/Secom-PB

Quem visita o local também pode aproveitar a gastronomia regional e adquirir peças artesanais

CONCURSO EM CAMPINA

Nova decisão da Justiça amplia a reabertura das inscri  es

Uma nova decisão da Justiça alterou o alcance da reabertura das inscri  es dos concursos públicos da Prefeitura de Campina Grande, determinando que o novo período seja disponibilizado para todos os candidatos, indistintamente, e para todos os cargos previstos no Edital n   01/2026, que tem o Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistência Nacional (Idecan) como banca organizadora.

Com a nova decisão, a Justiça determinou expressamente que as inscri  es sejam reabertas para todos os interessados, independentemente de raça ou modalidade de concorrência. O período de reabertura deverá ser de, no mínimo, 10 dias e contemplar todos os cargos do concurso.

A comissão explicou que a mais recente altera  o decorre de um novo pronunciamento judicial que estabeleceu os critérios e limites da altera  o e

será cumprida pela administra  o municipal e pela banca organizadora.

A decisão também assegura aos candidatos que já haviam realizado a inscri  o a possibilidade de optar pela concorrência às vagas reservadas pelas cotas raciais, sem pagamento de nova taxa, desde que atendam aos requisitos estabelecidos pela Lei Municipal n   6.044/2015.

Com a nova determina  o, o cronograma do concurso



Mudanças v  o alterar novamente o cronograma do certame

também precisará ser adequado. As altera  es serão divulgadas em breve, em retifica  o do edital.

Agora, novo prazo deve estar disponível para todos os cargos e candidatos

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENA  O FIDUCIÁRIA – LEI N   9.514/97
1   Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2   Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n   1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPA  ES S.A.**, inscrita no CNPJ sob n   36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciário **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei n   9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1   ou 2   leilão) DE ALIENA  O FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **RS 190.000,00. DESCRICÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para constru  o, desmembrado de outra porão maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote n   11 da quadra Q, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confronta  es: com área superficial de 377,330m  , medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 27,36m, lateral esquerda 26,55m, limitando-se pela frente com a Via Principal 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a área verde, lateral direita com o lote 10 da quadra Q, lateral esquerda com o lote 12 da quadra Q, cadastrado junto ao DAT inscri  o do imóvel n   0417041, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 345, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula n   31271 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arremata  o em 1   leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realiza  o do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **RS 189.279,38**. O imóvel será vendido    vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter mer, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisi  o do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciário. Havendo arremata  o, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regulariza  o de eventuais divergências, pendências e averba  es junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arremata  o, mais 5% correspondente    comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arremata  o e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realiza  o dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisi  o do imóvel, pelo valor da d  vida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2  -B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condi  es deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n   21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENA  O FIDUCIÁRIA – LEI N   9.514/97
1   Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2   Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n   1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPA  ES S.A.**, inscrita no CNPJ sob n   36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciário **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei n   9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1   ou 2   leilão) DE ALIENA  O FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **RS 190.000,00. DESCRICÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para constru  o, desmembrado de outra porão maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote n   30 da quadra Q, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confronta  es: com área superficial de 350,00m  , medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 04, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 13 da quadra D, lateral direita com o lote 29 da quadra D, lateral esquerda com o lote 31 da quadra D, cadastrado junto ao DAT inscri  o do imóvel n   0414514, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 188, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula n   31288 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arremata  o em 1   leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realiza  o do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **RS 124.065,90**. O imóvel será vendido    vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter mer, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisi  o do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciário. Havendo arremata  o, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regulariza  o de eventuais divergências, pendências e averba  es junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arremata  o, mais 5% correspondente    comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arremata  o e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realiza  o dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisi  o do imóvel, pelo valor da d  vida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2  -B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condi  es deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n   21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENA  O FIDUCIÁRIA – LEI N   9.514/97
1   Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2   Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n   1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPA  ES S.A.**, inscrita no CNPJ sob n   36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciário **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei n   9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1   ou 2   leilão) DE ALIENA  O FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **RS 190.000,00. DESCRICÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para constru  o, desmembrado de outra porão maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote n   13 da quadra Q, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confronta  es: com área superficial de 438,0273m  , medindo de 21,07m, frente, fundos 13,74m, lateral esquerda 26,02m, limitando-se pela frente com a Via Principal 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a área verde, lateral direita com o lote 12 da quadra Q, lateral esquerda com a área verde, cadastrado junto ao DAT inscri  o do imóvel n   0417068, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 347, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula n   31273 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arremata  o em 1   leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realiza  o do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **RS 189.305,42**. O imóvel será vendido    vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter mer, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisi  o do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciário. Havendo arremata  o, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regulariza  o de eventuais divergências, pendências e averba  es junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arremata  o, mais 5% correspondente    comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arremata  o e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realiza  o dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisi  o do imóvel, pelo valor da d  vida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2  -B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condi  es deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n   21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENA  O FIDUCIÁRIA – LEI N   9.514/97
1   Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2   Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n   1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPA  ES S.A.**, inscrita no CNPJ sob n   36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciário **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei n   9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1   ou 2   leilão) DE ALIENA  O FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **RS 190.000,00. DESCRICÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para constru  o, desmembrado de outra porão maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote n   20 da quadra G, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confronta  es: com área superficial de 350,00m  , medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 08, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 8 da quadra G, lateral direita com o lote 19 da quadra G, lateral esquerda com o lote 23 da quadra G, cadastrado junto ao DAT inscri  o do imóvel n   0415308, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 177, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula n   31303 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arremata  o em 1   leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realiza  o do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **RS 180.569,64**. O imóvel será vendido    vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter mer, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisi  o do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciário. Havendo arremata  o, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regulariza  o de eventuais divergências, pendências e averba  es junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arremata  o, mais 5% correspondente    comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arremata  o e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realiza  o dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisi  o do imóvel, pelo valor da d  vida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2  -B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condi  es deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n   21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENA  O FIDUCIÁRIA – LEI N   9.514/97
1   Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2   Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n   1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPA  ES S.A.**, inscrita no CNPJ sob n   36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciário **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei n   9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1   ou 2   leilão) DE ALIENA  O FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **RS 190.000,00. DESCRICÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para constru  o, desmembrado de outra porão maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote n   22 da quadra Q, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confronta  es: com área superficial de 350,00m  , medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 15, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 5 da quadra Q, lateral direita com o lote 21 da quadra Q, lateral esquerda com o lote 23 da quadra Q, cadastrado junto ao DAT inscri  o do imóvel n   0416614, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 308, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula n   31281 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arremata  o em 1   leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realiza  o do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **RS 176.218,18**. O imóvel será vendido    vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter mer, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisi  o do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciário. Havendo arremata  o, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regulariza  o de eventuais divergências, pendências e averba  es junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arremata  o, mais 5% correspondente    comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arremata  o e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realiza  o dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisi  o do imóvel, pelo valor da d  vida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2  -B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condi  es deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n   21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENA  O FIDUCIÁRIA – LEI N   9.514/97
1   Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2   Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n   1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPA  ES S.A.**, inscrita no CNPJ sob n   36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciário **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei n   9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1   ou 2   leilão) DE ALIENA  O FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **RS 190.000,00. DESCRICÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para constru  o, desmembrado de outra porão maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote n   29 da quadra D, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confronta  es: com área superficial de 350,00m  , medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 04, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 12 da quadra D, lateral direita com o lote 23 da quadra D, lateral esquerda com o lote 30 da quadra D, cadastrado junto ao DAT inscri  o do imóvel n   0414506, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 397, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula n   31291 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arremata  o em 1   leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realiza  o do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **RS 176.218,18**. O imóvel será vendido    vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter mer, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisi  o do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciário. Havendo arremata  o, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regulariza  o de eventuais divergências, pendências e averba  es junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arremata  o, mais 5% correspondente    comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arremata  o e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciários serão comunicados das datas, horários e local de realiza  o dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisi  o do imóvel, pelo valor da d  vida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2  -B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condi  es deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n   21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENA  O FIDUCIÁRIA – LEI N   9.514/97
1   Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2   Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n   1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPA  ES S.A.**, inscrita no CNPJ sob n   36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciário **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei n   9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1   ou 2   leilão) DE ALIENA  O FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **RS 190.000,00. DESCRICÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para constru  o, desmembrado de outra porão maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote n   12 da quadra Q, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confronta  es: com área superficial de 350,00m  , medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 08, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 15 da quadra Q, lateral direita com o lote 11 da quadra N, lateral esquerda com o lote 13 da quadra N, cadastrado junto ao DAT inscri  o do imóvel n   0416517, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 269, devidamente descrito e caracterizado na Matrícula n   31280 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arremata  o em 1   leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realiza  o do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **RS 176.266,54**. O imóvel será vendido    vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter mer, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, será

SOB DISFARCE

Cerco termina com prisão de foragido

Com peruca, traje feminino e uma criança no colo, suspeito de participação em 18 homicídios foi detido no Agreste

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Vestido de mulher, com peruca e uma criança no colo, Jorlão Lopes, de 33 anos, tentou passar despercebido entre os policiais que o procuravam havia horas, em um cerco montado na região de Mulungu, no Agreste paraibano. Mas não é a tentativa de fuga quase cinematográfica que mais chama atenção. De acordo com a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), desde maio, quando deixou a prisão, o suspeito — capturado no último domingo (13), após conseguir escapar de uma primeira abordagem — teria participado de, pelo menos, 18 homicídios no Vale do Mamanguape. Durante as diligências do fim de semana, um comparsa e o motorista — apontado como responsá-



Foto: Divulgação/PCPB

Buscas por Jorlão estenderam-se por quase dois dias; ele também portava uma arma de fogo

vel por auxiliá-lo nas fugas criminosas — também foram presos. A polícia, entretanto, acredita que o grupo tem mais integrantes. Não por acaso, a prisão do trio passou a ser tratada como um golpe importante contra a atuação de facções criminosas na região.

Ao jornal **A União**, o delegado Douglas Garcia, do Núcleo de Homicídios da PCPB, afirmou que os 18 assassinatos atribuídos a Jorlão teriam sido praticados em um intervalo de poucos meses. Além disso, segundo a autoridade policial, o próprio preso teria ampliado essa

conta ao confessar, durante o interrogatório, que havia praticado cerca de 80 homicídios ao longo da vida, supostamente como uma forma de fazer justiça com as próprias mãos, em resposta a uma sequência de ameaças contra ele e familiares. “Todos esses assassinatos, nas

palavras dele, foram praticados contra pessoas vinculadas ao mundo do crime, e não pessoas inocentes”, relatou Douglas. Na versão apresentada à polícia, essa trajetória teria começado a partir de uma tentativa de homicídio sofrida pelo pai. Sobre sua atuação na região, Jorlão negou às autoridades fazer parte de qualquer facção criminosa. A investigação, entretanto, aponta para outro cenário: a suspeita é de que o homem tenha alguma ligação com o Comando Vermelho. Diante disso, a prisão do acusado não encerra o caso: conforme a PCPB, será preciso esclarecer, entre outras questões, quais dos homicídios apurados podem, de fato, ser ligados a Jorlão, qual era seu papel dentro do grupo e quem mais participava das ações.

CAMPINA GRANDE

Investigado por furtos no Centro é capturado

Um homem investigado pela prática de furtos qualificados em Campina Grande foi detido, no último domingo (13), por equipes da 2ª Delegacia Distrital (DD) de Polícia Civil da cidade. Ele era alvo de um mandado de prisão preventiva, como informou, em nota, a Polícia Civil do estado (PCPB). De acordo com as apurações, o suspeito foi identificado como autor de dois furtos contra uma clínica oftalmológica do Centro de Campina, cometidos em um intervalo de apenas 48 horas. O trabalho da 2ª DD revelou, ainda, que o investigado teria se consolidado como um dos criminosos locais que mais se utilizavam de prédios públicos abandonados para praticar os furtos. Para burlar a segurança, ele escalava telhados e rompia coberturas e forros de *drywall*, invadindo estabelecimentos comerciais vizinhos desses edifícios e subtraindo bens patrimoniais. Diante de um histórico recente de sucessivas prisões em flagrante por crimes do tipo, o órgão policial representou judicialmente pela detenção preventiva do acusado, junto ao Poder Judiciário, que deferiu a medida. Como relatado pela PCPB, o homem foi recolhido ao sistema prisional, onde permanece à disposição da Justiça, aguardando julgamento.

PMPB e setor de inteligência ajudaram na operação

Chegar até Jorlão, porém, exigiu uma sequência de diligências. Segundo o delegado Douglas Garcia, antes da prisão em Mulungu, o investigado já havia escapado de ações policiais em uma região de mata de Rio Tinto e passado por outros pontos enquanto tentava fugir. A Unidade de Inteligência Policial (Unintel-pol) conseguiu, posteriormente, identificar o veículo que seria usado para transportá-lo, o que permitiu às autoridades montar uma nova abordagem, com o apoio da Polícia Militar do estado (PMPB).

Foi nessa primeira tentativa que as Forças de Segurança conseguiram deter um dos homens que o acompanhavam, mas Jorlão acabou escapando. As buscas seguiram pela região, durante a noite, e só terminaram quando os agentes perceberam que, por trás das roupas femininas e da peruca, estava justamente o homem que procuravam, alvo de um mandado judicial de prisão preventiva. Para se ter ideia, a operação estendeu-se por quase dois dias até localizar Jorlão. Quanto à criança que esta-

va no colo dele, de aproximadamente dois anos, o representante da PCPB confirma que ela não tinha parentesco com o suspeito. A hipótese é de que a presença do bebê ajudaria a compor o disfarce do acusado e, ao mesmo tempo, evitar que ele fosse alvejado pelos policiais em uma eventual abordagem. De acordo com o Douglas, a família da criança já foi identificada. “São pessoas humildes e sabemos que, muitas vezes, famílias assim acabam ficando reféns da criminalidade”, refletiu o delegado.

Os três presos permaneceram à disposição da Justiça e encontram-se na carceragem da Central de Polícia de Mamanguape. **Apurações continuam** Além dos outros dois homens detidos junto com Jorlão, há mais suspeitos no radar das autoridades. Douglas Garcia apontou que, no dia do confronto na mata, havia quatro elementos no local. Entretanto, acredita-se que pelo menos cinco pessoas estejam ligadas ao grupo — número que pode crescer à medi-

da que a investigação avança. “Os outros conseguiram fugir, por ser uma região de mata muito fechada. Eles conheciam bem a área e as rotas de fuga”, complementou o representante da PCPB. Durante a operação do domingo, Jorlão foi capturado com um revólver calibre 38. A PCPB também já havia localizado, meses antes, uma espécie de acampamento usado como ponto de apoio da facção, onde foram encontrados munições, carregadores e outros materiais ligados à atuação criminosa.

TÚMULO VIOLADO

Crime levanta questões sobre segurança em cemitérios da capital

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um caso ocorrido no Cemitério São José, no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa, colocou em evidência questões relacionadas à segurança nos cemitérios públicos da capital. Um túmulo foi violado no local, no último sábado (12). O corpo de Jonailton José Venâncio da Costa, de 22 anos, foi desenterrado por um grupo de suspeitos, carbonizado e teve a cabeça arrancada. Na manhã do domingo (13), uma cabeça foi encontrada em uma área de mata no bairro de Gramame, na Zona Sul da cidade, e o Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC-PB) tem se dedicado à análise pericial para verificar se os casos estão interligados. Segundo o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Nu-mol), as amostras foram enviadas ontem para o laboratório de DNA forense. O prazo para sair o resultado das avaliações é, em média, de 30 dias. A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) foi acionada e as investigações sobre a motivação e a autoria do crime de violação de sepultura tiveram início ainda no sábado. O funcionamento do cemitério chegou a ser suspenso no turno da manhã, mas foi retomado no mesmo dia.



Fotos: Leonardo Azeite



Caso aconteceu no fim de semana, em Cruz das Armas

Em João Pessoa, os cinco cemitérios geridos pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), são o Senhor da Boa Sentença, no bairro de Varadouro; o Santa Catarina, no Bairro dos Estados; o Cristo Redentor, localizado no bairro de mesmo nome; o Nossa Senhora da Penha, no bairro da Penha; e o São José, onde o crime ocorreu. Em nota, a Sedurb lamentou o ocorrido e informou que os criminosos chegaram armados ao local e renderam o vigilante — o qual, como apontou a pasta, “nada pôde fazer para evitar que um cadáver fosse vilipendiado pelo grupo”. Ainda segundo o órgão municipal, as imagens captadas pelas câmeras de videomonitoramento do programa

Smart City, existentes no local, serão utilizadas para a apuração dos fatos. De acordo com Vítor Almeida, comandante da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa (GCM-JP), a corporação esteve presente no atendimento à ocorrência e nos levantamentos relacionados ao caso, repassando à autoridade competente as informações

coletadas — incluindo horários e dados que podem contribuir para a elucidação do crime. “A Guarda reforça, ainda, que realiza o monitoramento da cidade 24 horas por dia, com equipes e viaturas em deslocamento, atuando conforme o conhecimento dos fatos e as demandas de segurança”, destacou Vítor.

Jovem foi alvo de tiros atribuídos à facção

Como relatou a Polícia Militar da Paraíba (PMPB), Jonailton foi morto a tiros dentro da Cozinha Comunitária do Taipa, no bairro Costa e Silva, na última quinta-feira (10). Ele adentrou o estabelecimento para tentar fugir de um grupo que o perseguia. Segundo a mãe da vítima — que não quis ser identificada —, a família morava no conjunto Residencial Gervásio Maia havia 17 anos. No entanto, após uma situação na qual o filho foi tido como traidor por uma facção atuante na região, tanto Jonailton como os outros dois irmãos foram expulsos do local. Ainda de acordo com a genitora do jovem, posteriormente, membros do grupo criminoso também a expulsaram da residência. Por isso, os filhos teriam retornado à área para resolver a situação, o que resultou em uma troca de tiros e na prisão de Jonailton e dos irmãos. Ele havia deixado a cadeia no mesmo dia em que foi morto. A mãe do jovem foi informada da violação do túmulo do filho por meio de mensa-

gens publicadas pelos próprios integrantes da facção nas redes sociais. O subtenente Nunes, da PMPB, esteve no Cemitério São José para verificar a ocorrência e constatou o crime. “O corpo estava sem cabeça e os membros fora do túmulo. Há relatos de que a cabeça teria sido retirada por integrantes de outra facção”, observou. Equipes da PCPB realizam diligências para apurar as circunstâncias de ambos os crimes, tanto o assassinato de Jonailton como a violação de sua sepultura no cemitério, juntamente com a ocorrência relativa à cabeça localizada no bairro de Gramame.

■ **A mãe de Jonailton relatou que o filho havia sido considerado um traidor por parte do grupo criminoso local**

MULHERES INDÍGENAS

Grupo apresenta-se em João Pessoa

Suraras do Tapajós realiza dois shows gratuitos na capital, além de oferecer oficinas de formação e rodas de diálogo

Quando a humanidade e o planeta parecem cada vez mais divididos e ameaçados, os povos da floresta erguem a voz para avisar: o futuro é, necessariamente, verde, coletivo e ancestral. E, para clamar os brasileiros a honrar suas tradições originárias, as Suraras do Tapajós, primeiro grupo de carimbó do Brasil formado exclusivamente por mulheres indígenas, realizam dois *shows* gratuitos, em setembro, em João Pessoa: nos dias 19 (Festival Alumiô) e 21 (Vila do Porto). Atividades paralelas, como oficinas e feira de artesanato indígena, também estão previstas.

Os *shows*, um misto de celebração, ritual e manifesto, terão novidades do figurino ao repertório. O grupo também mantém sua identidade musical, mesclando canções autorais e clássicos da música paraense de mestres do carimbó, como Dona Onete, que fortalecem a cultura na



Foto: Divulgação/Suraras do Tapajós

Artistas unem música, dança e manifesto, usando elementos da identidade ancestral

região, com letras que exaltam a natureza, a força feminina, a ancestralidade indígena e a relação profunda de seus povos com as águas e seus territórios.

Idioma usado até hoje no Baixo Tapajós, o *nheengatu* se faz presente em falas e músicas, reforçando o compromisso com a preservação dos saberes originários. O trabalho autoral do conjunto tem como base o álbum *A força que vem das águas* – Kiribasá-

wa Yúri Yí-Itá e singles mais recentes, que ampliam o diálogo entre tradição e contemporaneidade.

Em cena, as Suraras utilizam instrumentos como curimbós, maracas feitas de cuia, banjo e violão, e apresentam arranjos vocais que seguem a tradição do gênero, com alternância entre solista e coro. Além da voz, a coreografia é parte importante do espetáculo, promovendo a integração do público,

que é convidado a participar, somando seus movimentos à roda que se forma no palco. Noutro momento do espetáculo, elas compartilham com suas plateias o ritual do banho de cheiro com ervas medicinais, prática ancestral amazônica ligada à cura, à proteção e ao bem-estar, misturando música, dança e espiritualidade, numa experiência imersiva e sensorial.

Para reafirmar essa dimensão ritualística, sim-

bólica e identitária de seus espetáculos, as artistas apresentam-se descalças e pintadas com grafismos corporais feitos com tinta de jenipapo, vestidas com largas e coloridas saias artesanais e cocares indígenas de penas, cobertas de bijoias e adornos manufaturados, apresentando a riqueza da sabedoria indígena.

ciente, com apresentação de processos baseados em um modo de produção que respeita o ritmo da natureza e suas identidades. Haverá rodas de diálogo com coletivos indígenas e convidados locais, além de pontos de venda de artesanato. Também oficina de som e vivência para jovens que acompanharão os bastidores dos trabalhos dos técnicos na execução do projeto.

O público ainda contará com o Ponto de Encontro Petrobras, instalação inspirada na Amazônia e nas mulheres indígenas das Suraras do Tapajós. “Essa troca é muito importante. Entendemos a cultura como uma poderosa ferramenta de transformação social”, analisa Val. Assim como os *shows*, todas as ações contarão com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Mais informações no Instagram do grupo, em @surarasdotapajos.

RECONHECIMENTO

Projeto valoriza mestres da cultura popular no Alto Sertão

Cinco mestres da cultura popular do Alto Sertão paraibano estão tendo suas trajetórias e saberes reconhecidos por meio do projeto Casa dos Mestres, realizado pela Associação Cultural Pisada do Sertão. A iniciativa já está em andamento e passa pela fase de implantação nos municípios de Poço de José de Moura, Poço Dantas e Cajazeiras.

O projeto reúne conhecimentos ligados ao artesanato, à produção com o barro, à poesia, ao reiso e à música, valorizando práticas transmitidas entre gerações e que fazem parte da memória e da identidade cultural do território. Participam da iniciativa Maria Lourdes de Souza Mariana, conhecida como “Dona Lourdes”, mestra louceira; Roberto Cesário da Silva, o Tatu, mestre na poesia; José Vandevan, mestre de cultura popular e do reiso; Francisco Amaro da Silva, o Chico Amaro, mestre sanfoneiro; e Josefa Francisca da Conceição, a Dona Zefinha, fiandeira e mestra em artesanato.

Um dos principais objetivos da iniciativa é reconhecer simbolicamente as próprias residências onde os mestres vivem e desenvolvem seus saberes como Casas dos Mestres da Cultura Popular, criando espaços de memória, visitação e aprendizagem.

Para a cofundadora da Pisada do Sertão, Rafaella Lopes, que está à frente do projeto, a iniciativa também busca ampliar a compreensão sobre os espaços onde a cultura é produzida e preservada. “Durante muito tempo, a ideia de equipamento cultural esteve associada a prédios, museus, teatros e centros culturais. O projeto parte da compreensão de que as casas onde esses mestres vivem e produzem seus saberes também são espaços de cultura, memória e aprendizagem. A proposta é criar lugares onde as novas gerações possam conhecer essas histórias e entender que existe conhecimento vivo dentro do próprio território”, explica Rafaella.

Espaços de memória

Como parte da implantação do projeto, cada residência receberá uma Parede da Memória do Mestre, reunindo fotografias, registros das trajetórias de vida, linhas do tempo, objetos, instrumentos, peças e outros elementos relacionados à história de cada participante. Também serão instaladas placas de identificação nos espaços, que devem ampliar a visibilidade das casas e criar possibilidades de aproximação com a comunidade, estudantes, pesquisadores, agentes culturais e visitantes.

Além de registrar as trajetórias, o projeto Casa dos Mestres prevê vivências e visitas pedagógicas para aproximar os mestres das novas gerações e permitir que os conhecimentos sejam compartilhados diretamente por quem os mantém vivos. “Preservar uma tradição não significa colocá-la atrás de uma vitrine. Não basta registrar um saber; é preciso criar condições para que ele continue sendo vivido, compartilha-

do e aprendido", destaca Raffaella Lopes.

O Casa dos Mestres integra a atuação da Associação Cultural Pisada do Sertão na

valorização e difusão das culturas populares nordestinas. A organização também desenvolve projetos, festivais, formações e ações de mobili-

zação cultural. O projeto conta com apoio do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

MARKETING EPC

Informação **para viver** melhor

O seu momento **saúde chegou**

As suas dúvidas respondidas por quem
transforma informação em cuidado.

- Segunda a sexta, 15h
- Comece essa conversa:
 (83) 99109-4857

SIMBOLISMO

Jornal **A União** ganha tamarindeiro em homenagem a Augusto dos Anjos

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A sede do jornal **A União**, em João Pessoa, recebeu um tamarindeiro que descende diretamente da árvore tricentenária que abriga a sombra e eterna memória do poeta Augusto dos Anjos. Localizado na área do antigo Engenho Pau d'Arco, no município de Sapé, o tamarindeiro genitor, imortalizado pelo soneto *Debaixo do Tamarindo*, marcou a infância do escritor. A espécie tornou-se um símbolo vivo dos versos do poeta, que costumava sentar-se sob ela.

A nova árvore, plantada

na manhã de ontem, foi um presente do diretor de Mídia Impressa da Empresa Parai-bana de Comunicação (EPC), William Costa, que, em 2024, viajou até Sapé, com o jornalista, escritor e roteirista carioca Tom Farias, para apresentá-lo ao Memorial Augusto dos Anjos. Na ocasião, Tom integrava a organização da primeira edição do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba), e manifestou vontade de conhecer a terra natal do poeta.

“Peguei um fruto desse pé e levei para casa. Guardei as sementes e, depois, plantei no quintal. Delas, nasceu um belíssimo pé de tamarindo”,

destaca William. Entretanto, por morar em um condomínio, ele não podia deixar a árvore crescer livremente e, por isso, tomou a decisão de transferi-la para um local onde pudesse espelhar a memória de sua genealogia.

Por sugestão da diretora-presidente da EPC, Naná Garcez, e do gerente da Livraria A União, Eduardo Augusto, a sede do impresso paraibano foi escolhida. “É uma homenagem ao poeta e, também, à natureza. Espero que a árvore cresça, dê sombra, bons frutos, que seja o ninho de muitos passarinhos e que inspire muita gente a ler Augusto dos Anjos”, afirma.

MÚSICA

Os roqueiros dão o tom

As bandas Incessante e Zepelim e o Sopro do Cão são as atrações da edição de hoje do Palco Tabajara, na Usina Cultural Energisa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Depois de reverenciar o samba, o *pop* e os ritmos regionais, o Palco Tabajara celebra os seus nove anos com *rock and roll*: as atrações de hoje são as bandas paraibanas Incessante e Zepelim e o Sopro do Cão. O evento é gratuito e está marcado para as 20h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, no bairro de Tambiá, em João Pessoa. Os *shows*, apresentados por Val Donato, também serão transmitidos pelas Rádios Tabajara FM 105.5 e Parahyba FM 103.9, pelo canal da Tabajara FM no YouTube e pela TV Assembleia.

Com Guga Pinheiro no vocal, Fabrício Soares na guitarra, Delos no baixo e Joh Gama na bateria, a Incessante, de João Pessoa, soma 16 anos de carreira. O repertório da noite conta com canções autorais, a exemplo de “Controle absoluto”, cujo videoclipe estreou no YouTube em 2025.

“Tem algumas que a galera já conhece, devido a um programa que a gente gravou ao vivo e que também está no YouTube, chamado ‘Clan Sessions’. Lá tem ‘Sem per-

ção’, ‘Museu do holocausto’ e ‘Contagem regressiva’. Mas vamos trazer algumas coisas inéditas”, afirma Guga.

O nome chamativo da banda veio do título do primeiro *EP*, lançado há mais de uma década. “Decidimos trazer Incessante depois de algumas mudanças, por conta dessa questão de não cessarmos. Por mais que venham as dificuldades, a gente sempre pensa nisso de forma contínua, driblando, como todo bom brasileiro”, justifica Pinheiro. O vocalista, a propósito, conta que não gosta de rotular o som do grupo, mas que, a título de definição, costuma qualificá-lo como *groove metal core*, conforme expresso no perfil oficial deles no Instagram.

Guga Pinheiro dedica-se apenas à Incessante desde o seu início, mas lembra que os demais integrantes têm passagens por outros projetos. Soares manteve vínculos com a Mubiê, a Psicocedin e a Mate ou Morra. Além da Psicocedin, Joh emprestou as baquetas para a Madame Garagem e a Metal contra as Nuvens.

“Delos é o cara que tem mais ‘berço’ no *underground*: já tocou com várias referências nossas, com Matando a Pau, Zefirina Bomba e a

Musa Junkie, além da Star 61, de Flaviano André”, detalha.

Antecipando planos futuros, Pinheiro adianta aquilo que está “na agulha”: o álbum de estreia da Incessante, com sete faixas. “Possivelmente, deve estar saindo agora, ainda em 2026. A gente também está em contato para ver se participa de uma coletânea em *LP*, um sonho nosso. E pretendemos fazer nossa primeira turnê, a princípio em nível do Nordeste, já que a gente considera andar dentro da nossa própria região, que sempre nos acolheu muito bem. E depois tentarmos outras praças, como o Centro-Oeste, o Sul e o Norte”, ambiciona.

Rock de urgência

Já os campinenses da Zepelim e o Sopro do Cão chegam à Usina com as faixas do seu disco mais recente, *Arquibancada sol*, presente nas plataformas de música há um ano. O quarteto, com duas décadas de estrada, é formado por Babu (vocaís), Dedé Guima (guitarra),

Igor Punk (guitarra) e Igor Carvalho (baixo).

“Vai rolar também um ‘Terreiro de Angola’, do álbum *Caranguejo de açude*, ‘Lara’, *single* com clipe protagonizado pelo ator paraibano Joálisson Cunha, e também ‘Derramaro o gai, pt. 2’, com referência a Luiz Gonzaga”, enumera.

O título *Arquibancada sol* vem do setor mais popular dos estádios desportivos. Falando sobre a repercussão desse álbum, Babu destaca que o êxito da obra foi revertido em *shows*: eles acabaram de voltar de uma turnê por 13 cidades do Sudeste e do Centro-Oeste do país.

“Vamos ter a honra de tocar no Circo Voador, no final do mês, com Ave Sangria e Papanagu. Todos esses espaços que a gente vem ocupando dizem muito sobre como ele tocou na galera. Onde a gente chega o som é bem recebido, rola uma troca legal com o público”, comemora.

N u m a reportagem anterior, **A União** classificou a Zepelim como uma “banda de metal”,

adjetivação que, segundo os seus integrantes, não é a ideal. Babu aponta que sua sonoridade está mais próxima do *punk* e do *hardcore* e que a diferença está na complexidade de arranjos. “[No metal] Os solos são mais densos. Já o *punk/hardcore* é mais simples e direto, apesar de a gente não colocar a Zepelim na caixinha de gêneros. Eles fazem parte do nosso som, mas sempre tentamos ampliar as referências, fazer algo mais diverso”, esclarece.

Não há diversidade somente entre os subgêneros, Babu assevera que há distinções entre o *rock* que se faz no litoral e aquele que advém das demais cidades do estado. Este último também absorve a urgência e a improvisação diante dos poucos recursos em certos municípios do interior.

“As políticas culturais infelizmente tendem a chegar e estacionar nas capitais. Rola uma infraestrutura muito mais bem abastecida por lá, o que não significa que seja o melhor dos mundos. Faz uma falta danada ter algo como uma Usina Energisa aqui, em Campina”, diz.

Todavia, o cenário tem melhorado. O vocalista da Zepelim assinala que novas bandas campinenses têm surgido “aos

trancos e barrancos” e conquistado novas plateias. Mirando este futuro, Babu e os colegas também fazem planos a curto e a longo prazo para o seu conjunto: “Ainda temos muita vontade de chegar no Piauí e no Maranhão, únicos estados do Nordeste que ainda não fomos. Resumidamente: ‘tamo’ para jogo, para espremer o *Arquibancada sol* até onde der e levar a cena paraibana para mais longe possível sempre”.

O Palco é relíquia

A cantora Val Donato, que apresenta e ajuda a produzir o Palco Tabajara desde o início do projeto, comenta a relevância do festival, destacando que o registro dos *shows*, ainda disponíveis no YouTube, perfaz um importante catálogo para as artes do estado.

“Muitos tocaram canções em primeira mão, que só vieram a ser lançadas mais tarde. Este acervo é uma relíquia que o Palco oferece à nossa população. E eu me sinto muito orgulhosa em fazer parte desta história”, resume.

ONDE:

■ SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Foto: Samuel Lima/Divulgação

Foto: Divulgação

A Incessante (acima) está com o primeiro disco na agulha para lançar neste ano; a Zepelim e o Sopro do Cão (ao lado) colocou *Arquibancada sol* no mercado em 2025



Artigo

André Cananéa
Jornalista | andrecananea2@gmail.com

A volta dos (CDs) que não foram

Não é de hoje que eu registro, aqui, o movimento que a mídia física faz nos tempos atuais. Na semana passada, o noticiário explorou a alta nas vendas dos CDs. O portal *Época Negócios*, da Globo, por exemplo, estampou: “CD volta a crescer: vendas sobem 46% nos EUA, mesmo com metade dos jovens compradores sem aparelho” ao noticiar que, só no primeiro semestre deste ano, o formato vendeu 17,5 milhões de unidades apenas no mercado americano — comparando com o mesmo período de 2025, foi uma alta de 45,7%.

Claro, não é como nos anos 1990, quando o consumo de música dava-se por meio físico (*streaming* ainda era coisa de ficção científica) e o *compact disc* reinava nas prateleiras das lojas. Mas, para quem coleciona CDs, assim como LPs e até fitas K7 (que também voltaram a ser consumidas de forma bastante expressiva), esse aquecimento é uma ótima notícia.

Ao que parece, a Geração Z está fazendo a roda girar. Uma pesquisa divulgada pelo *site The Verge* relaciona parte dessa alta nas vendas à transformação do CD em objeto de coleção. É o caso do fenômeno *k-pop* BTS (que desembarca no Brasil, no fim de outubro): os CDs do grupo são famosos por trazerem conceitos visuais complexos, livro de fotos, *cards* e *souvenirs* irresistíveis para os “armys”, como são conhecidos os fãs do BTS.

Isso também explica por que muitos dos atuais compradores de CDs, sobretudo a “Gen Z” e até a geração seguinte, Alfa, sequer têm aparelho para rodar os discos prateados. É o caso de metade deles, segundo um levantamento da Luminate citado pelo *The Verge*. Ou seja, esse público tem o CD na estante, mas, para ouvir seu conteúdo, precisa do Spotify, Deezer, YouTube e similares.

Essa “volta”, muito citada no título das matérias, eu sempre questio-



Foto: Divulgação

CDs voltam? A mídia nunca esteve morta

nei. Quem acompanha os lançamentos de discos, sobretudo no exterior, percebe que a mídia nunca esteve morta, no máximo, respirando com ajuda de aparelhos. Bem antes dessa “volta dos que não foram”, eu cheguei a comprar, em CD, o registro da turnê *Que tal um samba?*, com Chico Buarque e Mônica Salmaso, lançado no fim de 2023, e um disco póstumo de João Donato lançado em 2024 (*Serotonina*), para ficar em artistas nacionais.

Mas, antes de ser acusado de leviano, preciso concordar: lançamentos em CDs não são mais tão comuns, em especial no Brasil. Ao *arrepio da lei*, álbum que une Chico César e Zeca Baleiro, lançado em 2024, saiu em vinil, mas não saiu em CD. Os mais recentes discos de Caetano Veloso (*Meu coco*, 2021) e Marisa Monte (*Portas*, 2021), só os tenho em CD porque importei da Europa e dos EUA, respectivamente; não possuem edições nacionais.

Mesmo entre os artistas estrangeiros, as tiragens em CD costumam ser, relativamente, pequenas e são fabricadas em um determinado país para serem distribuídas pelo mundo. Disponível no *site* da Universal Music Brasil por R\$ 169,90, a edição importada em CD de *The boys of Dungeon Lane*, mais recente álbum de Paul McCartney, vem com selo “*made in Germany*” (“fabricado na Alemanha”), o mesmo selo que veio no meu exemplar comprado na HMV de Londres em julho passado.

Falando em valor, especialistas atribuem outro fator à alta nas vendas de CD: o produto ainda é muito mais barato que um LP. A título de exemplo, o mesmo *The boys of Dungeon Lane*, cujo CD sai por 13,99 libras no Reino Unido, em vinil, de acordo com o *site* da HMV, custa quase três vezes mais, 34,99 libras (sem contabilizar as taxas de importação e envio). Na Amazon Brasil, vejo que uma edição especial com vinil verde está à venda por mais de R\$ 1.200 — as demais constam como “sem estoque”.

Então, com toda a onda de “compre mídia física” martelando no Instagram e no TikTok, muitos jovens recorrem ao CD, cujo valor cabe na mesada ou no orçamento curto, pelo menos nos mercados americano e europeu, já que, sem fábricas no Brasil, os CDs lançados hoje no país são todos importados. Porém, no mercado de usados brasileiro, dá para encontrar ótimos exemplares por cerca de R\$ 40, R\$ 50.

E, ao contrário do LP, que exige uma vitrola exclusiva, o CD toca em diversos aparelhos, do *videogame* aos leitores de DVD e de *blu-ray*, sem falar em dispositivos para notebooks e PCs (que pararam de vir com os leitores), que custam menos de R\$ 100. Ou seja, para quem quer começar uma coleção hoje, o CD é uma ótima opção.

Ana Adelaide Peixoto
Escritora | adelaideana@uol.com.br

Na plateia com Virginia Woolf

No último dia 3 de setembro fui à UFPB, assistir ao V Congresso Internacional Criadoras na Educação Literária e Intercultural (Ciceli). Mais especificamente à mesa redonda “Perspectivas comparativas nos estudos woolfianos: questões de gênero, identidade e inovações narrativas”. Com as professoras doutoras Maria Aparecida de Oliveira (UFPB), Genilda Azerêdo (UFPB), Maria Rita Drumond Viana (Unicamp), Rosângela Neres (UEPB), Nicéia Nogueira (UFJF).

A convite da minha amiga, Prof.ª Genilda, fui assistir à essa mesa woolfiana. A fala da minha amiga e especialista na autora, foi sobre: “*Orlando*, do romance à carta audiovisual: diálogo político-poético entre Paulo B. Preciado e Virginia Woolf”. Genilda falou de biografia, de paródia e da atualidade de Woolf para discussões contemporâneas sobre gênero, sexualidade, violência contra sujeitos trans e cidadania. E de como o romance *Orlando* subverte o modelo tradicional de biografar um sujeito. Uma ironia, talvez, como ela ressaltava, pelo fato do pai de Woolf, *sir* Leslie Stephen, ter sido o primeiro biógrafo sobre homens. Segundo Genilda, Virginia brinca de modo autorreflexivo e cita de como os homens têm a mão livre para agarrar a espada e as mulheres usam a mão para

impedir que as sedas escorreguem de seus sonhos. Falou de como *Orlando* foi escrito como um ensaio. E de como Preciado atribui à escritora inglesa a “travessia” em seu lugar. Finalizou dizendo que Virginia Woolf fez uma intervenção na história da literatura como uma criadora e da sua transcendência à essa arte.

A Prof.ª Nicéia teve como tema: “Lendo o pensamento teórico crítico feminista brasileiro sobre Virginia Woolf, primeiros estudos”. Estudos sobre as pesquisas da Prof.ª Dra. Rita Schmidt, quem primeiro escreveu sobre a escrita e pensadora inglesa. Virginia como teórica, já que se conhece mais o seu trabalho de ficção. Tive a oportunidade de ler, estudar e assistir à Prof.ª Rita nos vários seminários Mulher e Literatura e o seu clássico: *A crítica de V. Woolf: pressupostos teóricos sobre a arte de ficção*, publicado pela editora pioneira Ilha do Desterro. Falou de Virginia como a que rompeu com o discurso crítico dominante e das metáforas: “granito” — a dureza dos fatos e “arco-íris” — a magia da ficção. Também do entrelaçamento de vida-arte-vida, e do momento de revelação/epifania. Da sua revisão sobre personagem, e da forma como primeiro impulso da ficção. O livro, a emoção mais exata, sem fa-

lhas. E de como as suas posições transcendem a altura do seu tempo.

Rita Viana, falou de “Virginia Woolf, criadora de um grego todo seu: as cinco palavras de *Antígona* em cinco gêneros”. Este último pude aproveitar pouco, diante da minha falta de conhecimento sobre os texto analisados. Ao fim, uma pergunta da plateia? Como é a recepção por parte dos alunos sobre a escritora Virginia Woolf nos tempos de hoje? Todas responderam positiva e entusiasmaticamente sem, no entanto, não levar em consideração a dificuldade de ler-se Woolf e a sua complexidade e experimentalismo, nessa arte nada fácil.

Particularmente, gostaria de ter também falado, mas o adiantado da hora me inibiu. Gostaria de dizer que Genilda foi quem me apresentou academicamente à essa escritora que amo, embora já tivesse lido pouca coisa dela e à respeito. Mas foram os contos “The legacy” e “Lappin e Lapinova”, ambos com temática sobre a opressão feminina que me deixaram curiosa e perplexa, cheia de admiração por essa escritora genial que, no início do século 20, antecipava-se à tantas teorias feministas e literárias. Mas foi quando li *Um teto todo seu* que alguma coisa mudou na minha cabeça. O tema da literatura, a forma como escre-

ve um ensaio de tamanha grandeza, profundidade, os exemplos, as analogias e a inovação, foram realmente arrebatadora para a minha carreira de professora e para a minha vida. A modernidade de Virginia se utilizando de um quarto, da solidão, da independência financeira, fortaleceram ainda mais o meu olhar feminista já iniciado nos anos 1970, quando da leitura de *O segundo sexo*, de Simone de Beauvoir. Quanto aos alunos(as), tive a alegria de trabalhar com a disciplina Literatura Inglesa Moderna (assim como a Prof.ª Genilda) por anos, e pude compartilhar desses conhecimentos e dos meus sustos ao ler Virginia. Sim, eram mais contos, por conta da carga horária, mas os alunos, juntos comigo, também se deleitavam com o saber e a maestria dessa escritora. É claro que, quando nos deparávamos com um conto como “Kew gardens”, tínhamos sim, que ter algum *background* histórico/teórico para melhor compreender as imagens, a sua experimentação com o fluxo de consciência e estados epifânicos.

Sou grata à Genilda, sou gratíssima à Virginia Woolf e a sua obra é inesgotável, que ainda me deixa emocionada e em estado de espanto, mesmo depois de mais de 100 anos da sua existência.

Parabéns aos que fizeram e participaram desse evento.

Fernando Vasconcelos
Escritor | fer.mengo@uol.com.br

Contratos de namoro

Eu tinha um tio, de excelente bom-humor, que, ao menor sinal de uma novidade, fazia questão de me advertir: “Você ainda não viu nada!”. Geralmente eu ria, mas ficava pensativo. No decorrer desse “moderno mundo novo”, realmente já vimos de tudo: filhos matarem os pais, maridos matarem as esposas, crianças e adolescentes buscando a morte por influência de outrem... Mas os distintos leitores já ouviram falar de “contrato de namoro?” Eu vi e ouvi há poucos meses. Assim, impulsionados, segundo especialistas, por divorciados e viúvos que voltam a relacionar-se após os 50 anos, 241 contratos de namoro foram registrados em 2025, o maior número desde que a modalidade começou a ser contabilizada pelo Colégio Notarial do Brasil.

O contrato de namoro é um documento por meio do qual o casal declara formalmente que mantém uma relação afetiva, mas sem a intenção de constituir união estável naquele momento. Embora não impeça automaticamente o reconhecimento da união estável pela Justiça, o instrumento funciona como um elemento de prova da intenção manifestada pelas partes. Os números aparecem em meio a mudanças na composição das famílias brasileiras e dados do IBGE mostram que quase um terço dos casamentos realizados, atualmente, no país envolve ao menos uma pessoa divorciada ou viúva.

Diferentemente de um sinal de desconfiança amorosa, o crescimento desse tipo de acerto revela uma mudança de comportamento: casais passaram a falar de dinheiro mais cedo na relação. Para quem volta a relacionar-se após uma separação ou viuvez, a realidade costuma ser diferente daquela vivida no primeiro casamento. Imóveis, investimentos, empresas e filhos de uniões anteriores passam a fazer parte da equação, aumentando as preocupações relacionadas à herança, sucessão e patrimônio.

Ainda não atingiu a faixa de jovens ou adolescentes. São pessoas que já passaram por um casamento ou união estável, construíram patrimônio, criaram filhos e agora iniciam uma nova etapa da vida afetiva. O contrato de namoro tem sido utilizado, justamente, para proporcionar transparência e segurança jurídica, preservando direitos, evitando conflitos futuros e protegendo tanto o casal quanto seus herdeiros. Parece que a turma está tentando normalizar a preocupação de dinheiro já no começo das relações. Bom ou ruim? Pensando pelo lado positivo, o contrato de namoro é uma tentativa de trazer essa conversa enquanto está tudo bem, ao contrário das separações sob muito conflito.

Observamos, com certa frequência, que muitos casais permanecem anos juntos, sem casamento ou união estável formalizada, compartilhando rotina, viagens, despesas e projetos de vida. Quando ocorre o rompimento, até nas separações consensuais, dúvidas sobre patrimônio e direitos costumam ganhar espaço. Muitas vezes se usa da discussão patrimonial para machucar o outro. Na avaliação de juristas, a procura pelo instrumento está mais ligada à proteção patrimonial do que a uma mudança na forma como os brasileiros encaram o compromisso afetivo. Quem faz um contrato de namoro já está formalizando alguma coisa.

A preocupação também aparece entre pessoas que já enfrentaram disputas patrimoniais decorrentes de divórcios ou inventários. De acordo com advogados, muitos dos clientes que procuram o documento acabaram de passar por uma separação ou ainda possuem questões patrimoniais pendentes da relação anterior. Geralmente, as pessoas temem ter que redividir algo que acabou de ser partido, buscando segurança jurídica e deixando claro e expresso quais são as intenções de ambos naquele relacionamento.

Apesar do crescimento registrado na última década, o instrumento ainda é pouco conhecido, mas, tudo indica, que a procura deve continuar avançando à medida que mais brasileiros busquem organizar questões patrimoniais e sucessórias antes de iniciar uma nova etapa da vida afetiva. Só assim os brasileiros deixam de imitar a ficção em conhecido programa de humor, onde o comum era “casa, separa”...

MÚSICA

Mônica Salmaso rende tributo a Elizeth Cardoso

Cantora lança Senhora das canções, homenagem à estrela da era do rádio

Danilo Casaletti
Agência Estado

O álbum que Mônica Salmaso lançou recentemente, *Senhora das canções: um tributo a Elizeth*, teve sua semente plantada há cerca de seis anos, quando ela se juntou com os músicos da Casa do Choro para três *shows* em homenagem ao centenário de Elizeth Cardoso (1920–1990), todos com ingressos esgotados. Porém, isso, foi justamente, na semana em que o mundo parou em função da pandemia da Covid-19. A ideia jamais foi deixada para trás, os *shows* ocorreram quando tudo reabriu. O registro lançado agora foi feito em 2025 em estúdio, com afeto de ao vivo, em um único dia. Generosamente — são 16 faixas no álbum da gravadora Biscoito Fino, que, além das plataformas digitais, também está disponível em CD, para a alegria dos colecionadores. *Senhora das canções: um tributo a Elizeth* também é uma obra de músicos. Não à toa, o nome deles aparece na capa, ao lado

de Mônica: Luciana Rabello (cavaquinho), Mauricio Carrilho (violão de 7 cordas), Paulo Aragão (violão, direção musical e arranjos), Aquiles Moraes (trompete e *flugelhorn*), Magno Júlio (percussão), Marcus Thadeu (percussão), turma ligada à Casa do Choro. Teco Cardoso (flautas) e Nailor Proveta (clarinete), que habitualmente tocam com ela, também participam. Mônica já conhecia a turma da Casa do Choro há um bom tempo, na verdade. Seu primeiro contato foi com a Escola Portátil de Música (EPM), projeto da Casa do Choro de ensino do gênero a jovens e adultos. Em um sábado, estive na Ladeira da Glória, no Rio de Janeiro, antigo endereço da instituição, para conhecer o “bandão”. “Quando desci do táxi, ouvi uma polca, parecia que ela descia a ladeira. Quando entrei na casa, vi os músicos tocando embaixo de uma árvore. Comecei a chorar”, lembra. “É uma homenagem a Elizeth, mas também um disco de encontro com essa turma, músicos que são amigos queridos, há muito tempo. É um privilégio enorme estar com eles. Esse álbum é uma festa da música, um banquete musical”, diz. Para cantar Elizeth, é preciso ter apetite. A cantora tinha uma voz extremamente afinada, rigor estilístico e canções difíceis de cantar, feitas por grandes compositores da música brasileira. Mônica confessa que a homenagemada não fez parte de sua formação — Elis Regina, Gal Costa, Maria Bethânia, Clara Nunes e Clementina de Jesus cumpriram essa função. “Tive que estudar mesmo. Mas adoro fazer isso. Elizeth tinha uma técnica

vocal absurda e muito equilibrada”, opina. O projeto abre com “Lembre-se”, parceria de dois gênios, Moacir Santos e Vinicius de Moraes, gravada por Elizeth em disco dedicado inteiramente ao Poetinha em 1963, cinco anos após “Canção do amor demais”, no qual ela (quase) lançou a bossa nova, já com a lendária batida de João Gilberto no violão. Não esperem uma coletânea dos sucessos — Mônica não gravou, por exemplo, “Eu bebo, sim” ou “Canção de amor”, mas conseguiu abranger uma gama de compositores importantes na vida de Elizeth, como Cartola, Tom Jobim, Baden Powell, Paulo César Pinheiro e Hermínio Bello de Carvalho. Mônica conta que as canções escolhidas a partir de uma grande lista inicial foram “levantando a mão” para entrar no *show* e, posteriormente, no disco. São muitas as razões. Por não ser uma cantora de samba, ela sente que “Sei lá, Mangueira” é uma que ajuda a cantar. “Seresteiro” chamou atenção pela história. “Carta de poeta”, que Elizeth nem sempre cantava por considerá-la “difícil”, é bela por demais. As melodias mais complexas, com muitos saltos, Mônica encara, como é possível atestar ao longo de sua carreira, iniciada nos anos 1990. “Realmente, sou chegada a uma melodia. Eu fiz o curso”, brinca. “Complicadas mesmo são as grandes extensões [de voz]”.

Entre tanta poesia, há uma licença. Três músicas do álbum não são do repertório da veterana. Duas delas são “Nossa Senhora do Silêncio” (Mauricio Carrilho/Paulo César Pinheiro) e “De bem com o amor” (Luciana Rabello/Paulo César Pinheiro). Tudo em casa. Pinheiro era amigo de Elizeth. Luciana e Carrilho foram músicos da cantora. A terceira é o samba “Deixa pra Lá” (Dino e Meira, que também tocaram com Elizeth), do repertório de Isaurinha Garcia, outra cantora do rádio. Há ainda uma preciosidade: Mônica gravou a única composição conhecida de Elizeth, “Se as estrelas falassem”. Nem mesmo Elizeth o fez. Porém, há um vídeo dela cantando em um programa de TV, observada por Martinho da Vila e Dona Ivone Lara, bastante emocionada.



Mônica Salmaso não fez uma coletânea de sucessos no projeto que surgiu antes da pandemia

Artigo

Carlos Azevêdo Filho
Cronista e professor da UFPB | Especial para A União

O dia de Manéu

A gente trabalha só olhando um para o outro. O homem da gerência disse que a gente não pode falar enquanto faz as coisas, para não atrapalhar o lamento dos filhos ou das viúvas. Olho no olho, a gente tem de ser rápido. Cada um sabe a sua parte naquele fazer. Eu que já fui pedreiro fico com o cimento para vedar as pequenas lajotas e Manéu, que já foi agricultor, luta com a terra, jogando uma pá de cada vez. A terra, obediente, vai fazendo um barulho oco quando bate na madeira. A pá faz um som metálico cortando a terra e é nessa hora que o povo chora como desesperado. Sempre é nessa hora. As coroas de flores sofrem com o sol, amolecendo, derretendo no calor. Um cheiro doce sai delas. No começo do serviço eu me enjoava com aquilo, mas depois me acostumei. Cada enterro é um. Eu não gosto de funeral de político porque é aquele tumulto de babões e interesseiros. Também não gosto de ver criança sendo enterrada, me dá um dó. Outro dia foi a partida de um imortal da academia. Esse povo é besta mesmo, acredita que vestir um fardão vai lhe dá vida eterna. Craser-menegildo Trinidad era o nome esquisito dele, morreu abraçado a um livro de gramática, o pobre, iludido.

Parece que foi *divirgutulite*, uma doença que dá só em gente letrada. No dia de Manéu tudo foi diferente. Ele que era só força cavando as catacumbas foi afracando aos poucos. Eu olhava assim como quem não quer olhar e via de relance meu amigo meio que com a pilha descarregando, já não jogava terra com aquela força que ele tinha. Outras vezes, o olho dele me falava uma coisa como um medo silencioso, isso eu não entendi logo. Parecia que ele estava me falando o que ia acontecer. Eu lembro que Manéu pedalava aquela barra circular para vir para o trabalho e para voltar. Parecia que ia chegar na Lua. E eu, cansado, voltava de ônibus mesmo, *busu*. Esperava uma hora para o bicho passar, lotado. Eu sei que aqui não é lugar para a gente descansar. De nenhuma forma a gente pode descansar aqui, nem morto. A pá, as luvas grossas, a bacia de cimento, as lajotas, o carrinho de descer o caixão, a floricultura, o carro funerário, tudo isso não pode parar. Eu sei. Isso aqui parece um campo de futebol. Grama verdinha, sem as traves e sem bola rolando. Não tem cruz, não tem túmulo de cimento feito. Tudo é plano, infinito. Cada morto ganha uma plaquinha que fica no chão. E, depois de enterrado, ele fica naquele canto ali, descansando. A

grama castigada vai morrendo aos poucos e, depois de umas chuvas, vai ficando verde de novo. Os socós passeiam de tarde comendo insetos. O sol se põe todo dia, morrendo ali, no horizonte, alaranjado. Mas eu sei que aqui a gente não pode descansar de jeito nenhum. A mulher de Manéu veio até ao gerente pedir que ele ficasse por aqui, para ajudar nas despesas do enterro dele. Mas o gerente disse que isso não era problema dele, que ela fosse noutra cemitério, no Centro, em Cruz das Armas ou no Cristo. Manéu não pode descansar aqui, lugar de trabalho não se pode descansar nem morto. Por precisão a gente veio cair vivo aqui nessas covas, enterrando gente no atacado. Manéu plantava gente no chão e eu fazia a alvenaria final. Agora estou sozinho aqui, por enquanto. Não tenho ninguém para me ajudar nessa semana. A vida é quem sabe dessas coisas. Talvez eu me emocionasse e não pudesse fazer o serviço direito. A mulher disse que ele deixou a bicicleta para mim, ela falou que eu fosse buscar na vila deles, quando as coisas ficarem mais calmas. E, logo eu, que não sei rodar de bicicleta. Vou ter que aprender, para continuar girando a barra circular vermelha do meu amigo.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
Professora e escritora | neidemed@gmail.com

Réquiem para Cláudio Limeira

Se pássaro fosse
a cada instante
gorjeava
seu amor.

(Yó Limeira. “Canção de amor”. Para Cáca)

Edmundo Gaudêncio, médico psiquiatra, escritor e poeta campinense, escreveu um belo texto com o título “Ausência” (para Mércia Maria). Relendo este texto que fala sobre ausência, não uma ausência definitiva, apenas temporária, lembrei-me de Yó Limeira que passa pelo momento de perda da pessoa mais querida de sua vida — o estimado Cáca, como ela assim chamava seu marido, uma perda para sempre. Assumo o protagonismo de Yó e procuro refletir sobre essa fase elegíaca por meio de uma carta, como se fosse a própria Yó escrevendo.

Querido Cáca,
Fiquei muito triste com sua partida, mas se de tudo fica um pouco, como diz o poeta Drummond, ficou muito de você nesta casa que moramos durante muitos anos. Aqui fomos felizes e não sentíamos que a felicidade estava nas pequenas coisas — no jasmineiro que sempre floria e atraía passarinhos, na presença dos gatinhos que procuravam tomar nossas vidas mais alegres, nos dias ensolarados quando nos reuníamos no terraço e jogávamos conversa fora. Talvez pense que fiquei só, isso não aconteceu, você está presente em tudo e em toda a casa, presente em cada cômodo da casa — na cadeira vazia junto à mesa onde fazíamos as refeições, lembro-me da canção de Sérgio Bittencourt — “Naquela mesa” —, dedicada ao pai, em que diz de forma tão poética: “Naquela mesa ele sentava sempre / e me dizia sempre o que é viver melhor. / Naquela mesa ele contava histórias / que hoje na memória eu guardei e sei de cor”. Você está presente no nosso quarto, seu cantinho preferido para dormir e sonhar, vejo o travesseiro que ainda guarda o perfume daquela água de colônia de que tanto gostava. Suas sandálias permanecem no mesmo lugar, talvez aguardando o seu regresso. Vejo as marcas de seus dedos nas folhas dos livros que gostava de ler, nos escritos começados e às vezes inconclusos, parecia que tinha ainda muito tempo para terminá-los. Projetos de novos livros sempre havia, mas a abulia dos últimos tempos não permitia que se concretizassem. Há alguns inéditos que poderão ser publicados. Lembro-me de sua alegria quando comuniquei que estava reunindo os contos destinados às crianças e jovens publicados no *Correinho das Artes* e na revista *Verdes Anos*. Ficaram guardados durante mais de vinte anos, mas ainda conservavam o sabor e o saber de quem sabia escrever tanto para adultos como para crianças. O editor Paulo Aldemir está organizando tudo e, certamente breve, sairá um livro póstumo. Você não estará mais entre nós, porém onde estiver ficará muito feliz com mais esse lançamento.

Cáca, não estou sozinha, você me acompanha em cada passo que dou dentro de casa, sai comigo quando vou ao jardim aguar as plantas e dar bom-dia ao jasmineiro, sempre tão florido, atraindo borboletas e beija-flores. Durante o dia, você me acompanha nos passos já cansados durante os pequenos afazeres domésticos, está bem pertinho de mim quando me sento para ler um novo livro e à noite quando a Lua aparece no céu você está ali na minha companhia, mas sinto falta do ombro amigo, da palavra solidária. Cáca, não me deixe assim tão sozinha, acompanha-me nos momentos de dor e de saudade. Venha me fazer companhia no sono, nas vigílias, nas noites insones. Sei que um dia estaremos reunidos e compartilharemos da salutar e boa convivência que nos reuniu durante mais de 50 anos. Repito versos de Camões e lamento que “Para tão longo amor, tão curta a vida”. Um beijo carinhoso de sua Yó.

Foto: João Pedrosa/Arquivo A União



O escritor Cláudio Limeira morreu no domingo, dia 6

Colunista colaboradora

MÚSICA

Trio Soul de Brasileiro faz mixagem de sons e amizade

Grupo lança o álbum *Sou, passeando por gêneros diversos, como samba, MPB, funk, jazz e soul music*

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Afora os designios da fé, igrejas costumam ser um bom laboratório para músicos iniciantes. Foi lá onde os cantores Ge Vieira, Negra Silva e José Junior, três jovens nascidos na Vila Kennedy, Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ), acabaram cruzando seus caminhos musicais e formaram o trio Soul de Brasileiro. Com mais de uma década de caminhada, a triade de vozes potentes debutou no mundo fonográfico com o álbum *Sou*. Disponível nas plataformas digitais, o disco passeia por gêneros como *soul music*, samba, MPB, *jazz* e *funk*, tudo isso conectado a motivos afro-brasileiros.

Gravado pelo Selo Toca Discos e dotado de 11 faixas, o trabalho, que conta com participações de Paula Lima, Josiel Konrad e do *rapper* baiano Hiran, versa sobre aspectos caros à vida moderna, tais como pertencimento, ancestralidade, afeto, espiritualidade e resistência.

O encontro entre os três músicos aparece de cara em “De onde eu vim”, faixa de abertura em atmosfera solar, depositária do cooperativismo e do espírito de luta e identidade que conduz a vida em comunidade: “A gente ajuda o outro, / a gente reza junto e estende a mão”. Já “Oxum Rabanne”, que ganhou videoclipe no último dia 4,

ativa os trompetes e aclimata, em levada de *cymbals*, o andamento da autoestima típica da *soul music*: “Eu tô de posse de uma beleza de arrasar [...] / Sou tudo o que preciso”.

“A gente já vinha com um trabalho independente há um tempo e eu acho que a nossa maturidade nos trouxe até o disco *Sou*”, afirma Ge Vieira. O cantor relembra o tempo em que sua mãe o levava para a igreja católica do bairro, onde tudo começou: “Pra que a gente tivesse menos tempo de rua e conseguisse aproveitar aquela instituição, que oferecia teatro, alguns lugares para conhecer e a própria música”.

Na faixa “Meio a meio”, a batida sincopada puxa o freio no *soul* e equaliza o ganho nos canais do *rap* e do *hip-hop*. Em menor frequência, a pegada *pop* de “Eu segui”, com apoio vocal da cantora e compositora Paula Lima, faz lembrar o clássico “*Baby come back*” (escrita, em 1977, por Peter Beckett e J. C. Crowley, integrantes do grupo Player). Surfando ondas mais românticas, “Descombinar” é a mais lenta da sequência, evocando o *match* de quadris entre possíveis amantes: “E pra descombinar / Aquele lance que paixão não vai dar / Tu vem me amar de novo / Até cansar teu corpo”.

Com títulos que falam por si, *Sou* conta ainda com “Aí tem coisa”, “Eu sou”, “Só viver”, “Minha *vibe*”, “Gló-

ria” (um *rock* politizado) e “A gente fecha”. “Tem referências de Sandra Sá, Cassiano, Tim Maia, Fat Family, toda essa gente precursora que veio antes da gente”, enumera Vieira, ao confessar que muitos ouvintes também identificam no álbum uma vertente *gospel*, sobretudo em “Eu sou”: “Não foi um direcionamento nosso ou muito menos foi proposital. Eu acho que cada pessoa está pegando essa música, que é um conceito do álbum, e trazendo para si de alguma forma”.

No último sábado (12), o grupo apresentou-se no Palco Favela do Rock in Rio, vitrine que oportuniza ao trio prospectar *shows* em outros estados do país. Mixando música e amizade, Ge Vieira assim reflete sobre a trajetória do Soul de Brasileiro até aqui: “A gente passou por bastante coisa. Às vezes coisas muito difíceis, às vezes coisas maravilhosas, como em toda carreira. Mas eu acho que o saldo disso tudo foi três artistas maduros querendo o melhor da vida e para suas vivências. Eu acho que isso acabou refletindo em *Sou*”.



Fotos: Marcos Hermes/Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 10 a 16 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: 14h, 16h20, 19h, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 19h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 19h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 19h10, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 4: dub.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 21h25.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical Magic 2*). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 20h30; *sala* 6: leg.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 4: dub.: 12h30, 15h15, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 18h10, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 18h10, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 18h35, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 3: dub.: 17h30, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 18h20, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 20h30; qua.: 14h.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The Magic Faraway Tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transporta para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 15h15, 17h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: 14h, 16h40, 19h10. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 16h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h10; qua.: 18h30.

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten Island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 12h45, 15h20, 17h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 15h45. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 3: dub.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: 16h. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h30; qua.: 16h10.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 15h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escola da “*final girl*” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter.: 18h10.

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 6: dub.: 13h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 13h30.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: 14h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 14h15.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação.

ção. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 16h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 15h40.

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter.: 20h20.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3 (*Atmos*): dub.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: 13h30, 16h45, 20h; *sala* 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45; *sala* 9 (*macro XE*): dub.: 12h50, 15h40, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 12h, 15h30, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 19h30; *sala* 6 (*laser*): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (*laser*): dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 16h35. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 1: dub.: 15h, 19h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 15h30, 18h30.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da 2ª Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter.: 16h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGUI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 19h30.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: 13h45, 16h20, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: 14h15, 17h, 19h40, 22h15; *sala* 5: 12h50, 15h40, 18h20, 21h; *sala* 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; *sala* 11 (*VIP*): 13h50, 16h50, 19h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: 12h15, 15h, 17h45, 20h30; *sala* 5: 13h, 15h40, 18h20, 21h.

CINESERCLA TAMBIA: sala 5 (laser): 16h10, 18h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser):* 16h10, 18h30, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* 15h30, 18h40, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 4:* 15h45, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* 16h05, 18h45, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 14h; qua.: 20h30.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 17h10.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* dub.: 20h.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* dub.: 13h. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* dub.: 15h.

PRESSÃO (*Pressure*). Reino Unido/ França/ EUA, 2026. Dir.: Anthony Maras. Elenco: Andrew Scott, Brendan Fraser. Guerra/ drama. Na 2ª Guerra, meteorologista tenta apontar a brecha de bom tempo que permitirá aos exércitos aliados o desembarque da Normandia. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: 21h40.

SOBRENATURAL: AGORA ENTRE NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Âmelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala 3:* dub.: 17h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* dub.: 17h50.

O SORVETEIRO (*Ice Cream Man*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ França/ Japão, 2026. Dir.: Eli Roth. Elenco: Charlie Zeltzer, Ari Millen, Eli Roth. Terror. Cidade vira um caos quando um sorveteiro transforma crianças em assassinas. 1h26. 18 anos.

Patos: PATOS MULTIPLEX: *sala 1:* 17h55.

TOY STORY 5 (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um *tablet* ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2:* dub.: 14h.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ETERNO MENINO DE ENGENHO. Fotografias raras de José Lins do Rego.

João Pessoa: MUSEU JOSÉ LINS DE REGO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação até 30/9. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO SESC EM ARTES VISUAIS: FOTOGRAFIA. Exposição coletiva com o eixo curatorial “Sesc Gravata: território vivo – fotografia, natureza e sustentabilidade” e obras de Allan Luna, Antônio David, Cacio Murilo, Danielly Inô, Laura Lujan, Juliana Nogueira, Felipe Cabral, Fotossintética, Nínive e Vanessa Pessoa, com curadoria de Karla Noronha.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco, João Pessoa). Visitação até 19/9. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO SESC EM ARTES VISUAIS: PINTURA EM AQUARELA. Exposição coletiva com o eixo curatorial “A vida acontece com o Sesc do litoral ao sertão” e obras de Antônio Cláudio Massa, Danielle Freitas, Jade Carneiro, Jonathan Guedes, Kleber Johnny, Lohanna Oliveira, Laila Alvarenga, Logan, Pedro Callado e Rogéria Gaudêncio.

Guarabira: SESC GUARABIRA (R. José Maurício da Costa, 148). Entrada franca.

FRANKLEYSON BRASILEIRO. Exposição *A interpretação dos sonhos*, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PEDRO CALLADO. Exposição *Passarada*, com 20 quadros sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

ACESSO AO BPC

Famup capacita gestões municipais

Seminário orientou profissionais da assistência social, visando aprimorar a concessão do benefício à população

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Para quem depende do Benefício de Prestação Continuada (BPC), a concessão do subsídio pode representar a garantia de uma renda mínima para viver com dignidade. No entanto, o caminho até o acesso ao direito é marcado por dúvidas, exigências documentais e falta de informação. Diante desse cenário, oferecer orientação correta desde o primeiro atendimento nos municípios tornou-se um dos principais desafios da assistência social.

Com o objetivo de alinhar procedimentos e capacitar as equipes dos municípios, a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) promoveu, na manhã de ontem, o seminário “A articulação entre Assistência Social e Previdência: o papel do Cras no acesso ao BPC”. O encontro reuniu gestores e técnicos da área no auditório do Shopping Sebrae, em João Pessoa.

A iniciativa atendeu a uma demanda apresentada pelos próprios municípios e teve como foco a capacitação dos profissionais dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), a fim de qualificar as orientações prestadas às famílias e os encaminhamentos ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Embora seja operacionalizado pelo INSS, o BPC integra a política de assistência social. Aos Cras, cabe orientar a população, apoiar a inscrição ou a atualização no Cadastro Único e encaminhar os usuários aos canais responsáveis pelo requerimento.

Segundo Sofia Ulisses, responsável técnica da Famup, a



Fotos: Roberto Guedes

Entre os temas abordados, estão o acolhimento e a orientação das famílias e a inscrição e atualização do Cadastro Único

capacitação buscou fortalecer a atuação das equipes na identificação e na orientação das pessoas que podem ter direito ao benefício. “Esperamos que os municípios compreendam suas funções, sobretudo o papel técnico dos Cras nos territórios, e construam estratégias mais fortes para identificar as famílias e as pessoas que deveriam ter acesso ao BPC, além de orientá-las sobre a atualização do Cadastro Único”, afirmou.

Atendimento na ponta

Ao longo do dia, foram discutidos temas relacionados à rotina dos Cras, como acolhimento, orientação das famílias, Cadastro Único, encaminhamentos e acompanhamento dos usuários. Também foram abordadas as etapas do requerimento do BPC, principais pendências e motivos de indeferimento, além de situações enfrentadas diariamente pelas equipes.

As palestras foram conduzidas pela coordenadora-geral de Serviços Previdenciários e Assistência Social do INSS, Fátima Brasil, e pela assistente social Cristiana Barreto, gestora de uma agência da Previdência Social no interior do Ceará. Fátima Brasil destacou que as duas políticas possuem atribuições distintas, mas precisam atuar de maneira integrada no atendimento aos requerentes e beneficiários.

“No BPC, a Assistência Social e a Previdência Social se encontram. O importante é essa articulação entre as duas políticas, para que cada uma reconheça o seu papel e, juntas, possam atuar para que o requerente e os usuários da Assistência Social tenham acesso, com dignidade e direito, ao benefício. Quanto mais articuladas e afinadas essas políticas estiverem, mais próximo do cidadão conseguiremos chegar e mais célere será o acesso a esse direito”, comentou.

Ao compartilhar experiências do atendimento direto ao público, Cristiana Barreto destacou que a troca de conhecimentos pode aproximar as equipes dos Cras e do INSS e contribuir para a orientação dos requerentes. “Eu fico no balcão, onde chegam as principais demandas e dificuldades. Espero poder contribuir com essa experiência para aprimorar o nosso trabalho e garantir o acesso gratuito às pessoas que necessitam desse benefício tão precioso para a Assistência Social”, frisou.

Desafios

Na prática municipal, os entraves vão desde a falta de agências do INSS em cidades menores — o que exige o deslocamento dos usuários — até a necessidade de acompanhar as constantes mudanças nas regras federais. Para a secretária de Assistência Social de Itaporanga, Naura Ney Lima, reunir a rede é funda-

mental para unificar o discurso técnico.

“A gente, que trabalha realmente lá na ponta, sabe a dificuldade que o Cras tem de fazer essa articulação com o INSS. Reunir secretários e técnicos foi uma iniciativa brilhante, para que possamos falar uma linguagem só e fazer com que nossos usuários sejam atendidos com mais qualidade”, celebrou.

A falta de informação entre os usuários é outro obstáculo frequente. Representando o Cras de São Miguel de Taipu, Maria Tamires Ferreira ressaltou a importância da atualização constante frente às novas regras, como a inclusão de rendimentos do Bolsa Família no cálculo de renda *per capita* para o BPC.

“Esse seminário representa conhecimento e atualização. Na conjuntura atual, BPC e Cras precisam caminhar articulados. A falta de informação ainda é a maior dificuldade,

de, e as famílias nos procuram com muita angústia devido às mudanças. No Cras, trabalhamos para repassar essas novas orientações do Governo Federal de forma clara”, relatou Tamires.

A expectativa da Famup é que as orientações compartilhadas durante o seminário sejam incorporadas à rotina dos Cras, tanto na identificação de idosos e pessoas com deficiência que podem ter direito ao benefício quanto na atualização cadastral e no encaminhamento adequado dos requerimentos.



Esse seminário representa conhecimento e atualização. A falta de informação ainda é a maior dificuldade, e as famílias nos procuram com angústia

Maria Tamires Ferreira

CADASTRO DE CANDIDATURAS

TRE-PB alcança marca de 99,8% dos processos julgados



A Justiça Eleitoral da Paraíba alcançou, ontem, a marca de 99,8% dos processos julgados e anotados no Cadastro Nacional de Candidaturas (Cand). Ao todo, foram contabilizados 489 processos. Desse total, 40 são Demonstrativos de Regularidade de Atos Partidários (Draps) e 449 são Requerimentos de Registro de Candidatura (RRCs).

Entre os 40 Draps, 39 foram deferidos e um foi indeferido. Já entre os 449 RRCs, 397 foram deferidos, 25 correspondem a renúncias, 24 foram indeferidos, um foi cancelado e dois permanecem pendentes.

O secretário informou que, atualmente, há apenas dois pedidos de registro de candidatura em substituição que ainda não foram julgados. Um deles foi apresentado na sexta-feira (11) e o outro, ontem. Portanto, são requerimentos recentes, que ainda estão em tramitação e serão analisados

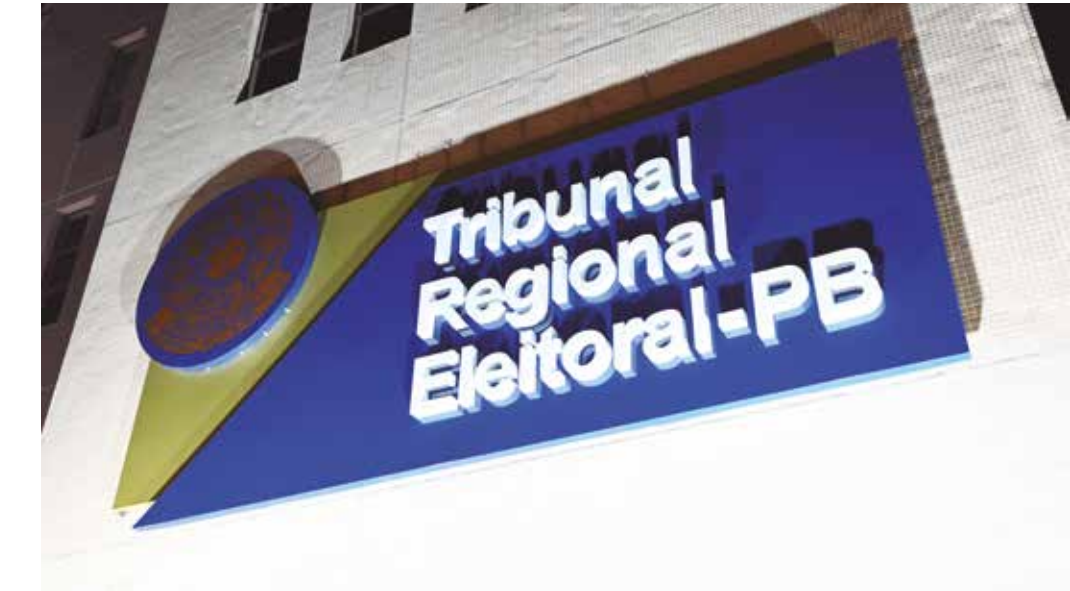


Foto: Carlos Rodrigo

Dos 449 requerimentos de registro de candidaturas, 24 foram indeferidas pelo tribunal

pelo tribunal, observados os procedimentos e prazos previstos na legislação eleitoral.

O secretário Judiciário e da Informação, Marinaldo Gonçalves, avaliou a importância da finalização dos julgamentos. “É a conclusão de uma etapa muito importante das Eleições 2026. O TRE-PB analisou, dentro de um prazo bastante curto, praticamente 500 pedidos de registro, verificando se partidos e candida-

tos atendem às exigências da legislação eleitoral. Concluir esse trabalho dentro do prazo traz segurança para a continuidade do processo eleitoral e demonstra o esforço conjunto dos desembargadores eleitorais, de seus gabinetes e desta Secretaria Judiciária e da Informação”, afirmou.

Marinaldo ressaltou, contudo, que, após as decisões no estado, ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral

(TSE). “Concluir os julgamentos no TRE-PB não significa que todos os processos estejam definitivamente encerrados. Alguns candidatos podem continuar com seus registros *sub judice* enquanto aguardam a decisão da instância superior”, explicou.

Repercussão

Durante o processo de julgamento, alguns casos específicos despertaram maior aten-

ção pública e mobilizaram os órgãos de imprensa. De acordo com Marinaldo, é natural que determinados processos despertem maior interesse por envolverem candidatos conhecidos, gestores e ex-gestores de grandes municípios do estado ou questões rele-

vantes para o cenário político. “Contudo, as decisões da Justiça Eleitoral são tomadas com base no conteúdo dos autos e na legislação eleitoral, de forma técnica e imparcial, independentemente da repercussão política ou midiática de cada caso”, ressaltou.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:

■ **Camilo Duarte (PCO)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição

■ **Cícero Lucena (MDB)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição

■ **Efraim Filho (PL)**
10h – Gravação do guia eleitoral
12h30 – Entrevista na Rádio Correio e na TV Correio
16h – Entrevista no Sindicato dos Médicos da Paraíba
19h – Reunião em Bayeux

■ **Lucas Ribeiro (PP)**
9h – Sabatina com o trade turístico
12h30 – Agenda administrativa em João Pessoa
17h11 – Caminhada no bairro Castelo Branco, em João Pessoa
19h11 – Caminhada no bairro Jardim Cidade Universitária, na capital

■ **Pedro Coutinho (DC)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição

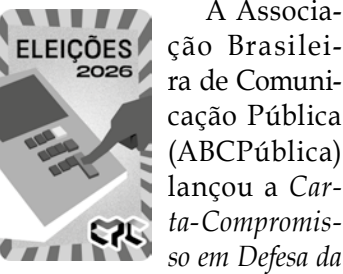
■ **Yuri Ezequiel (UP)**
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição

COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Entidade de defesa da comunicação pública nas eleições

Documento convida candidatos a assumir 14 compromissos com a transparência, a ética e o direito à informação

Agência Câmara



A Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública) lançou a *Carta-Compromisso em Defesa da Comunicação Pública nas Eleições de 2026*. O documento convida partidos e candidatos a assumir 14 compromissos voltados à transparência, à ética e ao direito à informação. O principal objetivo é colocar o tema de forma permanente na agenda política e no debate eleitoral.

O documento é um dos eixos centrais do 4º Congresso Brasileiro de Comunicação Pública (CompPública 2026), que será realizado de amanhã até sexta-feira (18), na Câmara dos Deputados, em Brasília. O tema da carta conecta-se diretamente ao mote do encontro: “Uma agenda para a cidadania”. Com mais de 1.800 inscritos, o evento também marca a celebração dos 10 anos da associação.

Durante o congresso, os 14 eixos práticos da carta estarão em destaque nas mesas de abertura e nos debates sobre integridade da informação, direito à comunicação, estratégias eleitorais e papel ético dos órgãos oficiais. A programação inclui mesas-redondas, minicursos, apresentações de artigos científicos e relatos de experiências.



Rachel Valença argumenta que o tema deve ser objeto de uma política de Estado, sem risco de mudar de acordo com as gestões

Foco no cidadão

A vice-presidente de Relações Legislativas e Governamentais da ABCPública e servidora do Senado Federal, Rachel Gonçalves, destaca que esta é a terceira edição da iniciativa. “A comunicação pública é aquela feita para o cidadão e pelas instituições e órgãos públicos. Mas a questão principal é: a serviço de quem essa comunicação está? A comunicação pública traz justamente o cidadão para o centro do debate, das discussões e para o centro da informação, inclusive”, explica.

Segundo Rachel, a comunicação das instituições – inclusive da Câmara dos De-

putados e do Senado Federal – deve priorizar o interesse coletivo e a participação social. “O objetivo é fazer com que toda a comunicação desses órgãos públicos seja feita única e exclusivamente com o interesse no cidadão, chamando esse cidadão à participação, não tratando esse cidadão simplesmente como um receptor de informação”, pontua.

Ela ressalta que, na prática, muitos órgãos ainda priorizam a autopromoção de gestores e políticos. “Se a gente entender a comunicação como um direito humano, vai entender que a comunicação pública é um ator fundamental para que todo

cidadão consiga exercer plenamente a cidadania e participar do processo democrático”, argumenta.

Política de Estado

A dirigente defende que os candidatos incluam a comunicação pública em seus planos de governo, ao lado de pautas como segurança, saúde e educação. “A comunicação pública tem que estar como política de Estado, e não de governo. Que saia gestor, entre gestor, mas aqueles princípios daquela comunicação sejam exercidos, independentemente de quem esteja naquele momento”, aponta.

Para Rachel, a carta for-

talege o controle social democrático: “Quem for eleito, a gente vai poder dizer: ‘Está faltando transparência e clareza, mas você assinou lá atrás uma carta de compromisso’”.

A vice-presidente lembra, ainda, avanços legislativos recentes, como a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples, pelo Congresso Nacional. “Linguagem simples não é só trocar uma palavra por outra. É pensar na arquitetura da informação, no design do documento e também na linguagem”, afirma. Ela cita, por fim, a Lei de Acesso à Informação (LAI), a Lei Geral de Proteção de Dados

Pessoais (LGPD) e destaca a tramitação de um projeto na Câmara que prevê uma lei geral para a comunicação pública, com diretrizes para todas as esferas governamentais.

Inteligência artificial

Rachel Gonçalves acredita que a inteligência artificial (IA) representa um grande desafio e está diretamente ligada ao enfrentamento da desinformação. “A própria forma de busca das pessoas está mudando. Muitas vezes, em vez de usar um buscador, ela já vai direto para um robô de conversa [chatbot]. A IA dá ferramentas para impulsionar a desinformação, mas, da mesma forma que existe o uso ruim, existe o bom uso da ferramenta”, adverte.

Segundo a dirigente, as representações da ABCPública nos estados atuarão para dar capilaridade ao documento junto a diretórios e candidatos em todo o país: “A ideia é que a carta chegue a todo o Brasil. Porque o Brasil não é apenas Brasília”, finaliza.

Foco da comunicação pública é o interesse do cidadão, afirma a integrante da ABCPública

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 11 da quadra B, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 463,297m², medindo de 16,00m, frente, fundos 16,00m, lateral direita de 29,71m, lateral esquerda 28,21m, limitando-se pela frente com a Via Local 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a Área Verde, lateral direita com o lote 10 da quadra B, lateral esquerda com o lote 12 da quadra B, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0413810, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 28, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31279 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 189.282,00**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 09 da quadra B, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 446,102m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 32,52m, lateral esquerda 31,21m, limitando-se pela frente com a Via Local 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a Área Verde, lateral direita com o lote 08 da quadra B, lateral esquerda com o lote 10 da quadra B, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0413798, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 26, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31277 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 188.286,52**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 06 da quadra P, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 350,00m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 19 da quadra P, lateral direita com o lote 5 da quadra P, lateral esquerda com o lote 7 da quadra P, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0416703, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 317, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31289 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 174.613,78**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 10 da quadra J, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 388,6608m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 28,17m, lateral esquerda 27,36m, limitando-se pela frente com a Via Principal 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com a área verde, lateral direita com o lote 9 da quadra O, lateral esquerda com o lote 11 da quadra O, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0416975, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 344, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31270 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 189.282,00**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 09 da quadra H, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 482,9648m², medindo de 16,47m, frente, fundos 23,76m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 14, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 15 da quadra H (Área Verde), lateral direita com a Área Verde, lateral esquerda com o lote 10 da quadra H, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0416495, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 296, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31290 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 178.457,57**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 09 da quadra C, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 350,00m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 01, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 28 da quadra C, lateral direita com o lote 11 da quadra C, lateral esquerda com o lote 09 da quadra C, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0413950, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 42, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31304 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 172.954,58**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 10 da quadra J, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 350,00m², medindo de 14,00m, frente, fundos 14,00m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Principal 02, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 15 da quadra J, lateral direita com o lote 9 da quadra J, lateral esquerda com o lote 11 da quadra J, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0415570, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 204, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31275 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 201.51,22**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo(a) devedor(a) fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. Os devedores fiduciantes serão comunicados das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercerem o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.monago.com.br.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL | SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 23/09/2026, a partir das 15h 2º Leilão: dia 25/09/2026, a partir das 15h

EDUARDO KARTALIAN DELLA MONICA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.550, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **VERSI III PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 36.846.619/0001-69, que venderá a quem maior lance oferecer o imóvel descrito neste Edital, onde figura como devedor fiduciante **RESERVA CAJAZEIRAS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ 49.339.224/0001-11, e na forma da Lei nº 9.514/97 promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE (1º ou 2º leilão) DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: www.monago.com.br, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia 23 de setembro de 2026, a partir das 15h00, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 190.000,00. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um lote de terreno para construção, desmembrado de outra porção maior, situado a Rua Professor José Francisco de Abreu, Bairro Esperança, nesta cidade de Cajazeiras-PB, referente ao lote nº 09 da quadra H, do Loteamento Condomínio Reserva Cajazeiras, com as seguintes medidas e confrontações: com área superficial de 482,9648m², medindo de 16,47m, frente, fundos 23,76m, lateral direita de 25,00m, lateral esquerda 25,00m, limitando-se pela frente com a Via Local 14, hoje denominada de Rua Professor José Francisco de Abreu, fundos com o lote 15 da quadra H (Área Verde), lateral direita com a Área Verde, lateral esquerda com o lote 10 da quadra H, cadastrado junto ao DAT inscrição do imóvel nº 0415413, setor 03 Quadra 605, lote 0300, unidade 41, devidamente descrito e caracterizado na Matricula nº 31282 do Registro Geral de Imóveis de Cajazeiras/PB. Caso não haja arrematação em 1º leilão, fica desde já designado o dia 25 de setembro de 2026, a partir das 15h00, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 188.139,88**. O imóvel será vendido à vista, em caráter “ad corpus” e no estado em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site www.monago.com.br e se habilitar com antecedência de 48 horas antes do encerramento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de

CELULAR DE BANQUEIRO

Ministros recebem íntegra de material

Documento foi entregue após Gilmar Mendes e Cristiano Zanin terem enviado ofícios à Polícia Federal

Felipe Pontes
Agência Brasil

Os gabinetes dos ministros Cristiano Zanin e Gilmar Mendes confirmaram, ontem, ter recebido da Polícia Federal (PF) a íntegra do material extraído do celular apreendido do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do antigo Banco Master. O material foi entregue após os ministros terem enviado ofícios à PF determinando a entrega dos dados, depois de o ministro André Mendonça, relator do caso Master no Supremo, ter resistido na liberação.

No domingo (13), Mendonça alegou que disponibilizar o material colocaria em risco investigações em curso e “somente contribuiria para tumultuar” um julgamento sobre a ligação entre Vorcaro e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

A entrega da íntegra do material foi requerida na semana passada por Zanin e Gilmar Mendes. Eles alegam que precisam analisar todas as mensagens enviadas por Vorcaro, e não apenas o recorte feito pelos investigadores da PF, antes de participar do julgamento.

Moraes também cobrou que Fachin determinasse a remessa do espelhamento



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Membros da Corte alegam que precisam analisar todas as mensagens enviadas por Vorcaro

do celular de Vorcaro a todos os ministros do Supremo, afirmando que “não cabe ao relator escolher quais os documentos acessíveis ao colegiado para realizar seu julgamento”.

Mendonça, por sua vez, alegou que o acesso ao material não seria necessário ao julgamento, que possui acesso “exatamente do mesmo conjunto de elementos de informação franqueado aos de-

mais pares que irão participar da referida sessão”.

Julgamento

Hoje, o plenário do STF tem marcado o julgamento de um relatório da PF, segundo o qual Vorcaro enviou 52 mensagens a Moraes, com quem aparentava ter relação próxima, de 2023 a 17 de novembro de 2025, data em que o banqueiro foi preso preventivamente.

Nas mensagens, Vorcaro aparenta ter enviado para a apreciação de Moraes um contrato de R\$ 131 milhões do Master com o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. Em outro trecho, o banqueiro busca informações sobre uma operação iminente para prendê-lo.

Até o momento, Moraes nega qualquer contato com Vorcaro. A PF informou que

as respostas do interlocutor ao banqueiro não puderam ser recuperadas.

A Corte definiu que Mendonça deverá participar da sessão plenária, mas a participação de Moraes não foi confirmada. A Constituição e o regimento interno preveem a competência exclusiva do plenário para processar e julgar ministros da Corte, mas não trazem detalhes sobre os procedimentos a serem adotados.

Entenda

O plenário do STF deverá decidir, no julgamento marcado para hoje, se abre ou não uma investigação sobre a ligação entre Vorcaro e Moraes. Os ministros deverão decidir sobre um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para que o relatório da PF sobre o tema seja anulado. O órgão alega que a produção do documento foi irregular, pois Mendonça não comunicou à presidência do Supremo nem pediu aval do plenário antes de autorizar o avanço das investigações contra um colega.

Ao retirar o sigilo sobre o relatório da PF com citação a Moraes, o relator do caso Master pediu que o plenário decidisse sobre a abertura de investigação sobre o ministro.

Em reposta, Moraes divulgou o que definiu ser um “relatório de inteligência” da PF a partir do qual Mendonça poderia estar direcionando as investigações da Compliance Zero de modo a atingir desafetos políticos.

O documento, contudo, não é assinado nem traz o timbre da corporação, além de trazer na capa o alerta de que o material foi produzido como uma conjectura e “sem valor probatório”.

Moraes pediu a Fachin a abertura de investigação contra Mendonça por suspeita de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. O presidente do Supremo marcou o julgamento deste pedido para 23 de setembro.

■ No domingo, Mendonça alegou que disponibilizar o material colocaria em risco investigações em curso

STF define rito de sessão que analisará conversas de Moraes e Vorcaro hoje

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) divulgou, na noite de ontem, o rito que será adotado durante a sessão de hoje, na qual será analisado o relatório da Polícia Federal sobre as conversas entre o ministro Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro. De acordo com o procedimento definido pelo presidente do STF, ministro Edson Fachin, a sessão será aberta às 10h.

Em seguida, a secretaria da sessão fará a leitura da ata da sessão anterior da Corte, e Fachin realizará as saudações de praxe a todos os ministros.

O ministro chamará o processo para julgamento e

passará a palavra ao ministro André Mendonça, que fará a leitura do relatório. O caso chegou a Fachin após Mendonça, relator do Caso Master, informar sobre possíveis conversas entre Moraes e Daniel Vorcaro.

Depois, a palavra será dada à Procuradoria-Geral da República (PGR). Após a manifestação da procuradoria, a votação será iniciada.

O STF não confirmou se Alexandre de Moraes poderá participar da sessão.

O plenário também é composto pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

A participação de Dias Toffoli também não está confirmada. No início deste ano, Toffoli declarou-se im-

■ O Supremo, no entanto, não confirmou se Alexandre de Moraes poderá participar da sessão

pedido de participar de julgamentos sobre o caso Master após a imprensa revelar que o ministro é dono de um resort que foi comprado por um fundo de investimentos ligado ao banco.

Mais cedo, o STF confirmou que a sessão da Corte terá transmissão ao vivo pela TV Justiça e pela internet.

OPERAÇÃO TRANSPARÊNCIA
Deputado Cezinha de Madureira é alvo de ação da Polícia Federal

Da Redação
com agências

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a terceira fase da Operação Transparência, que investiga suspeitas de corrupção, lavagem de dinheiro e tráfico de influência junto a tribunais superiores.

A advogada Valéria Rodrigues Linhares, filiada ao PSD e ex-candidata a deputada distrital no Distrito Federal também está entre os alvos da operação.

Em nota, a defesa do deputado afirmou que ele está seguro de que “os fatos serão devidamente esclarecidos no devido processo legal, com a demonstração de que nenhuma irregularidade foi cometida”.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou o sigilo da decisão em que autorizou a PF a realizar buscas em endereços do deputado Cezinha.

O documento descreve as suspeitas de que o parlamentar prometia acesso e influência sobre ministros da Corte em troca de dinheiro.

Na decisão, Dino destacou a suspeita de que o deputado “aparenta utilizar a ascendência de sua função parlamentar para incutir em terceiros a percepção de influência sobre magistrados de Tribunais Superiores”. O congressista é investigado por tráfico de influência, corrupção e lavagem de dinheiro.

Em relatório parcial citado por Dino, a PF apresenta mensagens encontradas em celular de terceiros nas quais a advogada Valéria Rodrigues Linhares, esposa do parlamentar, aparece negociando a influência do deputado sobre ministros de tribunais superiores, incluindo do próprio Supremo.

As mensagens foram encontradas no celular apreendido da advogada Mariângela Fialek, servidora da Câmara dos Deputados que é investigada pela PF como responsável pela liberação de emendas parlamentares do chamado “orçamento secreto” – emendas ao orçamento do Governo Federal que não permitiam identificar o parlamentar responsável pela indicação nem o destinatário final dos recursos.

Em conversas extraídas de seu celular, Mariângela negocia com Valéria contratos de honorários advocatícios em troca de que Cezinha de Madureira entre em contato e faça pedidos a ministros de tribunais superiores relacionadas a causas específicas.

Nas conversas, são mencionados os ministros do STF Nunes Marques, André Mendonça e Gilmar Mendes. A PF, contudo, afirmou não haver nenhum elemento que indique “solicitação, aceitação ou recebimento de vantagem indevida por integrante do Poder Judiciário”.

No relatório, os inves-

tigadores afirmam que “os magistrados nominalmente referidos nos diálogos comparecem nestes autos exclusivamente como destinatários cogitados da influência anunciada pelos investigados — vale dizer, como elemento descritivo do tipo penal —, e jamais como suspeitos”.

Ainda segundo as mensagens, teriam sido negociadas vantagens indevidas de até R\$ 2 milhões em troca da comprovação de que o deputado teria tratado dos assuntos com os ministros relatores de casos específicos no Supremo.

Apreensão

Na mesma decisão, Dino trouxe para si a relatoria de um processo judicial que trata da apreensão no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, de R\$ 510 mil em espécie de posse de Valéria Rodrigues Linhares, em 25 de agosto. Na ocasião, a defesa da advogada alegou se tratar de pagamentos por serviços de advocacia.

No pedido para novas diligências de busca e apreensão tendo a advogada e seu marido como alvo, a PF destacou que as medidas seriam necessárias diante dos indícios de que as vantagens indevidas eram pagas “por transporte físico de numerário”, o que dificultaria a colheita de provas por meio do sistema bancário, sendo necessário buscar registros informais dos pagamentos.



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzabom/Agência Brasil

O primeiro a falar depois da abertura, feita pelo presidente, será o ministro André Mendonça

EM NEGOCIAÇÃO

Mercosul expandirá acordo com Índia

Chanceler uruguaio afirma que objetivo é que o país seja parceiro do grupo, não apenas uma zona de livre comércio

Agência EFE

O Mercosul iniciou formalmente, ontem, as negociações para expandir e atualizar seu acordo comercial com a Índia, a sexta maior economia do mundo, disse o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Mario Lubetkin, em entrevista à Agência EFE em Nova Déli.

O Mercosul, integrado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, quer expandir de 450 para três mil os produtos com reduções tarifárias em virtude do acordo comercial que entrou em vigor em 2009.

O objetivo é “que Índia e Mercosul sejam parceiros, não apenas uma zona de livre comércio, um cenário muito próximo, em muitos aspectos, como estão ocorrendo hoje os acordos comerciais”, afirmou Lubetkin, além de acrescentar que espera que as negociações cheguem a um novo acordo estratégico em questão de meses.

O Mercosul, atualmente, concede preferências à Índia em produtos como têxteis, farmacêuticos e alguns eletrodomésticos; enquanto a Índia faz o mesmo com produtos agroindustriais, petroquímicos e minerais, entre outros.

Os setores para os quais o acordo vai se expandir, garantiu Lubetkin, dependerão das negociações. O chanceler afirmou, também, que Uruguai, que preside o Mercosul até dezembro, pretende acelerar as negociações comerciais do bloco com Canadá e Emirados Árabes Unidos, além de realizar a implementação do recém-assinado acordo comercial com a União Europeia.

No Uruguai

Para além do Mercosul, a visita do ministro uruguaio ao gigante asiático ocorre em um momento de estreitamento de laços entre Nova Déli e Montevideu, com vistas a aumentar o comércio bilateral.

O presidente uruguaio, Yamandú Orsi, reuniu-se com o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, em julho de 2025 em paralelo da Cúpula do Brics no Rio de Janeiro, um encontro que deu margem à abertura da primeira embaixada indiana em Montevideu na última semana.

Ambos os países estabeleceram um roteiro para aprofundar relações que no âmbito comercial bilateral representaram US\$ 238,44

milhões em 2025. “Para a Índia está claro tudo o que o Uruguai pode representar do ponto de vista de empresas indianas que desembarquem [no país], como foi o grupo Tata, que se desenvolveu a partir dali para o restante da América Latina. O nosso mercado é um mercado de 3,5 milhões de pessoas, portanto trata-se de atender o mercado local, mas trata-se também de atender a partir do nosso país um cenário regional”, declarou Lubetkin.

Segundo o chanceler, a estabilidade jurídica e energética do Uruguai oferece à Índia oportunidades adicionais nos setores de informática, tecnologia, farmacêutico e alimentício. “Nós queremos Bollywood lá”, acrescentou Lubetkin, destacando que as condições do Uruguai como locação já levaram a Netflix a começar a produzir séries no país.

Aproximação

De acordo com o chanceler uruguaio, a aproximação com a Índia faz parte de uma estratégia mais ampla de relacionamento com economias emergentes em África e Ásia, inclusive com os Brics, embora sem que se contemple a adesão do Uruguai a este último grupo.

Líderes dos Brics reuniram-se neste fim de semana em Nova Délhi, onde emitiram uma declaração conjunta pedindo prioridade à diplomacia para resolver os conflitos e o exercício da máxima moderação na guerra no Oriente Médio.

Perguntado sobre a ausência de menção no documento à guerra entre Ucrânia e Rússia, um dos membros fundadores dos Brics, Lubetkin respondeu que a declaração é satisfatória apesar de seus “pontos fracos”.

“O fato de se falar um pouquinho de paz nesse documento — e tínhamos os iranianos, os Emirados e a Arábia Saudita — é algo que até agora não havia sido alcançado [...] É suficiente? Não, absolutamente não. E eu acredito que não há outro caminho que não seja, finalmente, o caminho da política e o caminho do diálogo”.

■ **Uruguai, que preside o Mercosul até dezembro, pretende acelerar as negociações com Canadá e Emirados Árabes Unidos**



Foto: Reprodução/X @WhiteHouse

Trump: “Os países que não nos ajudaram em nada deveriam e vão reembolsar os EUA quando essa farsa de guerra acabar”

PETRÓLEO EM ORMUZ

Trump diz que cobrará reembolso de países

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ressaltou, ontem, que o petróleo está voltando a fluir pelo Estreito de Ormuz e disse que outros países deverão reembolsar Washington pelos custos relacionados ao conflito com o Irã.

Em publicação na Truth Social, Trump afirmou que os EUA estão agindo “muito mais pelos outros do que por nós mesmos” e criticou países que, segundo ele, não ajudaram Washington durante

a crise. “Os países do mundo, que não nos ajudaram em absolutamente nada, deveriam e vão reembolsar os Estados Unidos quando essa farsa de guerra acabar”, escreveu.

Em outra postagem, o republicano voltou a atribuir ao governo do ex-presidente Joe Biden a responsabilidade pela alta de preços nos Estados Unidos e afirmou que, com exceção temporária do petróleo, os preços estão caindo “fortemente”.

Trump também previu que a cotação do petróleo deverá recuar de forma acentuada ao fim

da guerra com Teerã. “O petróleo vai cair como uma pedra assim que o conflito militar com o Irã acabar, e isso não vai demorar”, escreveu.

Pouco antes, em outra publicação, o republicano frisou que a alta dos preços do *diesel* era causada “principalmente” pela guerra entre Rússia e Ucrânia, e não pela operação militar contra o Irã.

O presidente acrescentou que o petróleo chegou a ser negociado a preços mais altos durante o governo Biden do que atualmente, e voltou a defen-

der a atuação americana contra o programa nuclear iraniano, reafirmando que os EUA impediram Teerã de obter uma arma nuclear.

Na manhã de ontem, o secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, demonstrou confiança com um aumento dos fluxos de petróleo pelo Estreito de Ormuz nas próximas semanas. O trabalho de reparo em um oleoduto saudita atingido por ataques, por outro lado, deve demorar semanas, o que prejudica os fluxos da *commodity* pelo Mar Vermelho, evitando Ormuz.

EM NOVA DÉLI

China oferece apoio tecnológico ao Brics

Agência EFE

O presidente chinês, Xi Jinping, ofereceu, no domingo (13), o apoio da China para acelerar o desenvolvimento tecnológico e industrial dos países que integram o Brics, com ênfase especial na inteligência artificial (IA), uma área cujo domínio é objeto de uma disputa acirrada com os Estados Unidos.

Xi apresentou a proposta durante seu discurso na segunda e última sessão da cúpula de líderes do Brics, realizada neste fim de semana em Nova Déli, onde o líder chinês propôs cinco iniciativas de cooperação para impulsionar o crescimento do chamado “Sul Global” nas áreas de IA, comércio e investimento, indústria digital, manufatura inteligente e desenvolvimento de talentos, segundo a agência de notícias oficial Xinhua.

Entre as propostas do líder da segunda maior economia do mundo, destacam-se

a de ajudar os países do bloco a implementar modelos de linguagem aberta que permitam estabelecer uma zona de IA “aberta e inclusiva” para os Brics, construir fábricas inteligentes, habilitar uma plataforma em nuvem para a indústria digital dos membros do bloco e formar jovens talentos em inovação e tecnologia avançada.

Segundo Xi, o 15º Plano Quinquenal aprovado neste ano não é apenas o roteiro para o desenvolvimento da China, mas também “uma lista de oportunidades de cooperação para o mundo”, com a qual o gigante asiático continuará promovendo “o desenvolvimento de alta qualidade”, a abertura de alto nível, a iniciativa das Novas Rotas da Seda e “criando prosperidade junto com outros países do mundo”.

Nessa mesma sessão, o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, havia advertido que o uso da tecnologia e de minerais críticos como armas

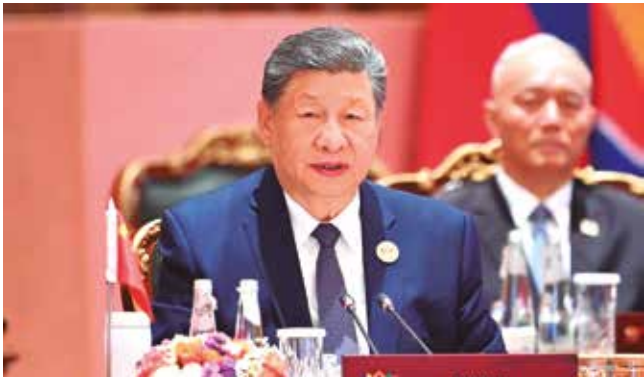


Foto: Yan Yan/Xinhua

Xi apresentou a proposta na cúpula de líderes do grupo

geopolíticas pode abalar a coesão do bloco, em plena corrida pelo desenvolvimento tecnológico mundial.

Ele também afirmou que os Brics, e sobretudo as maiores economias do grupo, devem manter as cadeias de abastecimento estáveis e sem obstáculos, bem como promover a integração dos mercados.

“Um mundo sem regras é como um cruzamento sem semáforos, onde o caos e a desordem seriam inevitáveis”, afirmou Xi, o qual defendeu que as regras globais sejam estabe-

lecidas por consenso comum e aplicadas com igualdade e sem dois pesos e duas medidas.

No ano que vem, a China assumirá da Índia a presidência do Brics, que reúne Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita, Emirados Árabes e Indonésia.

Essa foi a primeira viagem de Xi à Índia em sete anos, uma visita que incluiu um encontro com Modi e que representa um novo passo na normalização das relações bilaterais iniciada em 2024.

NA GRÉCIA

Naufrágio com migrantes deixa um morto e 25 desaparecidos

Agência EFE

Uma pessoa morreu e outras 25 estão desaparecidas depois que uma embarcação com 77 migrantes a bordo naufragou,

ontem, ao sul da ilha grega de Creta, no Mediterrâneo Oriental, informou à Agência EFE um porta-voz da Guarda Costeira da Grécia. “Foram resgatadas 51 pessoas com vida e um

corpo foi recuperado”, disse o porta-voz.

O acidente ocorreu ontem, a cerca de 39 milhas náuticas ao sul da pequena ilha grega de Gavdos, situada a poucos quilômetros ao

sul da Ilha de Creta.

Segundo os depoimentos dos resgatados, havia um total de 77 pessoas na embarcação, razão pela qual a Guarda Costeira continua com a operação de

busca e resgate na região.

Os resgatados estão sendo levados para Creta para identificação e registro, enquanto, até o momento, sua procedência, idade ou gênero permane-

cem desconhecidos.

Desde ontem, domingo, as autoridades gregas resgataram 353 migrantes ao sul de Creta, em seis operações distintas, informou a Guarda Costeira.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,43% R\$ 5,147	Euro € Comercial -0,01% R\$ 5,943	Libra £ Esterlina +0,28% R\$ 6,943	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 185.500,88 pt -0,91%
---	---	--	--	---	--	--

AVANÇO DE 16%

Na PB, carteira de crédito habitacional atinge R\$ 24 bi

Inadimplência nas operações caiu 1,09% em julho, ante o mesmo mês em 2025

O crédito habitacional destinado a pessoas físicas na Paraíba chegou a R\$ 24,05 bilhões, o maior valor da série histórica do Banco Central do Brasil (BC), em julho de 2026. O montante representa crescimento de 16% em relação aos R\$ 20,73 bilhões registrados há um ano. Ao mesmo tempo que a carteira avançou, a taxa de inadimplência das operações caiu para 1,09%, também a menor marca da série.

Artur da Silva Figueiredo, assessor de Ciclo de Crédito da Central Sicredi Nordeste, destaca que o resultado ocorre mesmo em um cenário de juros elevados, que encarece os financiamentos e aumenta o custo das operações para as famílias. “O crédito imobiliário tem uma característica diferente de outras modalidades, porque está diretamente ligado a uma necessidade de longo prazo das famílias. Mesmo em cenários de juros mais elevados, existe uma demanda que permanece, seja para aquisição da moradia, seja para substituição ou ampliação do imóvel”, explica.

O crescimento ocorre mesmo com a poupança perdendo força como fonte de recursos para o crédito habitacional. Ainda assim, os financiamentos imobiliários com recursos da poupança movimentaram R\$ 1 bilhão na Paraíba no primeiro semestre de 2026, alta de 29% em comparação ao que foi registrado no mesmo período de 2025, segundo dados da Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

“Nos últimos anos, a estrutura de *funding* do crédito imo-



Foto: Leonardo Ariél

Financiamentos imobiliários com recursos da poupança somaram R\$ 1 bilhão no estado

biário passou por uma diversificação. Além da poupança, recursos do FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço] e instrumentos como LCIs [Letra de Crédito Imobiliário] e CRIs [Certificado de Recebíveis Imobiliários] passaram a ter uma participação importante. Isso amplia as possibilidades de captação e permite que o mercado continue atendendo à demanda por financiamento”, afirma Figueiredo.

Para o sócio da Eco Construtora, Carlos Feitosa, esses números revelam a saúde do principal motor do mercado. “O financiamento transforma a demanda reprimida em venda concreta ao diluir o valor do imóvel em parcelas compatíveis com a renda, permitindo que o cliente que hoje aluga possa se tornar proprietário. Em um mercado que ainda enfrenta um déficit habitacional elevado, o financiamento é uma ponte entre o desejo

pelo imóvel próprio e a realidade financeira do brasileiro”, afirma Feitosa.

Cooperativismo

Esse movimento também aparece nas cooperativas de crédito e ajuda a explicar o avanço no estado. Na Paraíba, a carteira imobiliária do Sicredi cresceu 40% em 12 meses, alcançando R\$ 22,1 milhões em julho de 2026. A cooperativa alcançou esses números ao permitir financiamento de até 90% do valor de imóveis residenciais em operações com prazos de até 35 anos, seguindo um sistema de amortização constante, em que o valor das parcelas tende a diminuir ao longo do tempo.

O crescimento do mercado também está entre as estratégias do Sicredi para os próximos anos. A instituição projeta multiplicar por mais de 10 vezes sua carteira de crédito

imobiliário até 2029. “O crédito imobiliário é uma operação de longo prazo e, por isso, tem potencial de gerar um relacionamento mais duradouro. O associado que contrata um financiamento pode utilizar outros produtos e serviços financeiros da instituição ao longo desse período”, explica o especialista.

Segundo o assessor de Ciclo de Crédito, o financiamento também pode ser utilizado por associados que pretendem adquirir imóveis residenciais como parte de uma estratégia patrimonial. “Para quem busca diversificar o patrimônio, o imóvel residencial pode ser uma alternativa de investimento. O financiamento permite preservar parte da liquidez financeira e, ao mesmo tempo, estruturar a aquisição de um bem que pode fazer parte do planejamento patrimonial e sucessório”, afirma Figueiredo.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@terra.com.br | Colaborador

O Centro que virou ativo

Não há dúvida sobre a importância dos centros históricos para o turismo brasileiro. O país é rico, de norte a sul, em história, cultura e arte, fato que, por si só, alavanca a exploração econômica de seus centros, valorizando casarões, igrejas, praças e a própria origem das ocupações.

Com João Pessoa não é diferente, em que pesem décadas de tentativas frustradas de transformar a região central e o Varadouro em rotas de visitação e desenvolvimento. Recife, Salvador e São Luís conseguiram esse feito, de modo que hoje não há como visitá-las sem aprender sobre suas origens e o consequente desfrute dos ambientes de hotelaria, bares e restaurantes que consolidaram seus centros como produtos turísticos.

Com o *retrofit* como modelo a perseguir, o anúncio que consolida essa perspectiva otimista em João Pessoa tem o nome de Vila Galé, grupo português que instalará seu primeiro hotel na capital paraibana, no antigo Colégio Diocesano Pio XII, ao lado do Centro Cultural São Francisco. O empreendimento, de cinco estrelas, prevê ao menos 80 apartamentos, *spa*, piscinas, restaurantes e clube infantil, com investimento estimado em R\$ 80 milhões e cerca de 360 empregos a serem gerados.

O movimento não se resume a um hotel. Segundo o setor, uma bandeira do porte do Vila Galé tende a produzir efeito indutor, atraindo outras redes e novos investimentos privados. É o caso da Casa Zero 83, projeto de inovação social e economia criativa que escolheu um casarão histórico para sua expansão, sinal de que a vocação do Centro passa a incluir também entretenimento e cultura, não só hospedagem. O mercado já percebe a virada e a

convicção que o Centro deixa de ser lido como herança do passado e passa a ser tratado como ativo imobiliário estratégico.

Percebe-se a renovação de um movimento mais concreto em torno dos bairros do Centro. O grande número de novos residentes vindos de outras regiões talvez venha contribuindo para a difusão da importância da preservação e da exploração sustentável do Centro Histórico. É um movimento que independe de discurso

político, considerando que investir no resgate de nossas tradições atende ao interesse de turistas que, cada vez mais, buscam conhecer a história da capital paraibana.

O Centro não está morto, como eventualmente propagado. O Varadouro, com seus prédios históricos e o Porto do Capim, não desaparecerá, espera tão somente pela atenção do poder público para planejar as ações de infraestrutura essenciais ao soerguimento. As avenidas Duque de Caxias e General Osório preparam-se para modelar, em definitivo, a nova região central de João Pessoa.

Como imaginar o fim de uma região ocupada por poderes constituídos, praças e monumentos, outrora por hotéis, bares e restaurantes, pelas mais belas igrejas e casarões que remetem à história da sociedade local? O Centro Histórico precisa ser lapidado como uma joia rara, dado seu valor e potencial turístico. Essa obrigação é de todos os que pensam o nosso torrão, e não apenas do poder público que é comumente alvo das lamentações relacionadas ao abandono e em razão da não mudança do *status* atual. O Centro Histórico avançará pela riqueza que o preserva e, agora, também pelo capital que nele acredita.

REGULARIZAÇÃO

Contribuinte ganha mais tempo para quitar ISS

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria da Receita Municipal (Serem) e da Procuradoria-Geral do Município (Progem), lançou um edital para ampliar o período para regularização de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), oferecendo descontos de até 90% nos juros e de até 80% nas multas, de acordo com a modalidade do crédito e a forma de pagamento. A adesão deve acontecer até 9 de novembro e os pagamentos concluídos até 28 de dezembro deste ano.

O edital conjunto Serem/Progem nº 01/2026 que estabelece as condições especiais para a regularização foi publicado no *Diário Oficial do Município* na edição nº 1.087. A iniciativa busca proporcionar uma alternativa para a regularização de débitos tributários, conciliando a recu-

peração de créditos municipais com a possibilidade de os contribuintes ficarem em dia em relação à situação fiscal. O edital destaca, entre seus fundamentos, a eficiência, a transparência, a isonomia e a preservação das informações protegidas por sigilo.

Pode aderir ao edital os contribuintes com créditos inscritos ou não em Dívida Ativa, constituídos ou em constituição, em situações como serviços de concretagem, instituições financeiras e créditos de ISS em geral, nas condições estabelecidas no edital.

Descontos

Os descontos variam de acordo com as situações, mas não são aplicados ao valor originário do ISS ou da correção monetária e nem sobre custas judiciais, despesas processuais e outros encargos: para os cré-

ditos relacionados a serviços de concretagem e para os créditos de ISS bancário, o pagamento à vista garante desconto de 90% nos juros e 80% na multa e, no pagamento parcelado, 80% de redução nos juros e 70% de redução nas multas.

Já para os créditos de ISS em geral, os descontos no pagamento à vista são de 80% nos juros e 70% nas multas e, nos pagamentos parcelados, de 70% nos juros e 60% nas multas.

Como solicitar

Nas modalidades que dependem de processo administrativo, ou seja, relativos a serviços de concretagem, quando houver controvérsia relacionada à dedução, à exclusão ou ao abatimento de materiais da base de cálculo do ISS, bem como a instituições financeiras, bancos e

atividades bancárias e financeiras, o contribuinte deverá apresentar requerimento individual por meio da plataforma eletrônica 1Doc/João Pessoa, utilizando o assunto “Transação Tributária — Edital nº 01/2026”.

O pedido deverá identificar os créditos que serão transacionados, os respectivos processos, inscrições, autos de infração ou demais elementos pertinentes, além de indicar a modalidade de pagamento pretendida (à vista ou parcelada) e demonstrar o enquadramento do débito nas condições do edital.

Para a modalidade prevista no art. 7º do edital, referente aos créditos de ISS em geral, a adesão ocorrerá eletronicamente, mediante confirmação da transação no portal da Receita de João Pessoa e pagamento exclusivamente via Pix.

SELIC

Mercado projeta corte para 13,75%

Reunião do Comitê de Política Monetária que definirá a taxa básica de juros está prevista para começar hoje

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O mercado financeiro tem a expectativa de que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza em 0,25 ponto percentual (p.p.) a taxa básica de juros (Selic) em reunião prevista para esta semana. Atualmente, a taxa está em 14%, devendo baixar para 13,75%.

A projeção consta do *Boletim Focus*, divulgado, ontem, pelo Banco Central. Para os analistas, a Selic deverá fechar 2026 nesses mesmos 13,75%. O próximo encontro do Copom para definir a taxa está prevista para acontecer hoje e amnhã.

Com relação aos demais índices projetados pelo mercado financeiro por meio desse boletim, foram observadas tendências de queda para a inflação de 2026 (para 4,90%) na comparação com a semana anterior, que estava em 5%.

Há quatro semanas, o mercado financeiro projetava uma inflação de 5,02% ao fim do ano.

Produto Interno Bruto

Em relação à economia, o mercado trabalha com a projeção de crescimento de 1,89% em 2026. Na semana passada, a expectativa do mercado era que o Produto Interno Bruto brasileiro (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) fecharia o ano em 1,93%; e, há quatro semanas, em 1,98%.

Para 2027, o *Boletim Focus* projeta que a economia do país crescerá 1,45%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, que é a referência oficial da

inflação no país), deverá ficar em 4,30% ao fim do ano que vem.

As projeções do mercado relacionadas ao câmbio permanecem estáveis, com o dólar fechando 2026 cotado a R\$ 5,20 — cotação que vem sendo projetada há 13 semanas consecutivas.

Metas

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central (BC) usa como principal instrumento a taxa básica de juros, definida atualmente em 14% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, em agosto, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela quarta vez seguida.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião de março, em cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta a queda da taxa.

Tendência

Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, reduz para 4,90% a previsão de inflação em 2026; estimativa anterior era de 5%



Foto: José Paulo Jacenda/CNI

Pioras na situação atual e nas expectativas para os próximos seis meses justificam a percepção do segmento

CNI

Indústria completa 21 meses sem confiança

Flavia Said
Agência Estado

Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ontem, mostra que o setor está há 21 meses sem confiança no segmento industrial e na economia brasileira, o maior período já registrado desde 2015 e 2016. A queda é explicada pela piora tanto da avaliação sobre as condições atuais quanto das expectativas para os próximos seis meses, com destaque para a piora mais acentuada na percepção sobre a economia.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) recuou 1,4 ponto em setembro, de 46,3 para 44,9

pontos. Com esse resultado, o Icei segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza pessimismo dos empresários.

“Essa queda foi generalizada, verificada em todos os componentes do índice, tanto a avaliação das condições correntes quanto as expectativas”, afirmou o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo. “Chama a atenção a questão da avaliação da economia brasileira. O índice mostrou uma forte queda, apesar de já estar bem abaixo da linha divisória de 50 pontos”.

O Índice de Condições Atuais retrocedeu em 2,5 pontos, de 42,7 para 40,2 pontos. O gerente da CNI

sustenta que a baixa reflete uma deterioração na percepção acerca da economia brasileira, que caiu 3,6 pontos, de 36,6 em agosto para 33 em setembro. A avaliação sobre as condições das empresas também apresentou queda de 1,9 ponto, de 45,7 para 43,8.

O pessimismo também se traduz no Índice de Expectativas, que cedeu em 0,9 ponto e foi de 48,1 para 47,2. A avaliação dos empresários sobre o futuro da economia brasileira, antes em 39,7 pontos, agora está em 39,1, ou seja, 0,6 ponto a menos. As perspectivas para as empresas pioraram em 1 ponto: de 52,3 para 51,3.

Marcelo Azevedo des-

tacou os baixos resultados ao longo do ano. “Mesmo quando houve algumas melhoras desses índices em meses de 2026, foram pontuais e não mudaram muito o quadro. Continuou sendo uma falta de confiança disseminada entre os empresários industriais. Esse prolongado período tende a formar posições mais firmes dos empresários com relação a contratações, investimentos e produção”, explicou.

Para esta edição da pesquisa, a CNI consultou 1.186 empresas, sendo 475 pequenas, 441 médias e 270 grandes, de 1º e 8 de setembro de 2026.

2º TRIMESTRE

PIB do G20 desacelera para 0,7%, aponta OCDE

Patricia Lara
Agência Estado

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do G20 desacelerou ligeiramente para 0,7% no segundo trimestre, ante os três meses anteriores, segundo levantamento preliminar divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ontem.

O resultado mostrou uma leve desaceleração ante o desempenho de 0,8% do trimestre anterior. Esse resultado refletiu um cenário misto entre os países do G20 para os quais havia dados disponíveis, com a maioria registrando uma desaceleração.

Entre as economias do G20 com dados disponíveis, a contração na Arábia Saudita se aprofundou, com o PIB caindo 4,8% no segundo trimestre de 2026, após uma queda de 1,4% no primeiro trimestre. “Isso refletiu, principalmente, uma redução acentuada nas atividades ligadas ao petróleo”, observou a OCDE.

O PIB também contraiu

na África do Sul, recuando 0,2% no segundo trimestre, após crescer 0,4% no primeiro. Na Coreia, o crescimento do PIB desacelerou de forma acentuada, passando de 1,8% no primeiro trimestre para 0,6% no segundo, refletindo sobretudo o crescimento mais fraco das exportações e do consumo privado. O ritmo de crescimento também diminuiu no Brasil (de 1,1% para 0,5%), na China (de 1,3% para 0,9%) e na Índia (de 2,1% para 1,8%).

Em contrapartida, o crescimento registrou uma forte recuperação no México, com o PIB aumentando 1,4% no segundo trimestre após uma contração de 0,3% no primeiro, e manteve-se robusto na Indonésia, em 1,3% (nível semelhante ao do primeiro trimestre).

O crescimento também ganhou força na Turquia (de 0,3% para 1,1%) e no Canadá (de 0,1% para 0,8%), enquanto na Austrália houve uma leve aceleração (de 0,3% para 0,4%). Na França, o PIB permaneceu estável no segundo trimestre, após uma contração de 0,2% no primeiro.

AGOSTO

Frete sobe 1,04% mesmo com recuo do diesel

Gabriela da Cunha
Agência Estado

O preço médio do frete por quilômetro rodado encerrou agosto em R\$ 8,72, ante R\$ 8,63 em julho, alta de 1,04%, segundo o Índice de Frete Rodoviário da Edenred (IFR), elaborado a partir de dados da plataforma Repom. A elevação ocorre apesar do alívio nos custos operacionais com o diesel, que registrou em agosto o quarto mês consecutivo de queda nas bombas, de

acordo com o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL).

No mês passado, o diesel comum caiu 1,17% e terminou a R\$ 6,70 o litro, enquanto o diesel S10 recuou 0,70%, para R\$ 7,05, segundo o IPTL.

Segundo a Edenred, a necessidade de adequação a novas regras e o aumento da fiscalização contribuíram para a alta do frete em agosto. A entrada em vigor da Lei nº 15.485/2026, conhecida como “Lei do Frete Mínimo”, reforçou a exigência de cum-

primento do piso mínimo e ampliou a fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobre a aplicação do piso e a emissão do Código Identificador da Operação de Transporte (Ciot) em praticamente todas as modalidades de transporte de carga.

Além disso, a dinâmica do agronegócio também pressionou os fretes, com o fim da colheita da segunda safra de milho aquecendo a demanda por caminhões. A Eden-

red avalia que esse movimento pode manter o viés de alta em setembro, em meio à valorização do grão e às incertezas do setor sobre os possíveis impactos do El Niño na próxima safra.

“Para setembro, o mercado deve seguir atento ao comportamento das cotações do milho e às condições climáticas, fatores que podem manter os custos do transporte de cargas em patamares elevados”, avalia o diretor de Unidades de Negócios da Edenred Mobilidade, Vinícios Fernandes.

Alta

O aumento da demanda do agronegócio por caminhões e a adequação à norma que estabeleceu o piso mínimo pressionaram os custos do transporte rodoviário



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Mês terminou com preço médio por quilômetro rodado custando R\$ 8,72, ante R\$ 8,63 em julho

DADOS EDUCACIONAIS

MEC lança painel de prioridades

Plataforma visa à identificação de desafios e orientar ações das redes de ensino estaduais e municipais

Já está disponível para consulta o Painel Estratégico de Priorização, ferramenta do Ministério da Educação (MEC) que reúne informações de municípios e escolas de todo o país. Integrado ao Brasil Aprende+, o painel permite analisar resultados educacionais a partir de diferentes indicadores e identificar situações que demandam maior atenção das redes de ensino.

A ferramenta amplia o olhar sobre os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Além do resultado mais recente, o gestor pode consultar o perfil de sua rede de ensino e de suas instituições educacionais, observando as trajetórias do indicador, detalhes do seu cálculo, os níveis de proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática e a distância de cada nota em relação à meta estabelecida em 2021. O painel apresenta, ainda, o nível de prioridade de cada município e escola no território ao qual pertence.

A indicação de prioridade é calculada pelo MEC a partir de diferentes informações. Ela não é um *ranking*; serve para indicar situações que podem demandar maior atenção das redes de ensino.

A proposta é oferecer às redes uma visão organizada dos dados para subsidiar



Foto: Divulgação/MEC

Gestor pode consultar perfil de instituições educacionais, observando, inclusive, os níveis de proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática

a tomada de decisões. A partir dessas informações, estados e municípios podem reconhecer os principais desafios de seus territórios, definir em que concentrar esforços e planejar, em regime de colaboração, ações voltadas à melhoria

da aprendizagem.

O painel permite analisar os resultados para além da nota mais recente do Ideb. A trajetória mostra, por exemplo, se os indicadores estão crescendo, estáveis ou em queda. Já os níveis de

aprendizagem, combinados à descrição das escalas de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), permitem identificar as habilidades já consolidadas e os maiores desafios em Língua Portuguesa e

Matemática.

O Painel Estratégico de Priorização é uma das ferramentas do Brasil Aprende+ e integra o processo de análise dos resultados educacionais que será realizado pelas redes e escolas.

■ Ferramenta amplia o olhar sobre os resultados do Ideb

ENAMED 2026

Prazo para solicitar reaplicação encerra-se hoje; pedido deve ser feito pela *internet*

Está aberto o prazo para solicitar a reaplicação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2026, prova que foi aplicada no último domingo (13). Os participantes que atendem aos critérios estabelecidos em edital podem fazer a solicitação até hoje, exclusivamente por meio do Sistema Enamed (<https://enamed.inep.gov.br/>).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, na última sexta-feira (11), o edital com as regras e o cronograma complementar da reaplicação. O resultado das solicitações será divulgado no próximo dia 30. Já a reaplicação da prova está marcada para 18 de outubro.

Todo o processo relacionado à reaplicação deverá ser acompanhado pelo Sistema

Enamed. Na plataforma, o participante poderá solicitar a reaplicação, consultar o resultado do pedido e acessar o cartão de confirmação da inscrição. O sistema também permitirá a interposição de recurso contra o gabarito preliminar e a consulta aos respectivos resultados.

Informações presentes

Para os participantes que tiveram a solicitação aprovada, o cartão de confirmação da inscrição para a reaplicação estará disponível a partir de 13 de outubro. O documento informará o número de inscrição, a data, o horário e o local da prova, além de trazer orientações relativas ao exame.

O cartão também apresentará a indicação de atendimento especializado e/ou tratamento pelo nome social, se solicitados e aprovados duran-

te a etapa de inscrição regular.

Resultado

Os participantes que tiverem o pedido de reaplicação deferido devem ficar atentos às regras relativas ao resultado. Para esse público, a resposta final a respeito do Enamed 2026 será exclusivamente o resultado obtido na

prova de 18 de outubro.

O gabarito preliminar da reaplicação será divulgado em 20 de outubro. Os participantes poderão apresentar recursos de 20 a 22 de outubro. O resultado dos recursos, o gabarito definitivo e o resultado final do Enamed 2026 serão divulgados no dia 4 de dezembro.

Saiba Mais

Confira o cronograma da reaplicação:

- **Solicitação da reaplicação:** até hoje;
- **Resultado das solicitações:** 30 de setembro;
- **Cartão de confirmação da inscrição:** 13 de outubro;
- **Reaplicação:** 18 de outubro;
- **Gabarito preliminar:** 20 de outubro;
- **Recursos contra o gabarito preliminar:** 20 a 22 de outubro;
- **Resultado dos recursos, gabarito definitivo e resultado final:** 4 de dezembro.

DOENÇA PNEUMOCÓCICA

Saúde disponibilizará vacina para idosos 85+

O Ministério da Saúde começou a disponibilizar, pela primeira vez, a vacina pneumocócica 20-valente conjugada (Pneumo 20) para pessoas com 85 anos ou mais. O imunizante já está disponível no SUS para o início da vacinação desse público, ampliando a proteção contra a doença pneumocócica e suas formas graves, como pneumonia e meningite. O objetivo é contribuir para reduzir o risco de complicações, hospitalizações e óbitos entre as pessoas mais idosas. A estimativa é que mais de 2,3 milhões de pessoas façam parte do público-alvo em todo o país.

Com o avançar da idade, as infecções pneumocócicas tendem a apresentar maior gravidade, risco de complicações e taxas de mortalidade mais elevadas. Entre os fatores que aumentam essa vulnerabilidade, estão o processo natural de envelhecimento do sistema imunológico (imunossenescência) e a maior frequência de comorbidades. Essas condições aumentam o risco de evolução desfavorável das infecções respiratórias, hospitalização e necessidade de cuidados intensivos. Além das consequências respiratórias, podem ocorrer comprometimentos cardíacos, renais e do sistema nervoso central, entre outros.

Dados nacionais refor-

çam a importância da proteção desse público. Entre pessoas idosas com 80 anos ou mais, a taxa de hospitalização por pneumonia de todas as causas foi de 3.097,7 por 100 mil habitantes em 2024 e de 2.902,7 por 100 mil em 2025. Já entre pessoas com 85 anos ou mais, a taxa de mortalidade por pneumonia foi de 758,1 óbitos por 100 mil habitantes em 2024 e de 743,1 por 100 mil em 2025.

A nova vacina, a Pneumo 20, incorporada ao calendário nacional de vacinação, em junho deste ano, para crianças menores de cinco anos, amplia a proteção contra 20 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae*. A bactéria é apontada como a causa mais comum de infecções respiratórias em todas as faixas etárias. A vacinação é uma importante estratégia para prevenir a doença.

■ A estimativa é que mais de 2,3 milhões de pessoas façam parte do público-alvo em todo o país



Foto: Divulgação/MEC

Resultado das solicitações será divulgado no próximo dia 30, enquanto a reaplicação está marcada para 18 de outubro

QUADRANGULAR DECISIVO

Belo sob forte pressão

O Botafogo decepcionou a sua torcida e perdeu para o Floresta, em casa, por 1 a 0; sonho da Série B fica bem mais difícil

Jogos contra o Maringá serão decisivos em relação à busca pelo acesso

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo reapresentou-se, na tarde de ontem, na Maravilha do Contorno, para iniciar a sua preparação para o terceiro desafio pelo quadrangular do acesso da Série C do Campeonato Brasileiro. O Belo encara o Maringá, no próximo sábado (19), pela terceira rodada da segunda fase da Terceirona. Dessa vez, o jogo é fora de casa, no interior do Paraná, no Estádio Willie Davids, casa do Dogão, às 17h.

A ordem na Maravilha do Contorno é novamente virar a página. Com a derrota no último fim de semana por 1 a 0, dentro de casa, para o Floresta, o Belo chegou a dois jogos sem marcar gols e sem pontuar no quadrangular do acesso. Apenas o time paraibano, em seu grupo, e o Paysandu, na outra chave, não somaram nenhum ponto nas duas primeiras rodadas da fase decisiva da Série C. E, inevitavelmente, afastaram-se um pouco do objetivo de subir de divisão.

Apesar disso, o treinador botafoguense, Marcelo Fernandes, ainda enxerga totais condições de o Botafogo dar a volta por cima nos quatro jogos que restam para poder alcançar o grande objetivo do ano, que é o acesso para a Série B do Campeonato Brasileiro.

“O acesso, com certeza, está mais longe. Aqui ninguém é hipó-

crita, ninguém vai falar o que é e o que não é, mas gente está no páreo e estamos fortes. A equipe do Botafogo já provou, mesmo na fase classificatória em que muita gente dava o time como rebaixado, mas a equipe foi lá e se classificou. O Botafogo é para quem acredita. O resultado não foi favorável, mas temos quatro batalhas e estamos vivos no campeonato”, comentou o treinador.

Matemática

O Botafogo agora tem quatro jogos para fazer no torneio. Ou seja, 12 pontos em disputa. Se vencer todos, sobe de divisão. O Belo ainda depende só dele para conseguir o acesso, 10 pontos tem sido a conta da diretoria e da comissão técnica para chegar à Série B. Diante disso, três vitórias e um empate também devem colocar o Alvinegro da Estrela Vermelha na Segundona do ano que vem. A partir de agora é fundamental não perder.

Pressão aumentou

A saída dos jogadores para os vestiários após a derrota para o Floresta, que, por sinal, nunca perdeu para o Belo em João Pessoa e manteve a escrita, foi bem tensa. A torcida alvinegra, que compareceu com 9.958 torcedores no Almeidão, para uma renda de R\$ 192.268,82, saiu na bronca com os atletas e arremessou vários objetos perto do túnel dos vestiários.

“Já não é o primeiro jogo que a gente cria muito e desperdiça. Infelizmente isso custa muito caro nessa altura do campeonato. Agora é levantar a cabeça. Temos que ser cobrados mesmo. Não vamos desistir. O torcedor está certo, tem que cobrar mesmo. Vamos trabalhar mais e falar menos”, comentou o meia Nenê.

Apesar de reconhecer que o time precisa ser mesmo cobrado pelo torcedor, o camisa 10 do Belo saiu batendo boca com alguns torcedores perto do túnel que leva aos vestiários. Isso porque ele reclamou que algumas pessoas jogaram objetos nos atletas, o que, de fato, aconteceu. Um dos objetos, aliás, quase atingiu Nenê. O árbitro da partida, Marcos Matues de Sousa, por sinal, regis-

trou o episódio na súmula do jogo.

O dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Botafogo, Felipe Félix, no domingo, foi as redes sociais e reclamou dos torcedores que jogaram coisas no campo. E ainda colocou em xeque a sua permanência para a próxima temporada caso o Alvinegro não suba de divisão.

“Algumas reações foram desproporcionais [dos torcedores]. Temos crianças que vão no estádio, crianças autistas. Briga e arremesso de coisas dentro do campo não é uma coisa legal. Isso não é exemplo para as crianças. Estamos cobrando, cada um tem sua responsabilidade. Eu também não tiro a minha de forma nenhuma. Se o time

não subir, eu sou o primeiro a colocar o meu cargo à prova. Se tiver gente com mais capacidade financeira, com maior capacidade de gestão para ajudar o Botafogo, eu sou o primeiro a colocar. Eu não tenho vaidade com isso”, avaliou o dirigente.

O Botafogo volta a treinar na tarde de hoje, na Maravilha do Contorno, para dar sequência à preparação para o jogo de sábado, às 17h, diante do Maringá. Contra o Dogão, o Belo vai ter os retornos de Igor Moraes e Igor Maduro. Já o lateral PK saiu com dores na coxa após o duelo contra o Floresta e ainda é dúvida para o confronto no fim de semana.

Classificação Grupo B

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santa Cruz	6	2	2	0	0	2	0	2
2º Maringá	3	2	1	0	1	1	1	0
3º Floresta	3	2	1	0	1	1	1	0
4º Botafogo	0	2	0	0	2	0	2	-2

3ª rodada

19/9

17h
Maringá x Botafogo

20/9

16h
Santa Cruz x Floresta

SEGUNDA DIVISÃO

Desportiva Guarabira é o grande destaque da primeira rodada

Da Redação

A primeira rodada da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano aconteceu no fim de semana passado. Nas cinco partidas, houve 12 gols, média de 2,4. O torneio de 2026 concede duas vagas para a elite do futebol estadual em 2027. Um dos destaques da rodada inaugural foi a goleada da Desportiva Guarabira por 6 a 0 sobre o Atlético Santa Rita. Nenhum mandante venceu seu jogo.

No último sábado (12), com gols de Yuri Mamute (1) e Júnior Mandacaru (1), o Auto Esporte venceu o Femar (2 a 1), que descontou com um gol de Pitibu. O duelo aconteceu no Estádio Rodrigoão, em Umbuzeiro. São Paulo Crystal e Sport empataram em 0 a 0. No outro confronto com gols, Serrano e Cruzeiro de Itaporanga ficaram em 1 a 1. A Raposa abriu o placar com Esquerdinha. O empate veio com o atacante Rato.

No domingo (13), o Atlético



O Auto Esporte estreou bem na competição ao vencer o Femar fora de casa, por 2 a 1

Foto: Divulgação/Auto Esporte

Santa Rita perdeu por 6 a 0 para a Desportiva Guarabira. No entanto, a partida não ficou marcada apenas pela goleada. No fim do primeiro tempo, a partida foi encerrada porque os donos da casa não tinham jogadores suficientes em campo. A equipe perdedora teve problemas para regularizar seus jogadores e iniciou o jogo com apenas 10 atletas. Por conta de lesões no decorrer do duelo, o time não conseguiu manter a quantidade mínima de atletas (7) no gramado.

Enquanto a bola rolou, Isaac Soares abriu o placar aos sete minutos. O segundo gol da Desportiva foi marcado por Everton Lino, aos 20 minutos. Mike fez o terceiro e o quarto gol, respectivamente, aos 24 minutos e aos 33 minutos, e ainda faria o sexto aos 43 minutos. O quinto foi de Matheus Guará aos 37 minutos. Na outra partida do dia, o Spartax venceu a Picuiense por 1 a 0, com gol marcado por Joãozinho.

A segunda rodada começa

amanhã com três jogos: às 15h, tem Femar e Picuiense; às 19h30, jogam Cruzeiro e São Paulo Crystal, bem como Auto Esporte e Atlético Santa Rita. Na quinta-feira (17), acontecem mais dois jogos: às 15h, tem Spartax e Serrano; às 19h30, Sport e Desportiva Guarabira enfrentam-se.

Santa Rita

Time foi o destaque negativo da rodada ao disputar apenas um tempo de jogo contra a Desportiva, já que faltaram jogadores para continuar a partida no segundo tempo

EM BRASÍLIA

Paraíba inicia bem os Jogos Escolares

No primeiro dia de disputas, estado ganha três medalhas, sendo duas no judô (prata e bronze) e uma no caratê (bronze)

No último domingo (13), primeiro dia de disputas dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), que estão sendo realizados em Brasília, a Paraíba conquistou três medalhas, sendo uma de prata e duas de bronze. Kevyn Santos, no judô, ficou com o segundo lugar, enquanto que seu colega de modalidade, Paulo Afonso, foi o terceiro. A outra de bronze quem conquistou foi Pâmela Medeiros, no caratê.

“Pode-se dizer que já foi um bom início de Jogos, com nossos atletas subindo três vezes no pódio e há uma esperança de vir ainda mais ao longo das disputas. A delegação paraibana está tranquila sem nenhum problema e acima de tudo, motivada para que possa mais uma vez fazer bonito em um evento esportivo escolar a nível nacional”, disse Antônio Fernando, chefe da delegação paraibana.

Os JEBs vão até o dia 26 deste mês e são destinados a atletas na faixa etária de 12 a 14 anos. Os representantes da Paraíba na competição são os campeões da etapa estadual dos Jogos Escolares e Paraescolares. A delegação paraibana conta com 251 pessoas, entre atletas, técnicos e dirigentes. No primeiro bloco estão sendo disputadas as seguintes modalidades: atletismo, atletismo adaptado, basquete, futsal, ginástica rítmica, judô, caratê, taekwondo, vôlei de praia e xadrez.



No judô, Kevyn Santos (E) conquistou a prata, enquanto Paulo Afonso (D) ficou com o bronze

SURFE

Paraibano brilha no Mundial Junior da ISA

O paraibano Arthur Vilar conquistou a medalha de bronze para a Seleção Brasileira de surfe no Mundial Junior da ISA, no último domingo (13), em El Salvador. O Brasil terminou

na terceira colocação entre 56 países, atrás apenas da campeã Austrália e dos Estados Unidos.

O paraibano também teve destaque individual na competição. Em uma das fa-

ses do Sub-16, Arthur conseguiu uma importante virada e confirmou sua classificação com uma nota 9,17, mostrando força para reagir quando precisava. Na fase seguinte, porém, a classifica-

ção para a etapa posterior escapou por poucos décimos. Arthur terminou sua participação individual em sétimo lugar, com 555 pontos.

A medalha por equipes acrescenta mais um capítulo à presença paraibana no Mundial Junior da ISA. Em 2014, no Equador, Elivelton Santos, indígena de aldeia e baiense como Tininha, foi vice-campeão mundial, ficando atrás de Luan Wood, que atualmente lidera o *ranking* sul-americano.

A Paraíba também está ligada à história da primeira medalha individual brasileira no Mundial Junior. Em 2006, Diana Cristina de Souza, a Tininha, conquistou o bronze no Sub-18, em São Sebastião (SP), na Praia de Maresias.

Vinte anos depois, a paranaense Luara Mandelli repetiu o feito de Tininha, em El Salvador, conquistando novamente a medalha de bronze no Sub-18. Foi a segunda medalha individual brasileira em 22 edições do Mundial Junior da ISA.

Assim, a edição de 2026 terminou com três medalhas para o Brasil: Luara Mandelli, bronze no Sub-18 feminino; John Muller, cobre no Sub-18 masculino; e a Seleção Brasileira, bronze na classificação por equipes, com Arthur Vilar entre os integrantes do time que colocou o país no terceiro lugar mundial.



Foto: Pablo Gimenez/ISA

Surfista Arthur Vilar ajudou o Brasil a conquistar a medalha de prata, em El Salvador

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

De líder a lanterna

O que acontece com o Botafogo da Paraíba na Série C é inacreditável. O recordista de participações seguidas na competição consegue, repetidamente, ser brilhante na fase de classificação e deprimente no quadrangular decisivo que dá acesso à Série B. Isso acontece independentemente da gestão, da comissão técnica ou do nível do elenco. Este ano, mais uma vez, a história está se repetindo e caminha para um fim infeliz e frustrante. O líder absoluto segue a passos largos para a lanterna

A derrota para o Floresta, em casa, foi a segunda em apenas dois dos seis jogos desta fase da Série C. Fica difícil ir de encontro à opinião pessimista do frustrado torcedor botafoguense. Até mesmo a imprensa, isenta de paixão cega, de superstições e de tabus, que fazem parte do universo folclórico do futebol, fica sem muitos argumentos para explicar, com base em detalhes técnicos, o que acontece com o Belo na reta final da competição.

Em um esforço muito grande, consigo enxergar, para além da zica, uma explicação futebolística para a queda de produção do Botafogo nesta etapa da Série C. Todo mundo sabe que o quadrangular final da competição é outro campeonato, com todo mundo começando do zero, o que é uma tremenda injustiça para quem conquistou os melhores lugares na fase de classificação.

O que acontece é que os clubes reforçam-se em busca do acesso e deixam para trás tudo o que fizeram na etapa anterior. Nesse quesito, é possível dizer que o Belo, líder absoluto da primeira fase, reforçou-se mal para a reta final. A maioria dos atletas que vieram como contratações pontuais não conseguiu ser melhor do que os que já estavam no elenco e são meros reservas, que não acrescentaram nada à equipe. Como exemplo, cito Diego Tavares e Toró. Em que esses jogadores justificaram suas contratações nas vezes em que entraram em campo?

O mesmo não podemos dizer do Santa Cruz, que vem crescendo após a chegada dos reforços. O próprio Floresta, modesto na primeira fase e mesmo com uma filosofia de jogar de forma reativa, mostrou melhor capacidade defensiva e intensidade nos contra-ataques contra o Botafogo. E o time da Estrela Vermelha melhorou em que nos primeiros jogos do quadrangular?

O técnico Marcelo Fernandes disse que não é hora de jogar a toalha e sim de acreditar na virada do time, assim como aconteceu na primeira fase, quando a equipe flertava com a zona de rebaixamento e terminou com a melhor campanha de todos os clubes da Série C. Não duvido da capacidade de reação do time, mas também não encontro mais motivos para tentar convencer o torcedor pessimista de que desta vez será diferente. Porque eu mesmo não acredito, apesar de torcer muito para ser surpreendido.

Lamentável

Eu entendo a revolta dos torcedores do Botafogo, que vêm comparecendo em grande número ao Almeidão e incentivando o Belo. É muito frustrante ver um filme que se repete há vários anos. Mas não concordo com o comportamento de alguns, que trocaram os apupos e as vaias por tentativa de agressão aos jogadores e à comissão técnica. Após a derrota para o Floresta, atiraram garrafas, copos e até sandálias contra todos na entrada do túnel. Nem mesmo o ídolo Nenê escapou das agressões. Um clima que foi do céu ao inferno, com um comportamento violento e injustificável.

LIBERTADORES

Fluminense busca vaga nas semifinais

Tricolor enfrenta o Platense, hoje, na Argentina, e tem vantagem para seguir na busca pelo título continental

Da Redação

A Libertadores vai conhecer o seu primeiro semifinalista na noite de hoje. O Fluminense enfrenta o Platense, da Argentina, pelo jogo de volta das quartas de final, às 19h, no Estádio Ciudad Vicente López, no país vizinho. Na ida, no Maracanã, o time carioca venceu por 2 a 0. Com a vantagem, o Tricolor das Laranjeiras pode perder por até um gol de diferença que, mesmo assim, garante a classificação.

No primeiro jogo, a equipe de Marcão foi melhor e ganhou com gols de Nonato e Hulk. Para o enfrentamento desta noite, o Fluminense tem três desfalques: Ignácio, que se machucou antes do primeiro duelo; Cano, que teve grave lesão na posterior da coxa; e Nonato, suspenso, também está fora.

Para alcançar a classificação, o torcedor tricolor aposta no bom momento do time treinado por Marcão. Sob o comando do ex-volante, foram sete jogos, com quatro vitórias, dois empates e apenas uma derrota, contra o Atlético-MG, tendo uma escalação reserva. O Fluminense busca o seu segundo título da Libertadores, após ter conquistado o torneio de 2023.

Os outros semifinalistas serão conhecidos nos próximos dias. Amanhã, o Palmeiras enfrenta a LDU, do Equador, às 19h, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito. O Alviverde pode alcançar classificação com qualquer empate, já que venceu a ida por 1 a 0. Na mesma noite, ainda tem Corinthians e Estudiantes, da Argentina, às 21h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. No primeiro jogo, os times empataram em 1 a 1. Na quinta-



Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

No último domingo, com um time reserva, o Fluminense foi derrotado pelo Atlético-MG

feira (17), será conhecido o último semifinalista. Com situação favorável após ganhar por 2 a 0, o Flamengo recebe o Independiente Del Valle, do Equador, às 21h30, no Maracanã.

Sul-Americana

Hoje, também serão conhecidos dois semifinalistas da Copa Sul-Americana. O Vasco recebe o Santa Fé, da Colômbia, em São Januário, às 19h. Como o placar do duelo de ida foi em 0 a 0, o time carioca precisa apenas de uma vitória simples para avançar. Mais tarde, às

21h30, o São Paulo enfrenta o Boca Juniors (ARG), no Morumbi. Em Buenos Aires, os argentinos venceram por 1 a 0. O Tricolor paulista precisa ganhar por dois gols de diferença para alcançar a classificação, sem precisar das penalidades.

Tendo situação mais complicada na Copa Sul-Americana, o técnico Dorival Júnior poupou o time titular no Choque-Rei no fim de semana. No Nubank Park, o Palmeiras bateu o rival por 2 a 0. O treinador justificou sua escolha na entrevista coletiva após a derrota. “Existe a

possibilidade de uma semifinal. Nós temos um adversário difícilimo. Não tenho dúvidas que teremos um jogo disputadíssimo nesta terça-feira. [...] Quero a equipe totalmente recuperada. Tenho convicção que tivemos a decisão certa”, destacou.

A Sul-Americana ainda tem Santos e Atlético-MG, que decidem entre si quem ficará com a outra vaga da semifinal. Na ida, o Peixe aproveitou o mando de campo e fez 2 a 0 no Galo, dentro da Vila Belmiro. O duelo de volta acontece amanhã, às 19h, na Arena MRV.

FLAMENGO

Jardim critica o ataque em vitória por 2 a 1

Estadão Conteúdo

Leonardo Jardim não aprovou o desempenho ofensivo do Flamengo contra o Corinthians, no último domingo (13), no Maracanã, apesar da vitória por 2 a 1. O treinador criticou o fato de o time só aproveitar duas das 33 finalizações.

“Seria muito injusto um empate, pois finalizamos 33 vezes contra três do adversário. É melhor o que fizemos no jogo contra o Del Valle, quando chutamos quatro vezes e marcamos os dois gols”, disse o treinador português em entrevista coletiva.

O treinador também adiantou que vai colocar em campo, na quinta-feira (17), no Maracanã, no jogo de volta das quartas de final, da Copa Libertadores, um time diferente, preparado para ser atacado pelo adversário equatoriano.

“Será a última chance deles. Não acho que virão para se defender. Eles vão atacar. Com isso, preciso colocar jogadores que atuem de uma outra forma do que foi feito hoje”, afirmou Leonardo Jardim. “Respeitamos muito o Del Valle por toda a sua campanha até aqui na Li-



Foto: Glivan de Souza/Flamengo

Desempenho ofensivo preocupa Leonardo Jardim

bertadores e temos de ter humildade para conseguirmos o resultado”.

Corinthians

Diante do Flamengo, no Maracanã, o Corinthians conheceu sua quinta derrota consecutiva pelo Brasileirão. É uma sequência incômoda, admitiu o técnico Fernando Diniz em entrevista coletiva no Rio de Janeiro. O treinador comparou este tropeço a outros no decorrer da temporada, mas, mesmo assim, fez questão de ressaltar

seu elenco e, principalmente, os mais jovens.

Diniz esboçou um time alternativo. Isso porque o clube do Parque São Jorge tem importante compromisso pela Libertadores no meio de semana. O Corinthians recebe, amanhã, o Estudiantes de La Plata, com boas possibilidades de classificação às semifinais do torneio continental, visto que o primeiro duelo terminou em 1 a 1, na Argentina.

Nomes como Charles e Gui Negão foram citados por Diniz

Curtas

Renato vai para a sua 5ª passagem pelo Grêmio

Após a demissão de Luis Castro, o Grêmio encaminhou o retorno de Renato Gaúcho. Antes mesmo do anúncio oficial do clube, o treinador confirmou o acerto e revelou seu retorno por meio de uma publicação em seu perfil oficial no Instagram. O próprio técnico confirmou o acordo ao publicar uma foto nos stories, ao lado da filha e vestindo o uniforme do clube gaúcho. Na postagem, Renato escreveu: “Oi, torcida gremista! Estou muito feliz com a minha volta”. Minutos depois da publicação o treinador apagou o stories. Aos 64 anos, esta será a quinta passagem de Renato Gaúcho pelo comando do Grêmio. O treinador estava livre no mercado desde julho, quando deixou o Vasco. Ao todo, Renato soma 552 jogos à frente do clube, divididos em quatro passagens anteriores. O último trabalho do técnico no time gaúcho aconteceu entre 2022 e 2024, período em que comandou o Grêmio em 141 partidas.

Palmeiras afasta jogador que agrediu a ex-mulher

O Palmeiras afastou o atacante Felipe Teresa, que estava servindo à equipe Sub-20. O atleta é acusado pela ex-mulher, Marcelle Barbosa, de agressão doméstica. A denúncia foi feita por ela nas redes sociais. Segundo a ex-companheira, a agressão teria acontecido em agosto. De acordo com as informações disponibilizadas por ela, Felipe a teria agredido com chute durante uma discussão, numa parada de uma viagem de São Paulo ao Rio de Janeiro. O motivo da briga teria sido o fato de Marcelle ter jogado fora uma roupa a qual o palmeirense iria utilizar numa festa que ela não gostaria que ele fosse. Na viagem estaria presente o filho Davi. Segundo Marcelle, ela teria sido agredida com um soco depois de reagir com um tapa na cara de Felipe. Em um vídeo, ela questiona a presidente Leila Pereira a respeito do clube renovar contrato com “alguém que agride as mulheres”.

Yamal cita Mbappé como um dos melhores do mundo

Depois de Mbappé, foi a vez de Lamine Yamal assumir publicamente sua candidatura à Bola de Ouro. Em entrevista ao programa *Universo Valdano*, o atacante do Barcelona foi enfático: “Acredito que mereço ganhar este ano, por tudo que conquistei”. Ao ser questionado pelo ex-jogador argentino sobre a Bola de Ouro, Yamal citou o atacante francês do Real Madrid. “Para quem eu daria [o prêmio]? Para o melhor jogador do mundo. Para quem eles vão dar? Essa é uma discussão muito longa. Acredito sinceramente que somos os dois melhores do mundo. Este ano eu mereço por tudo o que conquistei. Para mim, Mbappé e eu somos os dois melhores do mundo. Todos que assistem aos jogos sabem disso”, afirmou o jogador de 19 anos. “Vamos ver. Não acho que preciso fazer campanha. Cada um pode pensar o que quiser. Estou orgulhoso do que fiz e não posso pedir mais nada”, concluiu.

Marcelo Gallardo assume a Seleção do Equador

A Seleção do Equador definiu o seu novo comandante visando o ciclo até a Copa do Mundo de 2030. O argentino Marcelo Gallardo, de 50 anos, e com passagem vitoriosa pelo River Plate, foi anunciado, na noite do último domingo (13), como treinador da equipe nacional do país sul-americano pela Federação Equatoriana de Futebol. O ex-meio-campista chega para ocupar a vaga do compatriota Sebastián Beccacece, que liderou os equatorianos na última edição da Copa do Mundo, quando os equatorianos acabaram eliminados pelo México na segunda fase do torneio de seleções. “Buscamos Marcelo Gallardo pelas suas conquistas, mas, acima de tudo, pelo que ele representa. Bem-vindo ao Equador, Marcelo”, anunciou o presidente da entidade que comanda o futebol local, Francisco Egas, por meio de uma mensagem de vídeo.

SHADRACK BYFIELD

Quem foi o soldado que enterrou o próprio braço?

Foram redescobertas as memórias do veterano de guerra britânico do século 19, que amputou membro e criou prótese para voltar ao trabalho

Da Redação

A peculiar trajetória de Shadrack Byfield, um soldado britânico que combateu na Guerra de 1812, entre Reino Unido e Estados Unidos, pode ser revelada em detalhes por conta da descoberta de uma autobiografia rara e esquecida do século 19. O documento mostra uma vida marcada por uma luta pelos direitos dos veteranos.

Em 1814, uma bala de mosquete atingiu o antebraço esquerdo de Byfield. O ferimento era grave e, para salvar a sua vida, a parte inferior do membro foi amputada, sem anestesia. Segundo relatos do próprio soldado, depois da cirurgia, um médico simplesmente jogou seu membro amputado num monte de esterco. Revoltado, ele recuperou o braço e decidiu enterrá-lo de maneira apropriada. Com algumas tábuas, improvisou um pequeno caixão para o membro.

As novas pesquisas com base nas descobertas, publicada neste ano na revista científica *Journal of British Studies*, mostram que sua história era muito mais complexa do que a imagem de um mero veterano britânico: ele enfrentou dores crônicas, dificuldades financeiras, desemprego e conflitos com autoridades, enquanto tentava receber uma pensão que considerasse justa.

A descoberta foi feita pelo historiador Eamonn O’Keefe, da Memorial University do Canadá, que encontrou um exemplar até então desconhecido da autobiogra-



Na aquarela de Sir Charles Bell (1774–1842), um soldado sem o braço esquerdo: mesmo destino de Byfield

fia *History and conversion of a british soldier*, publicada por Byfield em 1851.

“O relato de Byfield sobre suas experiências na guerra é bastante conhecido. Mas o homem por trás da autobiografia permaneceu um mistério. Revelar esses novos detalhes sobre sua vida proporciona uma visão notável do sofrimento e da resiliência dos soldados britânicos que retornavam para casa”, afirma O’Keefe, em comunicado oficial.

Nascido no ano de 1789, em Wiltshire, na Inglaterra, Byfield entrou para a milícia aos 18 anos. Em 1809, juntou-se ao exército regular e foi enviado para o Canadá, onde passou a integrar o 41º Regimento de Infantaria.

Quando os Estados Unidos declararam guerra ao Reino Unido, em 1812, ele estava em Fort George, às margens do Rio Niágara. Por isso, participou de diferentes batalhas e chegou a sobreviver a um ferimento no pescoço. Mas dois anos depois, uma bala atingiu seu braço.

O episódio marcaria não apenas o seu corpo, como também o restante da vida. Depois da guerra, viajou a Londres para ser avaliado e tentar obter uma pensão militar. Recebeu uma quantia considerada insuficiente para sobreviver na época e ainda tentou, sem sucesso, obter novos aumentos na aposentadoria militar.

Antes da amputação, Shadrack Byfield trabalhava como tecelão, mas a perda do

antebraço dificultava o retorno à profissão.

Por conta disso, o veterano de guerra imaginou um dispositivo que pudesse substituir as funções do braço, permitindo que ele voltasse a operar um tear. Com ajuda de um ferreiro local, transformou a ideia num mecanismo funcional.

Depois que um empregador recusou-se a pagar seu salário integral por considerar sua deficiência uma limitação, Byfield afirmou que nunca havia visto um trabalhador capaz de competir com ele tendo apenas um braço.

Morreu em 1874, aos 84 anos, depois de passar grande parte da vida lutando pelo reconhecimento devidos aos veteranos de guerra.

David Cronenberg, Christopher Hampton e Nagisa Oshima. Seu último trabalho como produtor foi no filme *Bad lieutenant: Tokyo*, de Takashi Miike, com lançamento previsto para esta semana. Thomas foi tema do documentário *The storms of Jeremy Thomas*, exibido no festival de Cannes em 2021, dirigido por Mark Cousins.

Sérgio Macarrão

12/9/2026 — aos 81 anos. O ex-jogador da Seleção Brasileira de Basquete e medalhista olímpico, Sérgio Toledo Machado, era mais conhecido por “Sérgio Macarrão”. A informação do óbito foi confirmada pela Confederação Brasileira de Basquete em suas redes sociais. A causa da morte não foi divulgada. Ele foi convocado para a Seleção Brasileira pela primeira vez com apenas 17 anos, em 1962. Dois anos mais tarde, participou do grupo que ganhou o bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio, no Japão. Essa, inclusive, foi a última medalha do Brasil na modalidade, pelo masculino. Quatro anos depois, Sérgio foi selecionado para os Jogos Olímpicos da Cidade do México, mas o Brasil terminou com a quarta colocação e ficou fora do pódio. Em mundiais, o ex-atleta conquistou a medalha de bronze no Uruguai, em 1967, e a prata três anos mais tarde, na Iugoslávia. Por clubes, Sérgio Macarrão foi formado nas categorias de base do Botafogo e também vestiu as camisas dos outros três grandes do Rio de Janeiro: Flamengo, Vasco e Fluminense. O atleta ainda passou por São Caetano e encerrou a carreira no Mackenzie, quando a equipe mantinha as atividades na categoria profissional.



Foto: Rep./Instagram

Mortes na história

- 2016 — José Laurentino, poeta, cordelista e escritor paraibano
- 2022 — João Martins de Oliveira, compositor (autor do hino do Treze Futebol Clube) e radialista pernambucano radicado em Campina Grande, na Paraíba
- 2025 — Maurício Pereira da Silveira, político paraibano
- 2025 — Peron Filho, político paraibano

Obituário

Jeremy Thomas

11/9/2026 — aos 77 anos. A causa da morte não foi divulgada. Segundo informações da *Variety*, a morte do produtor de cinema britânico foi confirmada por um comunicado de sua equipe, destacando que Thomas morreu de forma “pacífica” e cercado por sua família e entes queridos em sua casa em Oxfordshire, no Reino Unido. Ao longo de sua carreira, ele fundou a Record Picture Company e cofundou a Hanway Films, trabalhando na produção de mais de 80 filmes. Seu principal trabalho foi como produtor do filme *O último imperador* (1988), dirigido por Bernardo Bertolucci. Foi pelo longa que recebeu o Oscar de Melhor Filme em 1988 (a produção também ganhou em mais oito categorias). Além de Bertolucci, Jeremy Thomas trabalhou também com outros diretores conhecidos, como Jonathan Glazer,



Foto: Rep./IMDb

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Pum turco do marxista paraibano

Chamada Guerra Fria permanecia pairando sobre a cabeça da humanidade. Naquele início dos anos de 1970, o clima de animosidade entre soviéticos e norte-americanos espalhava no ar desconfianças e incertezas, principalmente, no ocidente, que sofria com as interferências políticas que alimentavam ditaduras e golpes militares, e no leste europeu, onde o comunismo imperava.

Nesse período, Berlim foi o lar forçado de um intelectual paraibano que, para sobreviver e escapar das torturas e perseguições do regime militar brasileiro, foi viver entre o povo alemão. Marxista, o antropólogo e sociólogo Carlos Azevêdo transferiu-se, em 1974, para Berlim, onde continuou seus estudos em Antropologia, Sociologia, História da Arte Primitiva, Arqueologia Clássica e Literaturas Românicas na Universidade Técnica de Berlim (TU).

Nesse período, ele passou a ensinar no Instituto de Estudos Latino-Americanos, da Universidade Livre de Berlim (FU), de 1978 a 1999. Foi docente também da Hochschule Bremen (International Studies of Global Menagement), para ministrar aulas de introdução à cultura brasileira. Devido a sua atividade, Azevêdo transitava com certa facilidade entre os dois mundos germânicos daquela época, o capitalista, a oeste do Muro de Berlim, e o comunista, a leste.

Numa de suas andanças, Carlos Azevêdo foi parar em uma das lojas mais chiques e badaladas do lado capitalista alemão, quando vivenciou de perto o xenofobismo europeu. Ao utilizar um elevador lotado de alemães “puros”, ele viu-se e sentiu-se como um estranho no ninho. Pouco depois de entrar no equipamento, alguém daquela raça pura apregoadada por Hitler soltou um pum (eliminação de gases intestinais pelo ânus, que eu particularmente prefiro chamar de peido). O único estrangeiro no elevador era Carlos Azevêdo e, imediatamente, todos viraram os rostos e passaram a olhá-lo com cara feia.

“E não foi um simples pum. Foi daqueles que assoviam”, conta Azevêdo, sem revelar sobre o nível do odor que ficou confinado no ambiente. De acordo com o professor, ele era o único forasteiro e, com a sua pele amorenada e com uma cara e nariz de turco, o dono do pum assoviado só poderia ser dele. “Agentei firme aqueles olhares incriminatórios. Mas, ao sair do elevador, me virei para eles e vociferei o pior dos palavrões na língua alemã”, desabafa Carlos Azevêdo, ainda hoje com prazeroso sentimento de vingança. O palavrão alemão proferido é um pouco mais denso do que o nosso “vai tomar no...”.

Essa história de xenofobismo, principalmente, em um espaço geográfico onde o nazifascismo trafegou sem cerimônias, foi contada por Carlos Azevêdo no início da noite do último dia 31 de agosto, quando do lançamento de *Réquiem para uma prostituta e outras crônicas*, recente livro do professor, em evento na livraria da Editora Ideia. A publicação reúne uma coletânea da produção literária de Carlos Azevêdo extraída da sua coluna semanal publicada todas às sextas-feiras, no jornal **A União**, nesta página do *Memorial*, onde estreou em 2019.

Passado mais de meio século daquele peido no elevador alemão, o xenofobismo continua dando seu ar (fedorento) da graça naquelas bandas. Pois, menos de uma semana do relato de Azevêdo, a Alternativa para a Alemanha (AfD) venceu a eleição estadual na Saxônia-Anhalt, no leste alemão, e obteve um resultado histórico para o partido de extrema-direita. A legenda recebeu cerca de 44% dos votos. Essa votação representa a primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, que um partido de extrema-direita chega tão perto de assumir o governo de um estado alemão.

A imigração está no centro das propostas da AfD. O partido defende regras mais rígidas para a entrada e permanência de estrangeiros na Alemanha, além de ampliar as deportações e adotar uma política de “remigração”, termo usado pela legenda para defender o retorno de imigrantes aos países de origem. A sigla também propõe mudanças nas políticas de integração e medidas mais duras para quem solicita asilo.

Esse tipo de coisa chega a provocar arrepios... e não se trata apenas de um pum.

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. São José, S/N - Centro - Alcantil - PB, por meio do site www.comprasalcantilpb.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO de pessoa jurídica especializada na área de apoio administrativo, operacional e logístico para atender as diversas Secretarias do Município de Alcantil/PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 30 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 30 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 98825-0703. E-mail: cpalcantilpb@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.comprasalcantilpb.com.br; www.gov.br/pncp.

Alcantil - PB, 11 de Setembro de 2026

GERMANA CAMILO DE SOUZA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
REVOGAÇÃO - Dispensa nº DV00029/2026

Com base nos elementos constantes do processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa nº DV00029/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM GESTÃO EDUCACIONAL E PALESTRANTE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES; REVOGO o correspondente procedimento de contratação direta. Justificativa: Razões de interesse público - motivo de conveniência e oportunidade. Licitação Deserta.

Belém - PB, 09 de Setembro de 2026

ALINE BARBOSA DE LIMA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00040/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00040/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE FORMA PARCELADA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB, NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: APOGEU CENTER COMERCIAL DE PROD HOSPI T E MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 22.096,00; ATHENA COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA - R\$ 18.069,70; AUDIO POWER COMERCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA - R\$ 2.000,00; DENTAL MED PRODUTOS PARA SAUDE LTDA - R\$ 1.590,00; DISTRIBUIDORA AGUA BOA LTDA - R\$ 38.091,70; EMIGE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS LTDA - R\$ 5.074,50; EXPRESS DENTAL LIMITADA - R\$ 16.080,20; FARMAGUEDES COM. DE PROD. FARMACÊUTICOS, MÉD. E HOSP. LTDA - R\$ 18.732,40; GOLDEN PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA - R\$ 24.099,30; MEGA DENTAL IMPORTACAO, EXPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA - R\$ 109.537,19; NMMD DISTRIB. IMP. EXPORT. DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 44.012,05; ODONTOMED COM. DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES LTDA - R\$ 57.872,39; ONMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 690,00; PHARMAPLUS LTDA - R\$ 29.828,00; QUIMIDROL COMÉRCIO INDÚSTRIA IMPORTAÇÃO LTDA - R\$ 8.412,00.

Belém - PB, 14 de Setembro de 2026

ALINE BARBOSA DE LIMA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE FORNECIMENTO DE RECARGA DE GÁS (GLP) DESTINADA AS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00049/2026. DOTAÇÃO: 02.01 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 04.122.0021.2006 MANter as ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 04.01 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.361.0188.2017 MANter as ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 540 TRANSFERENCIAS DO FUNDEB - IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 12.365.0185.2024 MANter as ATIVIDADES DA EDUCACAO INFANTIL 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 05.01 SECRETARIA DE ESPORTE E TURISMO 27.812.0021.2026 MANter as ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ESPORTE E TURISMO 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 27.812.0224.2027 REALIZACAO DE EVENTOS ESPORTIVOS 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 06.01 SECRETARIA DE CULTURA 13.392.0021.2026 MANter as ATIVIDADES DA SECRETARIA DE CULTURA 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 13.392.0247.2030 PROMOCAO DE EVENTOS ARTISTICOS, CULTURAIS E DE LAZER 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 07.01 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE 15.451.0021.2031 MANter as ATIVIDADES DA SEINFRA 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 15.451.0575.2032 MANter as ATIVIDADES DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 08.01 SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE 20.606.0021.2034 MANter as ATIVIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 09.01 SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA - SEMOB 26782.0240.2086 MANter as ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 01.01 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 08.244.0468.2045 MANter as ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 08.244.0487.20.54 MANter OUTROS PROGRAMAS SOCIAIS 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 669 OUTROS RECURSOS VINCULADOS A ASSISTÊNCIA SOCIAL 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 08.243.0483.2050 MANter as ATIVIDADES DO CONSELHO TUTELAR 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 01.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.301.0428.2059 MANter OUTROS PROGRAMAS DO FNS FUNDO A FUNDO 600 TRANSFERENCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SNS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 10.301.0428.2061 MANter as ATIVIDADES DAS AÇÕES EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 600 TRANSFERENCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 10.302.0083.2067 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL – CAPS 600 TRANSFERENCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SNS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 10.302.0083.2083 MANter OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 600 TRANSFERENCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SNS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e: CT Nº 00291/2026 - 10.09.26 - FRANKLIN SANTOS DIAS - R\$ 44.500,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: AQUISIÇÃO DE FORMA PARCELADA DE MEDICAMENTOS DE FARMÁCIA BÁSICA PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00046/2026. DOTAÇÃO: 01.01 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.303.0083.2069 PROGRAMA DE ASSISTENCIA FARMACÊUTICA 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS E IMPOSTOS 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 600 TRANSFERENCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SNS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO 621 TRANSFERENCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SNS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e: CT Nº 00278/2026 - 10.09.26 - PHARMAPLUS LTDA - R\$ 47.375,00; CT Nº 00277/2026 - 10.09.26 - PHOSPODONT LTDA - R\$ 22.115,00; CT Nº 00278/2026 - 10.09.26 - DROGAFONTE LTDA - R\$ 233.325,00; CT Nº 00279/2026 - 10.09.26 - NMMD DISTRIB. IMP. EXPORT. DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 66.835,00; CT Nº 00280/2026 - 10.09.26 - ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 364.185,00; CT Nº 00281/2026 - 10.09.26 - CIRUFARMA COMERCIAL LTDA - R\$ 79.415,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
EXTRATO DE RESCISÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM, doravante simplesmente CONTRATANTE, de forma amigável decide pelo presente Termo de Rescisão do Contrato referente a Pregão eletrônico nº 00043/2026, objeto: CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA MANUTENÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM - PB, contrato nº 000261/2026 – contratada R2 REPRESENTAÇÕES, CONSTRUÇÕES E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA - CNPJ nº 25.450.450/0001-63

Belém, 10 de setembro de 2026

ALINE BARBOSA DE LIMA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua José Bernardo de Moura, 215 - Centro - Barra de Santana - PB, por meio do site www.licitanet.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CEMEB PROFESSORA MARLY BARBOSA DE ALMEIDA, MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTANA/PB. Abertura da sessão pública: 09:30 HORAS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2026. Início da fase de lances: 09:31 HORAS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3346-1066. E-mail: licitacao@cpbi@gmail.com. Edital: www.barradesantana.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitanet.com.br; www.gov.br/pncp.

Barra de Santana - PB, 14 de Setembro de 2026

DEVIV LACERDA VELOSO
Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE 3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0077/2023

INSTRUMENTO: TERCEIRO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0077/2023– PMBV

OBJETIVO: PRORROGAÇÃO DE PRAZO E REAJUSTE

OBJETO DA CONTRATAÇÃO: CREDENCIAMENTO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS, SERVIÇOS DE EXAMES E SERVIÇOS DE FONOaudiologia PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA/PB.

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO: CHAMADA PÚBLICA Nº 004/2023 – PMBV

INEXIGIBILIDADE Nº 0018/2023

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

02.120 SECRETARIA DE SAÚDE

02.130 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301 1011 2065 Manutenção das atividades administrativas da Secretaria de Saúde

02.130 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301 1011 2068 Manutenção das Ações do Bloco Custeio - Atenção Primária/SUS

10.302 1011 2069 Manutenção das Ações do Bloco Custeio - Média e Alta Complexidade/MAC/ Especializada

10.305 1011 2070 Manutenção das Ações do Bloco Custeio - Vigilância em Saúde/SUS

10.303 1011 2071 Manutenção das Ações do Bloco Custeio - Assistência Farmacêutica/SUS

10.301 1011 2072 Manutenção de outros programas do SUS

10.301 1011 2073 Manutenção das Ações da Atenção Primária - REC. PRÓPRIOS

10.302 1011 2074 Manutenção das Ações da Média e Alta Complexidade/MAC/ Especializada-REC. PRÓPRIOS

10.305 1011 2075 Manutenção das Ações da Vigilância em Saúde - RECURSOS PRÓPRIOS

10.303 1011 2076 Manutenção das Ações da Assistência Farmacêutica - REC. PRÓPRIOS

VIGÊNCIA: DE 05/09/2026 A 05/09/2027

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB. CNPJ: 08.940.702/0001-67

CONTRATADO: VALLE IMAGEM CLÍNICA DIAGNOSTICA VALLE DO PIANCO LTDA, CNPJ: 18.557.568/0001-73

DATA ASSINATURA: 03/09/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DE ADITIVO
PRIMEIRO TERMO ADITIVO

CONTRATO Nº 0114/2025 CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA

CONTRATADO: PAPELARIA CAJAZEIRAS LTDA, CNPJ: 41.883. 167/0001-25

OBJETO: Constitui objeto do presente ADITAMENTO ao Contrato nº. 0114/2025, de 10 de agosto de 2025, oriundo da PREGÃO ELETRÔNICO nº. 0010/2025, para prorrogar por igual período o prazo constante na Cláusula primeira, iniciando – se dia 10 de setembro de 2026, e terminando dia 10 de setembro de 2027.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO REAJUSTE O valor global do presente contrato passará de R\$ 71.095,05 (Sessenta e Três Mil Noventaos e trinta e Um Reais e Setenta Centavos) para o novo valor de R\$ 74.142,76 (Sessenta e Quatro Mil, Cento e Quarenta e Dois Reais e Setenta e Seis Centavos) em atenção ao que dispõe a cláusula primeira do contrato, referente ao reajuste de 4,44 % sobre os valores unitários e globais do contrato.

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 0010/2025

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: os arts. 25,92 e 107 da Lei n.º. 14.133/2021 c/c Art. 3º da lei nº 10.192/2021

DATA ASSINATURA: 10 de agosto de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA
EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0115/2025

INSTRUMENTO: 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0115/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO PARCEADA DE MATERIAL DE EXPEDIENTE PARA TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA-PB.

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO: Pregão eletrônico n.º 0010/2025 – PMBV.

PROCESSO: Nº 0044/2025 – PMBV.

CONTRATADO: MBA COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ: Nº 13.207.326/0001-36.

OBJETO DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL:

CLÁUSULA SEGUNDA – DO REAJUSTE

O valor total do Item Nº 87 do presente contrato passará de R\$: 97.265,00 (Noventa e Sete Mil Duzentos e Sessenta e Cinco Reais) para o novo valor de R\$ 121.482,00 (Cento e Vinte e Um Mil Quatrocentos e Oitenta e Dois Reais), em atenção ao que dispõe a cláusula Sexta do contrato, passando o valor total do contrato de R\$ 141.415,90 (Cento e Quarenta e Dois Reais e Quinze Centavos) Para R\$ 165.632,90 (Cento e Sessenta e Cinco Mil e Seiscentos e Trinta e Dois Reais e Noventa Centavos).

DA PRORROGAÇÃO CONTRATUAL O presente Termo Aditivo tem por objetivo prorrogar o prazo de vigência do contrato nº 0115/2025, por mais 12 (doze) meses, permanecendo vigente até 11 de SETEMBRO de 2027.

DATA DA ASSINATURA: 11 de setembro de 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE CONTRATO
TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.060/2026

INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.060/2026. PARTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E MEGAFRAL INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA – ME. OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO FRALDAS DESCARTÁVEIS, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO CASA III – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 024/2025-04. PRAZO: ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2026. FUNDAMENTAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 9.03.11/2025, ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – Nº 024/2025-04, LEI FEDERAL Nº 14.133/2021. FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.243.5000.2016. ELEMENTO DE DESPESA: 3390.30. FONTE DE RECURSOS: 16600000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMAS XAENNY CHRISTINA DE ARAÚJO SOUZA, VALOR GLOBAL: R\$ 5.400,00 (CINCO MIL E QUATROCENTOS REAIS). DATA DE ASSINATURA: 14/09/2026.

FABIO HENRIQUE THOMA
Secretário Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL 109/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2026 - 981975

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves- Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.br/compras/pb-br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA TURÍSTICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO, INCLUINDO MAPEAMENTO, ESTRUTURAÇÃO DE ROTAS, PLATAFORMA GEOREFERENCIADA, INVENTÁRIO DA OFERTA LOCAL E DEFINIÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 30 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 6.204/07; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: setor.licitacao@z@gmail.com. Edital: <http://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php>; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pb-br; www.gov.br/pncp.

Cajazeiras - PB, 14 de Setembro de 2026

DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL 110/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2026 - 981975

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves- Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.br/compras/pb-br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONFEÇÃO DE ITENS DE SERVALHERIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS - PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 06 de Outubro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 6.204/07; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: setor.licitacao@z@gmail.com. Edital: <https://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php>; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pb-br; www.gov.br/pncp.

Cajazeiras - PB, 14 de Setembro de 2026

DENYZE GONSALO FURTADO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSERENGUE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua: Dural da Costa Lira, 343 - Centro - Casserengue - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÁS DE COZINHA GLP PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS DA ADMINISTRAÇÃO E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSERENGUE/PB. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 28 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 08:31 horas do dia 28 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3634-1141. E-mail: licitacao@casserengue@hotmail.com. Edital: <http://www.casserengue.pb.gov.br>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br.

Casserengue - PB, 14 de Setembro de 2026.

MATHEUS ROCHA DUARTE
Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASSERENGUE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua: Dural da Costa Lira, 343 - Centro - Casserengue - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: LOCAÇÃO DE VEÍCULOS DESTINADOS A ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CASSERENGUE/PB, PARA TRANSPORTAR ALUNOS DA ZONA RURAL A ZONA URBANA E VICE VERSA DO MUNICÍPIO DE CASSERENGUE/PB. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 28 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 08:31 horas do dia 28 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3634-1141. E-mail: licitacao@casserengue@hotmail.com. Edital: <http://www.casserengue.pb.gov.br>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br.

Casserengue - PB, 14 de Setembro de 2026.

MATHEUS ROCHA DUARTE
Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00063/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Ines - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição de 03 (três) playgrounds modulares infantis, destinados às Escolas Professora Maria Eugênia e Luiz Teixeira da Costa e à Creche Francisca Ferreira de Lima Neto, pertencentes à Rede Municipal de Ensino. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 28 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (53) 97120441. E-mail: licitacao@pmdonaines.pb.gov.br. Edital: www.pmdonaines.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Dona Ines - PB, 14 de Setembro de 2026

MARIA GORETE DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00008/2026

A Comissão de Contratação comunica o adiamento da abertura da sessão pública da Concorrência Eletrônica nº 00008/2026, para o dia 29 de Setembro de 2026 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Em virtude de correção no objeto licitado. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 07:30 as 11:30 horas dos dias úteis, na Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Ines - PB.

Site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Telefone: (53) 97120441.

E-mail: licitacao@pmdonaines.pb.gov.br.

Dona Ines - PB, 14 de Setembro de 2026

JOSE RODRIGUES DA SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00004/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00004/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO – PB, COMPREENDENDO A RUA PROJETADA 1-2, RUA JOAQUIM FRANCISCO FIGUEIREDO E RUA SEVERINO FELIPE FIGUEIREDO, CONFORME PROJETOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: PRIMEE CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP - R\$ 529.114,77.

Gado Bravo - PB, 14 de Setembro de 2026

MARCELO PAULINO DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO – PB, COMPREENDENDO A RUA PROJETADA 1-2, RUA JOAQUIM FRANCISCO FIGUEIREDO E RUA SEVERINO FELIPE FIGUEIREDO, CONFORME PROJETOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00004/2026. DOTAÇÃO: SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA 20.15.451.1003.1014 - AMPLIAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ELEMENTO DE DESPESA: 4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: 180 dias. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 08801/2026 - 14.09.26 - PRIMEE. CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP - R\$ 529.114,77.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARAÚ
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS DESTINADOS A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE JACARAÚ/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00024/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: LEI Nº 638, DE 02 DE JANEIRO DE 2026 22030 – Secretaria De Administração 2008 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO 1002 – APOIO ADMINISTRATIVO 22040 – Secretaria de Finanças e Planejamento 2009 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO 1002 – APOIO ADMINISTRATIVO 22050 – Secretaria de Educação 2013 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 2023 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA COMPLEMENTAÇÃO AO FUNDEB EAAR 2099 – MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS DO FNDE 22060 – Secretaria de Saúde 2026 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2003 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 22061 – Fundo Municipal de Saúde 22070 – Secretaria de Infraestrutura 2050 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA 2052 – GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES DE COSEVAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA 1005 – OTIMIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DA MOBILIDADE URBANA E RURAL 22080 – Secretaria de Desenvolvimento Social e Humano 22081 – Fundo Municipal de Assistência social 22090 – Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Econômico 2066 – MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E DESENV. ECONÔMICO 22100 – Secretaria de Esportes 2069 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES 22110 – Secretaria de Meio Ambiente 2072 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE 22130 – Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana 2075 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA 22140 – Secretaria de Cultura e Turismo 2076 – MANUTENÇÃO D SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO 3.3.90.30 15000000 MATERIAL DE CONSUMO 3.3.90.3

